

DAVIS • INGELS • WILLIAMSON • CRANDALL • WOOD • KRIGSTEIN • KURTZMAN • BRADBURY



12963-3

C/\$ 790

CRIPTA DO TERROR 3

APRESENTANDO



O ZELADOR DA CRIPTA



A BRUXA VELHA



O GUARDIÃO DA CÂMARA



CAIOTCHAGAT



OI! SOU ROY COWBOY!
E GOSTARIA DE LHE APRESEN-
TAR ALGUMAS AMIGAS MINHAS!
ELAS SÃO AS MULHERES DE
AMANHÃ, HOJE! ELAS SÃO
REBELDES! ELAS SÃO PI-
RADAS! ELAS SÃO...

LOCAS



MAGGIE



HOPEY



IZZY



PENNY



DAFFY



TERRY

Love
AND
ROCKETS

APRESENTA L&CAS
UMA EDIÇÃO ESPECIAL
INTEIRAMENTE DESENHADA
POR JAIME HERNANDEZ
MÊS QUE VEM NAS BANCAS!



CRIPTA DO TERROR



SUMÁRIO

ENTÃO, PESTINHAS? AINDA ESTÃO CONSEGUINDO FICAR ACORDADOS À NOITE, OU USAM AQUELA DESCULPA IDIOTA DE SE DEITAREM NA CAMA DOS PAIS, HEIN? POIS ENTÃO ENGULAM MAIS UMA DOSE DA NOSSA BAI-XARIA PARA SE ENFIAREM DE VEZ DEBAIXO DOS COBERTORES... GARANTO QUE VÃO ACORDAR MOLHADINHOS DE MEDO! RÉ, RÉ, RÉ...



SUMÁRIO

O Caixão	4
Personalidade Dividida	11
Horror Espiral	19
Terror Televisivo	27
Esse Truque É de Matar	34
Corta Essa! Está me Matando!	41
O Boneco do Ventriloquo	47
Sonhos de Fumaça	55
Confissão	61
Certeza Sangrenta	69
O Fruto Proibido	75
A Chegada	83
Concerto Para Violino e Lobisomem	89

CRIPTA DO TERROR

RÉ! RÉ! SIM, SOU EU DE NOVO, O ZELADOR DA CRIPTA... DANDO-LHES, MAIS UMA VEZ, AS BOAS-VINDAS A **CRIPTA DO TERROR!** AGORA, VOU LHES CONTAR UMA HISTÓRIA **REALMENTE SENSACIONAL**, ADAPTADA DE UM CONTO DE UM DOS **MAIORES AUTORES DO FANTÁSTICO...** **RAY BRADBURY!** O TÍTULO ORIGINAL DESTA HISTÓRIA É "O CAIXÃO"... E EU, COMO SOU UM CONTADOR DE HISTÓRIAS ESPERTO, CHAMEI A ADAPTAÇÃO DE...

O CAIXÃO!



DURANTE ALGUNS DIAS, RICHARD BRALING FICOU OUVINDO A BARULHEIRA QUE VINHA DA OFICINA DE SEU IRMÃO. A CADA DIA, FICAVA MAIS DIFÍCIL OUVIR E SUA CURIOSIDADE AUMENTAVA. ATÉ QUE, FINALMENTE, ELE NÃO AGUENTOU MAIS...



CHARLES BRALING ERA UM HOMEM ENFERMO... UM MORIBUNDO! TALVEZ POR ISTO TIVESSE TANTA PRESSÃO, ENTRE TOSSES SECAS E ESCARRADAS, MONTAVA SUA ÚLTIMA INVENÇÃO...

POR FAVOR, CHARLES... DIGA-ME...

SE QUER MESMO SABER, VOU MORRER DAQUI A UMA SEMANA... E ESTOU... FAZENDO UM CAIXÃO!

HEM?! ORA, CHARLES, ISSO NEM PARECE UM CAIXÃO! IMAGINA SE UM CAIXÃO DARIA TANTO TRABALHO! VAMOS... O QUE ESTÁ FAZENDO?

JÁ DISSE QUE É UM CAIXÃO! UM CAIXÃO ESQUISITO... MAS É UM CAIXÃO!

NÃO SERIA MAIS FÁCIL COMPRAR UM?

NÃO COMO ESTE! NÃO SE PODE COMPRAR UM CAIXÃO ASSIM... EM LUGAR NENHUM... NUNCA! ELE É ÚNICO!

CHARLES MEDIU UMA GERINGONÇA NA CAIXA À SUA FRENTE. RICHARD AVANÇOU...

VOCÊ ESTÁ MENTINDO! ESSE CAIXÃO TEM QUATRO METROS! O DOBRO DE UM CAIXÃO NORMAL!

É!

E COM UMA TAMPA TRANSPARENTE! QUEM JÁ OUVIU FALAR NUM CAIXÃO COM TAMPA TRANSPARENTE?! PRA QUE?! QUEM É QUE VAI QUERER FICAR OLHANDO PARA UM CADAVER?

NÃO SE PREOCUPE COM ISSO, SIM? LARI-LARA... LARI...

O VELHO CONTINUOU GANTAROLANDO E MARTELANDO NA OFICINA! RICHARD PRECISAVA GRITAR PARA SER OUVIDO...

É LARGO DEMAIS! TEM QUASE DOIS METROS DE LARGURA! PRA QUE UM CAIXÃO TÃO GRANDE?

SE GOSTARIA DE VIVER MAIS PARA PODER PATENTEA-LO! SERIA UMA DÁDIVA DIVINA PARA TODOS OS POBRES DO MUNDO! JÁ IMAGINO O QUANTO ELIMINARIA DAS DESPESAS DE UM ENTERRO?

MAS, É CLARO, VOCÊ NÃO SABERIA COMO FAZER ISSO. NÃO É? QUE IDIOTA EU SOU! MAS NÃO VOU LHE DIZER! SE ESSE CAIXÃO FOSSE PRODUZIDO EM MASSA, QUANTO DINHEIRO AS PESSOAS ECONOMIZARIAM!

ORA, VÁ PARA O INFERNO!

RICHARD SAÍU RAPIDAMENTE DA OFICINA DO IRMÃO. POBRE RICHARD, SIM, ELE TINHA TIDO UMA VIDA DESAGRAVÁVEL... DESDE GAROTO, SEMPRE FORA LÍM DURO, NUNCA TIVERA EM SUAS MÃOS, AO MESMO TEMPO, DUAS MOEDAS PARA TER A CHANCE DE OUVIR-LAS TILINTAR. TODO O SEU DINHEIRO VIAJIA DO IRMÃO MAIS VELHO, QUE TINHA A INDEBÊNCIA DE LEMBRAR-LO DISSO O TEMPO TODO...

RICHARD COSTUMAVA DEDICAR MUITAS HORAS AO SEU PASSATEMPO PREDILETO: ESVAZIAR GARRAFAS DE CHAMPANHE E EMPILHÁ-LAS NO JARDIM, COMO CHARLES SEMPRE DIZIA, VADIANDO E VACILANDO, VACILANDO E VADIANDO...

VELHO PÃO-DURO... EGOÍSTA! MAS ERA POR ISSO QUE EU ESPERAVA, CHARLES... QUE VOCÊ MORRESSE! VÁ EM FRENTE, VELHO IDIOTA! MARTELE ATÉ SE ACABAR!



ADORO OLIVIR O PLIM DELAS... HIC!



CERTA MANHÃ, O IRMÃO MAIS VELHO ESGUEIROU-SE ATÉ O ANDAR DE CIMA E ROUBOU A PARTE INTERNA DE UM TOCA-DISCOS...



EM OUTRA MANHÃ, ASSALTOU A CABANA DE FERRAMENTAS DE JARDINAGEM...



E EM OUTRA OCASIÃO, RECEBEU UMA ENCOMENDA DE UMA EMPRESA DE INSTRUMENTOS MÉDICOS...

ASSINE AQUI! POR FAVOR!

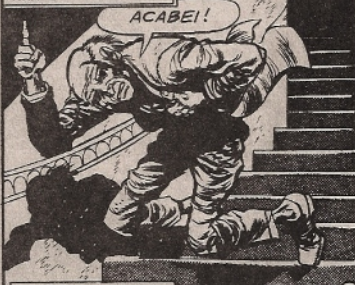
SIM... COF... OBRIGADO!



À RICHARD NUNCA FORA PERMITIDO COMPRAR ALGO, NEM PARA SI MESMO. TUDO ERA SEMPRE COMPRADO PARA ELE. TINHA QUE PEDIR TUDO, ATÉ MESMO PAPEL DE CARTA, OBRIGADO A RECEBER COISAS DO SEU BARULHENTO IRMÃO MAIS VELHO. RICHARD SE CONSIDERAVA UM MARTÍR, POR ISSO, AGORA, ENQUANTO AS MARTELADAS E AS EXCURSÕES SECRETAS CONTINUAVAM, ELE FICAVA ALI SENTADO ESPERANDO...

FINALMENTE, NA DÉCIMA QUARTA MANHÃ, O VELHO CHARLES ANUNCIOU...

ACABEI!



... E CAIU MORTO!

3



SEM DEMONSTRAR A ENORME EUFORIA DENTRO DE SI, RICHARD LEVANTOU-SE, FOI ATÉ A JANELA E OLHOU A LUZ DO SOL BRILHAR POR ENTRE AS GARRAFAS QUE EXIBIAM RESTOS DE CHAMPANHE. ENTÃO PEGOU O TELEFONE E, PREGUIÇOSAMENTE, DISCOU UM NÚMERO...

OLHOU PARA A ESCADA, ONDE O SEU QUERIDO E VELHO IRMÃO DAZIA ENCOSTADO NO CORRIMÃO...

MAIS TARDE, QUANDO O PESSOAL DA FUNERÁRIA LEVAVA CHARLES NO CESTO, RICHARD FEZ QUESTÃO DE FRISAR...

AQUI É DA RESIDÊNCIA BRALING! QUE ME ENVIAR UM CESTO MORTUÁRIO PARA O MEU IRMÃO CHARLES? SIM, OBRIGADO!

ENTERREM-NO NUM CAIXÃO COMUM, DE PINHO! NADA DE SERVIÇO FUNERÁRIO! ELE TERIA PREFERIDO ASSIM... TUDO SIMPLES!

ALÔ? FUNERÁRIA CAMPOS VERDES?

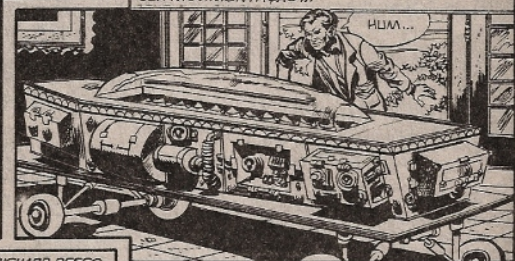


FINALMENTE SO'E LIVRE, RICHARD ESFREGA AS MÃOS...

AGORA, VAMOS VER O TAL "CAIXÃO" CONSTRUÍDO PELO MEU QUERIDO CHARLES! RA! RA! ELE NUNCA VAI SABER QUE NÃO FOI ENTERRADO NO SEU CAIXÃO ESPECIAL!



CORREU PARA A OFICINA. LÁ ESTAVA O CAIXÃO, A TAMPA FECHADA, COMPLETO E LINDO, DIANTE DAS JANELAS FRANCESAS ABERTAS DE PAR EMPAR TUDO FEITO À PERFEIÇÃO, COMO A MÁQUINA DE UM RELÓGIO SUÍÇO. ERA ENORME E REPOUSAVA SOBRE UMA LONGA MESA COM RODAS, PARA FACILITAR SUA MOVIMENTAÇÃO...



ATRÁVES DA TAMPA TRANSPARENTE, RICHARD DESCOBRIU QUE O INTERIOR DO CAIXÃO TINHA DOIS METROS DE COMPRIMENTO...

ENTÃO EXISTEM UNS DOIS METROS DE FUNDO FALSO, DIVIDIDOS ENTRE AS EXTREMIDADES! VERDADEIROS ESCONDERITOS! HUM... MAS QUANDO DESCOBRIR COMO ABRI-LOS...



CLARO! DINHEIRO! CHARLES QUERIA ERA LEVAR SUAS RIQUEZAS COM ELE PARA A SEPULTURA, E ME DEIXAR SEM UM CENTAVO PARA COMPRAR UMA GARRAFA! QUE VELHO @X?#*!!



RICHARD LEVANTOU A TAMPA TRANSPARENTE, TATEOU... MAS NÃO ENCONTROU NENHUM BOTÃO ESCONDIDO. HAVIA APENAS UM PEQUENO AVISO, LABORIOSAMENTE ESCRITO EM PAPEL BRANCO, FIXADO À PARTE LATERAL DO INTERIOR DO CAIXÃO DE ROBERTO DE CETIM...

QUE É ISSO? "CAIXÃO ECONÔMICO BRALING: COPYRIGHT ABRIL DE 1952. SIMPLES DE OPERAR." HUMPF!



RICHARD DEU UMA RISADINHA, A QUEM CHARLES ACHAIA QUE PODERIA ENGANAR? HAVIA MAIS PARA LER...

"INSTRUÇÕES: BASTA COLOCAR O CORPO NO CAIXÃO!" QUE COISA MAIS IDIOTA! COLOCAR O CORPO NO CAIXÃO... ÓBVIO! O QUE MAIS SE DEVERIA COLOCAR?



RAPIDAMENTE, RICHARD LEU AS DE-MAIS INSTRUÇÕES...

"BASTA COLOCAR O CORPO NO CAIXÃO... E A MÚSICA COMEÇARÁ A TOCAR!"

NÃO... NÃO É POSSÍVEL! NÃO ME DIGA QUE TEVE TODO ESSE TRABALHO SÓ PARA... BEM, VAMOS VER...



NÃO HAVIA MAL NENHUM EM SE DEITAR NO CAIXÃO... SÓ PARA TESTÁ-LO. RICHARD NOTOU PEQUENOS BURACOS DE VENTILAÇÃO EM AMBOS OS LADOS, MESMO SE A TAMPA SE FECHASSE, HAVERIA AR. ENTÃO, ELE ENTROU...

HUMPF! BASTA COLOCAR O CORPO NO CAIXÃO, E A MÚSICA COMEÇARÁ A TOCAR! REALMENTE! QUE INGENUI-DADE!...



ERA COMO ENTRAR NUMA BANHEIRA. RICHARD SE SENTIU NÚ E SENDO OBSERVADO. ENFIOU OS SAPATOS BEM ENGRAAXADOS NO INTERIOR DO CAIXÃO, DOBROU OS JOELHOS E FICOU ALI PARADO, COMO SE ESTIVESSE TESTANDO A TEMPERATURA DA ÁGUA...



RICHARD SE DEITOU, FINGINDO-SE DE MORTO... IMAGINOU AS PESSOAS DERRAMANDO LÁGRIMAS POR CAUSA DELE... VELAS ILUMINANDO E ENFUMAÇANDO O AMBIENTE... O MUNDO FREADO NO MEIO DO CAMINHO PORQUE ELE TINHA IDO EMBORA. FEZ UMA EXPRESSÃO GRAVE E FECHOU OS OLHOS, REPRIMINDO UMA GARGALHADA. DE REPENTE...



...A PORTA SE FECHOU! DO LADO DE FORA, SE ALGUÉM TIVESSE ENTRADO NO APOSENTO NAQUELE INSTANTE, PENSARIA TER VISTO UM HOMEM ENLQUUECIDO CHUTANDO, BATEENDO E BERRANDO NO INTERIOR DE UM CAIXÃO...



DEPOIS, O SILÊNCIO. RICHARD RELAXOU. A TAMPA ESTAVA TRANCADA. NÃO HAVIA NADA A FAZER, ALÉM DE ESPERAR QUE APARECESSE ALGUÉM PARA AJUDÁ-LO...

A MÚSICA COMEÇOU A TOCAR. PARECIA VIR DE ALGUM LUGAR DE DENTRO DO CAIXÃO. ERA SUAVE, MÚSICA DE ÓRGÃO, LENTA E MELANCÓLICA, TÍPICA DOS ARCOS GÓTICOS E DE COMPRIDAS VELAS NEGRAS. CHEIRAVA A TERRA E SUSSURROS. ECOAVA ENTRE PAREDES DE PEDRA. ERA TÃO TRISTE QUE ALGUÉM PODERIA ATÉ CHORAR AO OUVI-LA. ERA MÚSICA DE VASOS DE PLANTAS EM JANELAS COM VIDROS VERMELHOS E AZUIS. ERAM OS ÚLTIMOS RAIOS DE SOL, O CREPÚSCULO E UM VENTO FRIO SOPRANDO. ERA O ALVORECER COM UMA LEVE NEBLINA E UMA BUZINA DE ALERTA GEMENDO AO LONGE...

CHARLIE! SEU VELHO IDIOTA!



LÁGRIMAS DE RISO COBRIAM OS OLHOS DE RICHARD...

SEU VELHO IDIOTA! ENTÃO, É ESTE O SEU CAIXÃO ESQUISITO! UM CAIXÃO QUE TOCA A SUA PRÓPRIA MÚSICA! OH, MINHA SANTA AVÓ!



OS OLHOS DE RICHARD SE REVI-RAVAM ALEATORIAMENTE. SEUS DEDOS ACOMPANHAVAM O RITMO DA MÚSICA NO ACOELHOADO DE CETIM. ATRAVÉS DA TAMPA TRANSPARENTE, ELE VIU A LUZ DO SOL. ENTRAR PELAS JANELAS FRANCÊSAS... PARTICULAS DE POEIRA DANÇANDO EM SEU INTERIOR. ERA UM DIA LINDO. O ÓRGÃO PAROU... E COMEÇOU O SERMÃO...

ESTAMOS AQUI REUNIDOS, NÓS QUE AMAMOS E CONHECEMOS O FALECIDO...



... PARA LHE PRESTAR UMA ÚLTIMA HOMENAGEM...

BENDITO SEJA, CHARLIE! É A SUA VOZ! PUXA, UM FUNERAL AUTOMÁTICO! MÚSICA DE ÓRGÃO E CHARLIE FAZENDO UMA ORAÇÃO PARA SI MESMO!



A VOZ LENTA PROSSEGUIU...

TODOS QUE O CONHECERAM E AMARAM ESTÃO TRISTES PELO PASSAMENTO DE RICHARD BRALING!

RICHARD? ORA, RICHARD SOU EU!



UM DESLIZE, É CLARO. UM SIMPLES DESLIZE. CHARLIE, QUIS DIZER "CHARLES" BRALING, É CLARO. É ÓBVIO QUE SIM, CERTAMENTE QUE SIM. NATURALMENTE QUE SIM!...

RICHARD FOI UM EXCELENTE HOMEM! NÃO VEREMOS OUTRO ASSIM EM NOSSA ÉPOCA!

MEU... MEU NOME DE NOVO!



NÃO PODIA SER UM ENGANO. USAR ESSE NOME DUAS VEZES! RICHARD BRALING! RICHARD BRALING! VRRRR! TOIM! FLORES! SEIS DÍZIAS DE FLORES AZUIS, AMARELAS E VERMELHAS... RELUZENTES COMO O SOL... SALTARAM DA PARTE DE TRÁS DO CAIXÃO, EMPURRADAS POR MOLAS ESCONDIDAS...

SOCORRO!

EM VIDA, RICHARD BRALING FOI UM "CONNOISSEUR" DE COISAS BOAS! SABOREOU A VIDA COMO SE SABOREIA UM VINHO RARO... PRENDENDO-O PRÓXIMO AOS LÁBIOS...



UMA PORTINHOA NO INTERIOR DO CAIXÃO SE ABRIU LIBERTANDO UM BRILHANTE BRAÇO METÁLICO. UMA AGULHA DE SERINGA PENETROU NO TÓRAX DE RICHARD, E ANTES QUE ELE CONSEGUISSSE DETE-LA, INJETOU NELE TODO O SEU LÍQUIDO COLORIDO...



UMA DORMÊNCIA CRESCENTE. LOGO, RICHARD NÃO CONSEGUIA MOVER OS DEPOS... NEM OS BRAÇOS... NEM VIRAR A CABEÇA! SUAS PERNAS ESTAVAM FRIAS E BAMBAS. OUTRA PORTINHOA SE ABRIU. SURTIRAM FÓRCEPS DE METAL PRESOS A BRAÇOS DE AÇO. SEU PULSO ESQUERDO FOI PENETRADO POR UMA GROSSA AGULHA DE SUÇÃO...



DESTA VEZ, ELE NÃO GRITOU. SUA LÍNGUA ESTAVA IMÓVEL NA BOCA ANESTESIADA. UMA BOMBA COMEÇOU A FUNCIONAR. ENQUANTO SEU SANGUE ERA DRENADO DO CORPO, O FUNHO DIREITO ERA IMOBILIZADO E OUTRA AGULHA REVERTIA EM SUA PELE PARA QUE UMA SEGUNDA BOMBA INJETASSE FORMOL EM SUAS VEIAS...



UM PEQUENO MOTOR DEU PARTIDA AO CAIXÃO. AS RODINHAS COMEÇARAM A GIRAR. NÃO ERAM NECESSÁRIOS CARREGADORES. AS FLORES BALANÇAVAM, ENQUANTO O CAIXÃO PASSAVA PELAS TANELAS FRANCÊSAS EM DIREÇÃO AO JARDIM...



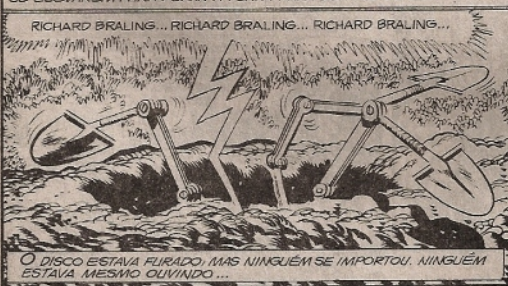
AGORA, CHEGOU O MOMENTO DE ENTREGARMOS ESTE HOMEM À TERRA...

PEQUENAS PÁS BRILHANTES SALTARAM DO LADO DO CAIXÃO PARA FORA. RICHARD VIU AS PÁS ESCAVAREM A TERRA. O CAIXÃO BAIXOU... DEU UM TRANCO... BAIXOU... MAIS ESCAVAÇÃO... UM TRANCO... BAIXOU... ESCAVAÇÃO... TRANCO... BAIXOU...



TU ÉS PÓ E AO PÓ VOLTARÁS...

O CAIXÃO JÁ ESTAVA BEM FUNDO. A MÚSICA TOCAVA. A ÚLTIMA COISA QUE RICHARD VIU FOI OS BRAÇOS DO CAIXÃO ECONÔMICO BRALING SE ELEVARER PARA PUXAR A TERRA PARA DENTRO DO BURACO...



RICHARD BRALING... RICHARD BRALING... RICHARD BRALING...

O DISCO ESTAVA FLURADO, MAS NINGUÉM SE IMPORTOU. NINGUÉM ESTAVA MESMO OUVINDO...

RÉ! RÉ! E FOI ESSA A HISTÓRIA, CRIANÇAS... A HISTÓRIA DE RAY BRADBURY! GOSTARAM? ENTÃO ESCRIVAM PRA MIM! HA! MAIS HISTÓRIAS DELE AQUI NA CRIPTA! COMO? AH, SIM! O VELHO CHARLIE FEZ O CAIXÃO PARA RICHARD... E NÃO PARA ELE MESMO! APINAL, ELE CONHECIA MUITO BEM O IMPRESTÁVEL DO SEU IRMÃO! BEM... ESTÁ NA HORA DE IR EMBORA! MAS A GENTE SE VE FORA! TCHAUZINHO!

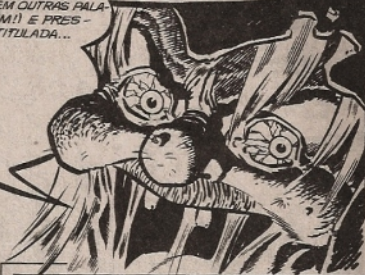


Fire

A CÂMARA DO HORROR!

RÊ! RÊ! OLÁ DE NOVO! É O SEU AMIGO CONTADOR DE HISTÓRIAS, O GUARDIÃO DA CÂMARA, CONVIDANDO-O PARA MAIS UMA SEÇÃO DE **MAGIA MACABRA** QUE EMANA DA MINHA **VIL E MEDONHA CÂMARA!** DE UMA ESTICADA AÍ, NESSE CAIXÃO FORRADO DE CETIM, E FIQUE À VONTADE! NÃO LIGUE PARA O MOFO E OS BURACOS FEITOS PELOS VERMES! ELE É DE **SEGUNDA MÃO**, SABIA? EI, VOCÊ AÍ, BAIXE ESSA **ARMA!** DEIXE PARA MATAR A SUA SOGRA DEPOIS! E VOCÊ, MULHER, **PARE!** SEU MARIDO NÃO PRECISA FAZER A BARBA ENQUANTO DORME! E VOCÊ, SEU DIABINHO, DEIXE ESSES **FÓSFOROS** EM PAZ! OS DEDOS DOS PÉS DO SEU IRMÃOZINHO PODEM ESPERAR! EM OUTRAS PALAVRAS, LARGUEM TUDO QUE ESTÃO FAZENDO (AQUILO TAMBÉM!) E PRESTEM ATENÇÃO... ENQUANTO CONTO A SÓRDIDA HISTÓRIA INTITULADA...

PERSONALIDADE DIVIDIDA!



O RUÍDO DO DISCO DO TELEFONE CORTOU O AR DO QUARTO ESCASSAMENTE MOBILIADO. ED KING POUSOU O CIGARRO NO CINZEIRO JÁ CHEIO, E LENTAMENTE SOPROU ANÊIS DE FUMAÇA, ENQUANTO ESPERAVA QUE ATENDESSEM. EM SEGUIDA, PALAVRAS MELOSAS ESCORRERAM PELOS SEUS LABÍOIS, EXALTANDO AS VIRTUDES DA FALSA INSTITUIÇÃO DE CARIDADE QUE ELE SUPOSTAMENTE REPRESENTAVA. OUVIU POR UM INSTANTE, UM SORRISO ILUMINOU SEU ROSTO... E, EM SEGUIDA, FALOU DE NOVO. MAIS PALAVRAS MELOSAS...

OH, É MAIS DO QUE GENEROSO, SR. GALVESTON! AS CRIANÇAS PRECISAM TANTO DE NOSSA AJUDA! SIM... ENVIE SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CAIXA POSTAL 749! AS CRIANÇAS O ABENÇOAM!



SIM, ED KING ERA UM VIGARISTA... UNIA A CUSTA DOS MAIS CRÉDULOS! MAS NÃO CONFIAVA APENAS EM SEUS TELEFONEMAS... TAMBÉM IA DE PORTA EM PORTA, POIS ACREDITAVA QUE MAIS VALIA UMA PRATA NO BOLSO DO QUE UMA DEZENAS DE PROMESSAS TELEFÔNICAS...



UMA PORTA NÃO ABERTA ERA UMA DOAÇÃO PERDIDA; NO MODO DE PENSAR DE ED. CHATEADO, VIROU-SE E COMEÇOU A DESER A ESCADA! O CARTEIRO, QUE IA PASSANDO, SORRIU PARA ELE...

NUNCA CONSEGUIRÁ ENTRAR **NESSA** CASA, MOÇO! AS IRMÃS BLAIR **JAMÁS** ABREM A PORTA, A NÃO SER PARA O REVERENDO MAC ADIE!



NÃO, NÃO! SÃO APENAS **EXCÊNTRICAS!** NUNCA **SAEM** E NÃO DEIXAM NINGUÉM **ENTRAR!** É UMA PENA... DUAS JOVENS CHEIAS DOS MILHÕES VIVENDO COMO **EREMITAS!** QUE PENA...



MAS QUE AZAR! A POU-COS METROS DE UMA FORTUNA, E NÃO POSSO...



UM GRITO DE DESESPERO! ED OLHOU PARA CIMA! UMA JOVEM E BELA MOÇA SE ESTICAVA PARA FORA DE UMA JANELA DO ÚLTIMO ANDAR, NA ANSIOSA TENTATIVA DE AGARRAR UM GATO FUJÃO...



COM UM GESTO TEATRAL, ED KING TIROU O PALETÓ E DRAMATICAMENTE JOGOU-O NO CHÃO! ENROLOU AS MANGAS DA CAMISA, REVELANDO OS MUSCULOSOS ANTEBRAÇOS. E, COM UMA EXPRESSÃO CORAJOSA E DETERMINADA, GRITOU BRAVAMENTE...



DESTEMIDAMENTE, ESCALOU A ÁRVORE. AS ÁRVORES NUNCA SÃO DIFÍCEIS DE SE TREPAR QUANDO SE É MENINO. ELAS AGORA PARECEM MAIS ALTAS, SEUS JOELHOS ESTAVAM ARRANHADOS E BOLHAS JÁ SURIAM EM SUAS MÃOS... MAS, SE O PLANO DESSE CERTO, VALERIA A PENA...



DURANTE 20 MINUTOS, ED LUTOU BRAVAMENTE COM O GATO QUE RUGIA E ARRANHAVA, MAS FINALMENTE, COM O ROSTO E AS MÃOS SANGRANDO, ENTREGOU, DE MANEIRA MATEIOSA, O PEQUENO ANIMAL FUJÃO NAS MÃOS DE SUAS ALIVIADAS DONAS! AS MOÇAS HESITARAM...

EU... ACHO QUE, SÓ ESTA VEZ, AMY, NÃO FARÁ MAL. DEIXARMOS ESSE HOMEM ENTRAR! AFINAL...

BEM... TALVEZ TENHA RAZÃO, SUSAN! ELE **SALVOU** O NOSSO GATO... E TAMBÉM PARECE PRECISAR DE CURATIVOS...



ED FOI MANOBRANDO A CONVERSA, ATÉ QUE...

SIM, SUSAN E EU TEMOS UMA PARTE IGUAL DA NOSSA... DIGAMOS... FORTUNA!

DIVIDIMOS TUDO IGUALMENTE... SABE COMO É! RÁ! RÁ!



ELE FICOU ALI VÁRIAS HORAS, EMOCIONANDO AS MOÇAS COM HISTÓRIAS INVENTADAS SOBRE SEUS FEITOS HERÓICOS, ENQUANTO AS ELOGIAVA EM ABUNDÂNCIA...

EDWIN... AMY E EU ACHAMOS QUE... BEM, SE QUISER VOLTAR UM DIA...

A HONRA SERÁ MINHA! ACEITO!



E ELE VOLTOU MUITAS VEZES, E FICAVA ALI, BEBERICANDO CHÁ, CONTANDO HISTÓRIAS, DESCARREGANDO ELOGIOS. AS GÊMEAS PERMANECIAM SENTADAS, DE BOCA ABERTA, MARAVILHADAS...



OH, AMY! ELE É TÃO **GALANTE!** UM CAVALHEIRO! E É TÃO... TÃO **FORTE!** UM VERDADEIRO "HOMEM DO MUNDO"! E COMO É **RESPETÁVEL!**

OUVINDO VOCÊ FALAR ASSIM, SUSAN, PARECE ATÉ QUE ESTÁ **APAIXONADA!**



OH, AMY... EU... NÃO FALEI SÉRIO! POR FAVOR, NÃO... HÃ... QUERO DIZER...

ORA, NÃO PRECISA FICAR CO-RADA! TUDO BEM! ENTENDO COMO SE SENTE, POIS TAMBÉM ME SINTO ASSIM! ELE... É **MARAVILHOSO**, NÃO?



UM SUJEITO PODERIA SANGRAR ATÉ A MORTE, ENQUANTO ELAS DEBATIAM OS PRINCÍPIOS DO SEU CÓDIGO DE MORAL! MAS CEDERAM... E POUCO DEPOIS O VELHO "LÍNGUA DE MEL" ESTAVA TOMANDO UM CHAZINHO...

ESPERO QUE ESTEJA SE SENTINDO MELHOR, SR. KING!

SIM, MINHA CARA SR.TA. BLAIR! OS CURATIVOS APACARAM A MINHA DOR! E DEVO ACRESCENTAR... SE ME PERMITEM... O **CHÁ ESTÁ DELICIOSO!**



ENQUANTO ISSO, EM SEU QUARTO DE HOTEL, O GENTIL, HONESTO, FORTE, BRAVO E RESPEITÁVEL CAVALHEIRO ANDAVA PARA LÁ E PARA CÁ, NERVOSA-MENTE...



TUDO ESTÁ indo BEM, E POSSO ME CASAR COM QUAL-QUER UMA... BASTA PROPOR! ENTRETANTO, ISSO SO ME DARA METADE DO DINHEIRO DELAS! DEVE HAVER UM MEIO DE CONSEGUIR **TODO ELE!**

DROGA! PENA QUE NÃO HAJA **DOIS DE MIM!**



DOIS DE MIM?!



CLARO... GÊMEOS!

Na visita seguinte, EDWIN FALOU DO SEU "IRMÃO GÊMEO"...

UM IRMÃO GÊMEO? QUE TIPO! POR QUE NÃO NOS APRESENTOU?

ELE ESTÁ VIAJANDO, MAS VOLTARÁ EM BREVE! NÃO TIVE CHANCE DE FALAR NELE ANTES!



SABE, MEU IRMÃO GÊMEO E EU TEMOS NEGÓCIOS IMPORTANTES NA **ÁFRICA DO SUL!** A NATUREZA DO TRABALHO EXIGE QUE **UM DE NÓS ESTEJA LÁ O TEMPO TODO!** ELE FICA UM MÊS, EU O SUBSTITUO NO MÊS SEGUINTE, E ASSIM POR DIANTE...



PRECISO VIAJAR AMANHÃ PARA LÁ! DENTRO DE POUCOS DIAS, MEU IRMÃO VOLTARÁ PARA CÁ! SE NÃO FOR UM ABUSO DE MINHA PARTE, GOSTARIA QUE ELE AS CONHECESSE!



ORA... ISSO SERIA ÓTIMO!

JÁ FALET TANTO SOBRE VOCÊS, EM MINHAS CARTAS, QUE ELE DEVE CONHECER TÃO BEM QUANTO EU! NÃO TERÁ DIFICULDADES EM RECONHECÊ-LO... MAS, MESMO ASSIM, LHE DAREI UMA CARTA DE APRESENTAÇÃO!

COMO QUISER EDWIN!

SIM, COMO QUISER!



DURANTE OS DIAS QUE SE SEGUIRAM, EDWIN PERMANECER NO HOTEL. AMY E SUSAN PENSARAM QUE ESTAVA NO CAMINHO DA ÁFRICA DO SUL... MAS, NA VERDADE, SE PREPARAVA PARA O SURTIMENTO DO SEU "GÊMEO"...

VEJAMOS... MÁLA NOVA, ROUPAS NOVAS... E VOU ME BRONZEAR UM POUCO! AFINAL, FAZ MUITO CALOR NA ÁFRICA DO SUL!



ED PERMANECER MAIS DIAS NO HOTEL, E VERIFICOU NOVAMENTE SE ESTAVA TUDO PREPARADO. FINALMENTE, SE APRESENTOU COMO SE FOSSE O SEU INEXISTENTE IRMÃO...

ESPERO NÃO ESTAR IMPORTUNANDO! ME CHAMO ALPHONSO KING! MEU IRMÃO, EDWIN, ME DEU ESTA CARTA DE APRESENTAÇÃO...

CLARO, ALPHONSO! NÓS O RECONHECEMOS DE IMEDIATO! ENTRE, ENTRE...



NÃO É ÓTIMO? ALPHONSO E EDWIN SÃO IDÊNTICOS!

1950... 1950 DÁ UM PARA CADA UMA... NÃO É, SUSAN?



UM MÊS DEPOIS, EDWIN VOLTOU E CHEGOU A OCASIÃO APROPRIADA...

AMY... CHEGA UM MOMENTO, NA VIDA DE TODO HOMEM, QUE ELE PRECISA DE ALGUÉM... HÃ... DE UMA COMPANHEIRA...

OH, EDWIN!



E, ASSIM, ELAS SE CASARAM. O VIGÁRIO DA IGREJINHA DA ESQUINA REALIZOU UMA CERIMÔNIA SIMPLES E DISCRETA...

EDWIN E AMY... EU OS DECLARO MARIDO E MULHER!

SNIFF!



NOS DIAS QUE SE SEGUIRAM, AMY DESCOBRIU O SIGNIFICADO DE "FELICIDADE CONJUGAL", E ACONSELHAVA SUSAN, QUE SE TORNAVA IMPACIENTE...

OH, AMY... GERÁ QUE ALPHONSO... QUERO DIZER... HÃ... SABE O QUE QUERO DIZER...

SIM, SUSAN, EU SEI! O MEU EDWIN DISSE QUE TEM CERTEZA QUE ALPHONSO A PEDIRÁ EM CASAMENTO, ASSIM QUE VOLTAR!



MAIS UMA VEZ, AS INGENUAS IRMÃS BLAIR FICARAM SENTADAS ADMIRANDO O VELHO "LABIOS DE MEL" ESBANJAR O SEU CHARME...

DEVO DIZER QUE VOCÊS DUAS SÃO MESMO TUDO O QUE EDWIN DISSE! SINTO-ME COMO SE AS CONHECESSE HÁ ANOS...

OH, ALPHONSO! FOI EXATAMENTE O QUE EDWIN DISSE! QUE GENTIL!



EDWIN PARTIU NOVAMENTE PARA A ÁFRICA DO SUL! ENFURNOU-SE NO QUARTO DO HOTEL, RELAXANDO E DESFRUTANDO A SITUAÇÃO...

RA! RA! QUE JOGADA! PODEREI EMBROMAR AS DUAS PARA SEMPRE!



CERCA DE UMA SEMANA DEPOIS, ALPHONSO VOLTOU...



SUSAN... CHEGA UM MOMENTO, NA VIDA DE TODO HOMEM, QUE PRECISA DE ALGUÉM... HÃ... DE UMA COM-PANHEIRA...

OH, ALPHONSO!

E, ASSIM, ELES SE CASARAM. O VIGÁRIO DA IGREJA-NHA DA ESQUINA REALIZOU UMA CERIMÔNIA SIMPLES E DISCRETA...



ALPHONSO E SUSAN... EU OS DECLARO MARIDO E MULHER!

SNIFF!

NOS DIAS QUE SE SEGUIRAM, SUSAN DESCOBRIU O SIGNIFICADO DE "FELICIDADE CONJUGAL", E AS DUAS IRMÃS TROCARAM CONFIDÊNCIAS...



OH, AMY, ESTOU TÃO FELIZ! ALPHONSO É TÃO BOM... TÃO GENTIL...

É UMA PENA QUE OS NOSSOS MARIDOS NUNCA POSSAM ESTAR COM A GENTE AO MESMO TEMPO. MAS...

RÉ! RÉ! QUE TAL? ED ARMOU UMA BELA JOGADA, NÃO ACHAM? SE CASOU COM DUAS INGENUAS CARREGADAS DE GRANA, E TINHA UMA SEMANA POR MÊS DE FÉRIAS DE AMBAS, SEM QUE NINGUÉM PERGUNTASSE NADA! UAU!



OS MESES PASSARAM, E A TRAMA PROSSEGUIA COM SUCESSO! MAS ED ESTAVA PERDENDO O BRONZEADO...

EDWIN! POR QUE COMPROU UMA LÂMPADA DE BRONZEAR?

PARA MANTER O BRONZEADO! NÃO QUERO TER QUEIMADURAS, QUANDO VOLTAR À ÁFRICA DO SUL!



EDWIN DEITOU-SE SOB A LÂMPADA, E ADORMECIU. SEM QUE PERCEBESSE, UMA LUFADA DE VENTO LEVANTOU A TIRA DE AMARRAR O ROBE, QUE, LENTA E ACIDENTALMENTE, POUSOU NAS SUAS COSTAS...



E, AO ACORDAR, UMA LARGA FAIXA BRANCA FICOU MARCADA ALI, SEM ELE SABER...

EDWIN! SUAS COSTAS...

SIM, ESTÃO QUEIMADAS DEMAIS! EU ADORMECI! LOGO FICARÁ BEM...



E, QUANDO ALPHONSO VOLTOU NA SUA VEZ, SUSAN FICOU, É CLARO, CONTENTE! SUA FELICIDADE EM VÊ-LO ERA TANTA, QUE NEM PENSOU EM FAZER QUALQUER COMENTÁRIO SOBRE A FAIXA BRANCA QUE MARCAVA AS SUAS COSTAS...



MAS, NO DIA SEGUINTE, ENQUANTO ELA E AMY CONVERSAVAM...

... E FOI TÃO ENGRAÇADO, AMY! QUANDO OLHEI PARA AS COSTAS MUSCULOSAS DELE, LÁ ESTAVA AQUELA FAIXA BRANCA NO MEIO DO BRONZEADO!

RI! RI! SEI O QUE QUER DIZER! EDWIN TAMBÉM TEM A MESMA FAIXA SEM BRONZEAR NO MEIO DAS COSTAS! QUE ENGRAÇADO! RÁ! RÁ!



AMY! NÃO É POSSÍVEL! NÃO PODE SER...

MAS... MAS, SUSAN! SE POR... ISSO SIGNIFICA QUE...



OH, QUE IDÉIA HORRÍVEL! OH, QUE VERGONHA! AMY... PRECISAMOS DESCOBRIR!

TEM RAZÃO, SUSAN! ACHO QUE SEI COMO... ESCUTE...



NA NOITE ANTERIOR À VIAGEM DE ALPHONSO PARA A AFRICA DO SUL, SUSAN FICOU ACORDADA ATÉ A RESPIRAÇÃO PROFUNDA DELE REVELAR QUE ESTAVA DORMINDO. ENTÃO, SILENCIOSAMENTE, FOI A PENTE-DEIRA E PEGOU UM VIDRO DE ÁGUA OXIGENADA! PINGOU ALGUMAS GOTAS NA CABEÇA DELE, DESCOLORINDO UMA PARTE DOS CABELOS DA NUCA...

PRONTO! AGORA, VAMOS VER!



COMO SEMPRE, UMA SEMANA SE PASSOU ATÉ EDWIN VOLTAR PARA CASA! ENTROU CONTENTE EM CASA E, AO SE VIRAR PARA PENDURAR O CHAPEL, AMY E SUSAN VIRAM, HORRORIZADAS, A PEQUENA MANCHA BRANCA NO CABELO DELE...



QUE VERGONHA! É TÃO... TÃO... HORRÍVEL! SNIFF!

ELE NOS TORNOU "BIGAMAS"! TIROU VANTAGEM DE NÓS! SUSAN... ELE TEM QUE PAGAR!



SIM... SIM... ELE TEM QUE PAGAR!

E VAI PAGAR! RÉ! RÉ! RÉ!

AMY! É VERDADE! EDWIN E ALPHONSO SÃO O MESMO HOMEM! O QUE ELE FEZ COM A GENTE?

MINHA NOSSA! ELE NÃO TEM UM GÊMEO! ELE ARRUINOU AS NOSSAS VIDAS!



RÉ! RÉ! PARECE QUE, NESTA HISTÓRIA, **TODOS** COMETERAM, PELO MENOS, UM **GRANDE** ERRO! A TAL LÂMPADA BRONZEADORA APAGOU A TRAMA DO VELHO ED! E, AGORA, O "LÁBIOS DE MEL" TÁ MAL! RÉ! POR QUE ACHO ISSO?

ORA, CONTINUE LENDO, QUE VAI SABER! **AS DUAS** DIVIDEM TUDO... LEMBRA?

O MACHADO ENSANGÜENTADO FICOU NO CORREDOR, APOIADO NA PAREDE ENTRE OS DOIS QUARTOS. E, SE VOCÊ OLHASSE ATRAVÉS DAS PORTAS, VERIA AMY EM SUA CAMA ACARICIANDO O LADO DELA DE EDWIN, E SUSAN FAZENDO O MESMO COM O LADO DELE QUE ERA DELA! PELA PRIMEIRA VEZ AS DUAS TÍMIDAS E INOCENTES GÊMEAS PUDERAM DESFRUTAR A COMPANHIA DE SEUS MARIDOS AO MESMO TEMPO! POIS, EM SEU ESTADO DE Desequilíbrio, ELAS O HAVIAM DIVIDIDO EM DOIS, MEIO A MEIO!



FIM

CALDEIRÃO DA BRUXA!

RI! RI! RI! O FOGO FOI NOVAMENTE ACESSO DEBAIXO DO CALDEIRÃO! PORTANTO, ENTRE NO COVIL DO TERROR! SIM, SOU EU... A BRUXA VELHA, PREPARANDO OUTRA DE MINHAS MISTURAS MALUCAS DE CORPOS CADAVERÍFICOS PARA OS DEPRAVADOS DEPRESSIVOS! TODO MUNDO PRONTO? ENTÃO, SERVIREI MINHA LOUCA MIGALHA DE MORBIDEZ QUE BATIZEI DE...

HORROR ESPIRAL!



IRMA LEECHMAN ESTAVA ENCARANDO O TÚ-
MULO DO SEU FALECIDO MARIDO. UM RISO
GROTESCO DEFORMAVA SEU ROSTO. O VENTO
CORTANTE DE NOVEMBRO CORRIA POR ENTRE
AS ÁRVORES E ASSOBIAVA NO MEIO DAS LAFIDES
SILENCIOSAS. DE REPENTE, UM RUÍDO DE CAS-
CALHOS ESMAÇADOS ATRÁS DELA...
IRMA SE VIROU E...

OH! SINTO MUITO, SE-
NHORA! NÃO PRETENDIA...
INTERROMPEU-LA!

NÃO FAZ MAL!
ESTAVA MESMO
DE SAÍDA!



IRMA OLHOU PARA O RECÊM-
CHERADO CAVALHEIRO DE ROSTO
ESTRANHO. SEUS OLHOS VIDRA-
DOS ESTAVAM MAREJADOS,
COMO SE ELE FOSSE ROMPER
EM PRANTOS A QUALQUER
MOMENTO. ENTÃO, NOTOU A
SEPULTURA AO LADO DO TÚMULO
DO SEU MARIDO, A LAPIDE
ERA ACVINHA EM FOLHA...
CHEGAVA A RELUZIR!
INDICOU-A COM O
QUEIXO...

SUA?

SIM... MINHA MULHER!
MORREU HÁ UM
MÊS! EU... EU VE-
NHO AQUI TODOS
OS DOMINGOS!

IRMA SENTIU VONTADE DE
RIR DO VELHO TÃO SENTIMEN-
TAL. ERA A PRIMEIRA VEZ QUE
VISITAVA O TÚMULO DE HERMAN
DESDE... SUA MORTE! O HOMEM
DE OLHAR TRISTE FEZ UM
GESTO COM A CABEÇA NA
DIREÇÃO DA SEPULTURA DE
HERMAN...

MEU MARIDO!
MORREU HÁ UM
SEIS MESES!
EU... EU ESTIVE
FORA!

AH! ENTÃO
É POR ISSO
QUE NÃO A VI
ANTES!

SIM... SENTI
MUITO NÃO
TER PODIDO
VIR AQUI
NAS
ÚLTIMAS
CINCO
SEMANAS!

EU NÃO
PERCO UM
DOMINGO!
ETHEL ERA
TÃO BOA!
NÃO TENHO
MAIS NADA
AGORA... MESMO
COM OS CRIADOS,
MINHA CASA PA-
RECE TÃO VAZIA
SEM ELA!

CRÍADOS? IRMA O OBSERVAVA COM INTERES-
SE CRESCENTE. O CASACO DELE ERA DE
CASHMERE E PARECIA TER CUSTADO CARO...
BEM CARO!

SE ELE TEM CRÍADOS,
DEVE SER
RICO!

...E VENHO AQUI TO-
DOS OS DOMINGOS!
É TUDO QUE
POSSO FA-
ZER!

IRMA FALOU COM VOZ EMOCIONADA... COM AQUELA
LEVE VIBRAÇÃO...

EU... EU SEI COMO
SE... SENTE, SE -
NHOR... SE -
NHOR...

HORNBY! ROBERT
HORNBY! E VOCÊ É...
A SRA. LEECHMAN... VEJO
PELA LAPIDE DO SEU
MARIDO!

IRMA BAIXOU OS OLHOS, TREMENDO AS SOBRANCE-
LHAS PARA CUSAR MAIOR EFEITO...

OH, SR. HORNBY! É TÃO INTE-
LIGENTE! EU... EU NÃO TERIA
PERCEBIDO ISSO... NEM EM UM
MILHÃO DE ANOS... JÁ O SE -
NHOR...

ORÁ... NÃO FOI NADA,
SRA. LEECHMAN!

DURANTE UM BREVE MOMENTO, VIÚVA E VIÚVO
FICARAM EM SILÊNCIO DIANTE DOS TÚMULOS
DE SEUS RESPECTIVOS MORTOS. ENTÃO, IRMA
OLHOU DE REPENTE PARA O
RELOGIO...

MEU DEUS! PRECISO
ME APRESSAR! ES-
TOU ATRASADA!
PROMETI ALMOÇAR
COM UMA AMIGA!

MEU CARRO ESTÁ DO
LADO DE FORA DO
CEMITÉRIO, SRA.
LEECHMAN! POSSO
LHE DAR UMA CA-
RONAP

OH... SERIA
MARAVILHOSO,
SR. HORNSBY...
MAS NÃO
QUERO
AFASTA-LO
DO SEU
CAMINHO!

DE JEITO NENHUM!
SERÁ UM PRAZER,
SRA. LEECHMAN!
JÁ TERMINOU?

O CARRO DO SR. HORNSBY ESTAVA DIANTE DO PORTÃO
DO CEMITÉRIO. IRMA ENCOLIU EM SECO, QUANDO O
VIU. NO BANCO DA FRENTE, UM CHOFER EMPERTIGADO
ESTAVA À ESPERA DO SEU PAIÃO. ERA UMA NAQUELAS
LIMUSINES DE 12 CILINDROS, AS TAIS QUE SÓ
RICOS PODERIAM COMPRAR...

OH! QUE
CARRO MAIS
BONITO!

É UM ROLL-ROYCE... IMPORTA-
DO DA INGLATERRA! DEI DE PRE-
SENTE PARA ETHEL, NO SEGUNDO
ANIVERSÁRIO DE NOSSO
CASAMENTO!

IRMA FORNECEU AO SR. HORNS-
BY O NOME DE UM RESTAURANTE
NA CIDADE, QUE O TRANSMITIU
AO MOTORISTA, E SEGUIRAM
VELOZMENTE... COM IRMA
SE EMBRABANDO COM O
LUXO DO CARRO. QUANDO
PARARAM...

SEMANA QUE
VEM, PAH, SIM...
CLARO!

ÓTIMO! BEM...
ALEX... PARA
CASA!

DO LUGAR ONDE HAVIA SIDO
DEIXADA, IRMA SEGUIU PARA
O SEU APARTAMENTO. CLARO
QUE ELA NÃO TINHA NENHUM
ENCONTRO MARCADO COM UMA
AMIGA. FORA APENAS UMA
PESQUISA QUE USARA AO
CHEGAR, JOGOU-SE NO SOFÁ
E ACENDIU UM CIGARRO.
ELA CONTINUAVA PENSAN-
DO NAQUELE CARRO CARÍ-
SSIMO...

MUITO OBRIGA-
DA, SR. HORNSBY!
FOI MUITA GEN-
TELEZA
SUA!

BOA TARDE,
SRA. LEECH-
MAN! EU...
HÃ... A VEREI...
SEMANA QUE
VEM?

ELE DEVE SER
RECHEADO!

NAQUELE MESMO INSTANTE, IRMA DECIDIU
QUE ROBERT HORNSBY... E A GRANA DELE...
SERIAM DELA! AGRADECEU AOS CÉUS PELA
IDEIA REPENTINA DE IR VISITAR O TUMULO
DE HERMAN NAQUELE DIA. FORA APENAS
PARA MANTER AS APARÊNCIAS... PARA QUE
AS PESSOAS PENSASSEM QUE SENTIA
FALTA DELE... E NÃO DESCONFIASSEM...

NO DOMINGO SEGUINTE, IRMA VOLTOU AO
CEMITÉRIO. ENQUANTO ESTAVA DIANTE DO
TUMULO DO MARIDO, A ESPERA DE ROBERT
HORNSBY, ELA TRIPLUDIAVA...

VOCÊ NUNCA FOI BOM PARA MIM, ENQUANTO ESTAVA
VIVO, HERMAN... MAS, AGORA QUE ESTÁ MOR-
TO, TALVEZ SIRVA PARA ALGUMA COISA! SE
EU FISCAR ROBERT HORNSBY, ESTAREI
FEITA PELO RESTO DA
VIDA!

...PARA NÃO SUSPEITAREM DA VERDADE...
QUE MATEI AQUELE CHATO PARA
RECEBER O SEGURO!

ENQUANTO IRMA ESPERAVA
SEUS REPARAMENTOS, RETORNA-
RAM NOS ANOS MIGRÁVEIS
EM QUE ESTEVE CASADA COM
HERMAN LEECHMAN...

OLHE ESTAS CONTAS!
E EU NÃO COMPRO
UM VESTIDO NOVO
HÁ MESES!

POR
FAVOR,
IRMA! ESTOU
DANDO DURO
NO TRABALHO!
QUER ME
DEIXAR EM
PAZ?

DEIXA-LO EM PAZ...
É TUDO O QUE
SABE DIZER! POIS
VOU LHE DEIXAR
EM PAZ... QUANDO
VOCÊ MORRER!

E RECE-
BERÁ O
MEU SE-
GURO!

SEGU-
RO? QUE
SEGURO?

EU COMPREI
UMA APÓLICE!
QUERO LHE
DEIXAR UMA
PENSÃO, CASO
ME ACONTEÇA
ALGO!

ERA DO QUE ELA PRECISAVA! A IDEIA DE UM
SEGURO DE VIDA COM ELA COMO BENEFICIÁRIA
FICOU QUEIMANDO EM SUA CABEÇA... ATÉ, FINAL-
MENTE, IRMA TOMAR UMA DECISÃO...

NÃO AGÜENTO MAIS O HERMAN! PRECISO ME
LIVRAR DELE! MAS TEM QUE PARECER
UM ACIDENTE!

ENTÃO, SURTIU A OPORTUNIDADE! ELA E HERMAN
FORAM PASSAR UM FIM DE SEMANA NO LITORAL.
FICARAM NUMA PENSOA BARATA PARA TURISTAS.
NUMA DAS NOITES, SAÍRAM PARA PISCAR
PELOS ROCHEDOS ISOLADOS... A LUZ DO
LUAZ...

OLHE, IRMA! UM
FAROL ABANDONADO! VA-
MOS DAR UMA OLHADA!

VAMOS SIM,
HERMAN!

ELA IA ATRÁS DELE PELO INTERIOR DO FAROL...
SUBINDO PELA ENFERRUJADA ESCADA EM ESPIRAL...
SUBINDO... SUBINDO... ATÉ O TOPO.

SÓ MAIS UM
POUCO! ESTÁ
CANSADA?

CLARO QUE NÃO!
VÁ EM FRENTE,
QUERIDO!

FORAM ATÉ A SACADA. O MAR REVOLTO
RUGIA, DEZENAS DE METROS LA EMBAIXO,
NA BASE DO ROCHEDO. HERMAN FOI ATÉ O
PARAPEITO... PARA ADMIRAR A VISTA... SOB A
LUZ PRATEADA DO LUAZ! IRMA AVANÇOU COMO
UM FELINO... E DEU UM PORTE EMPURRÃO...

AAAAAHHHHH!

A MORTE DE HERMAN FOI DADA COMO ACIDENTE... E IRMA RECEBEU O SEGURO. DE REPENTE SUAS LEMBRANÇAS SÃO INTERROMPIDAS PELO SOM DE PASSAGENS DE SUAS COSTAS... ERA O SR. HORNBSY, QUE SORRIA PARA ELA...

BOA TARDE, SRA. LEFCHMAN! VEJO QUE CHEGOU CÉPO!

SIM, COMO VAI, SR. HORNBSY?

RI! RI! SIM! IRMA TINHA TIPO PLANEJADO, E NÃO DEMOROU MUITO PARA O SEU PLANO COMEÇAR A FUNCIONAR! MAIS ALGUNS DOMINGOS DIANTE DOS TUMULOS DOS SEUS MORTOS... UM DRINGUE... UM JANTAR... E, NUM DOMINGO...

SOMOS DO S SOLITÁRIOS, IRMA! NÃO HÁ NÍSTIVO PARA CONTINUARMOS ASSIM!

ROBERT! ESTA ME FAZENDO UM PEDIDO... AQUI?



POR QUE NÃO? SEI QUE ETHEL NÃO SE IMPORTARIA! ELA RIA QUISER PESTA MANEIRA! QUER SE CASAR COMIGO, IRMA?

OH, SIM, ROBERT! QUERO SIM!

E IRMA FISGOU ROBERT HORNBSY! BEM ALI, DIANTE DOS TUMULOS DOS SEUS MORTOS... DEPOIS DO PEDIDO, OS DOIS SE AFASTARAM DE BRACOS PADOS... COM O PORTE VENTO DE DEZEMBRO CORRENDO POR ENTRE AS SEPULTURAS DE ETHEL E HERMAN... ASSOBIANDO POR SOBRE AS LAPIDES, E SE VOÇÊ E EU ESTIVÉSSEMOS LÁ, TERÍAMOS JURADO QUE O VENTO PARECIA COCHICHAR... COMO SE AS COISAS SOB A TERRA ESTIVESSEM SUSBURRANDO UMA PARA A OUTRA...



QUANDO IRMA E ROBERT VOLTARAM DA LUA-DE-MEL, ELE LEVOU SUA MULHER PARA SUA PROPRIEDADE PALACIAL NO CAMPO...

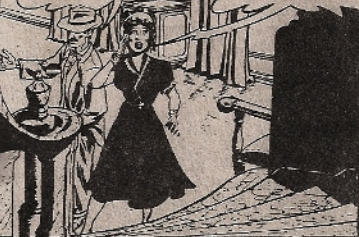
COM OS OLHOS ARREGALADOS, IRMA VIU A ESCADA EM ESPIRAL QUE SE ELEVAVA DO SAGUÃO SE LUZENTE ATÉ OS QUARTOS, LÁ EM CIMA, QUE DAVAM PARA UMA SACADA. DE REPENTE, NO INTERIOR DO SEU CÉREBRO, ALGO COMEÇOU A BIATER... UM RUÍDO QUE PARECIA AS CINDAS SE CHOCHANDO CONTRA UMA PRAIA SOLITÁRIA ABAIXO DE UM ROCHEDO...

BEM, IRMA... É AQUI! QUE ACHA DE HORNBSY?

OH, ROBERT... É LINDO! E... MEU DEUS!

IRMA! QUE FOI? ESTA BRANCA COMO UM FANTASMA!

NÃO... NÃO É NADA, ROBERT... NADA!



A PRIMEIRA COISA QUE IRMA FEZ, COMO SENHORA DE MORIBUNDAR, FOI MANDAR LACRAR OS QUARTOS QUE DAVAM PARA A SACARA! ELA SE RECUSAVA A USAR A ESCADA EM ESPIRAL...

DEPOIS DISSO, ELA COMEÇOU A TRANSFORMAR A VIDA DE ROBERT NUMA MISÉRIA, COM RABUGICES E CRÍTICAS...

QUE HISTÓRIA É ESSA DE IR VISITAR O TÚMULO DE ETHEL? AGORA ESTÁ CABADO COMIGO! EU PROÍBO!

IRMA! COMO PODE...

EM POUCO TEMPO, ROBERT SE TRANSFORMARA EM UM HOMEM NERVOSO, AMARGO E DEPRIMIDO... ATÉ QUE, FINALMENTE, ELE FICOU GRAVEMENTE ENFERMO...

MAS, IRMA... NÃO ENTENDO...

DETESTO ESCADAS EM ESPIRAL, ROBERT! SO ISSO!

P-POR FAVOR, IRMA... CHAME O DR. HAWKS...

NÃO SEJA TOLO! NÃO ESTÁ DOENTE! TALVEZ SUA EX-MULHER MINASSE VOCÊ... MAS EU NÃO! VAMOS, LEVANTE!

IRMA CONTINUOU COM SEU PLANO. ROBERT PIORAVA CADA VEZ MAIS. CERTA NOITE, SEUS INSULTOS CONTRA ETHEL E AS SUAS CONSTANTES RECLAMAÇÕES LEVARAM ROBERT A UMA CRISE MENTAL! LÁ FORA, CAÍU UMA VIOLENTA TEMPESTADE. ELE PULOU DA CAMA E...

ROBERT SAIU CORRENDO EM MEIO À TEMPESTADE. ENTROU NO CARRO E DIRIGIU VELOZMENTE ATÉ O CEMITÉRIO ONDE SUA PRIMEIRA MULHER ESTAVA ENTERRADA... ONDE ELE HAVIA CONHECIDO IRMA E A PEDIDO EM CASAMENTO. ASSIM QUE PAROU O CARRO, ROBERT SAIU CORRENDO POR ENTRE AS SEPULTURAS GANHADAS PELA CHUVA...

ROBERT! VOLTE AQUI! AONDE ESTÁ indo?

ETHEL! ETHEL!

ETHEL! ME PERDOE, ETHEL!

ELE RASTEJOU PELAS POÇAS QUE SE HAVIAM FORMADO AO REDOR DOS TÚMULOS E, FINALMENTE, ALCANÇOU A SEPULTURA DE ETHEL, CAÍDO SOBRE ELA, AGITANDO-SE NA TERRA ENSOPADA... CHORANDO...

A CHUVA CONTINUAVA A CAIR COM VIOLÊNCIA SOBRE UM ROBERT PROSTRADO... DE REPENTE, UM ATAQUE CARDÍACO FULMINANTE ESTREMECEU SEU CORPO. LOGO, ELE NÃO SE MEXEU MAIS. A CHUVA FOI PASSANDO AOS POUCOS, E COMEÇOU A VENTAR. O SUSSURRO PARECEU TER VOLTADO, ENTÃO, LENTAMENTE, A LAMA DA SEPULTURA COMEÇOU A ENVOLVER AQUELA FORMA ESTATICA...

ME PERDOE, ETHEL... PERDOE O QUE FIZ...

EM HONRARIAS, IRMA ANDAVA NERVOSSAMENTE PELO SAGUÃO DE MARMORE. ELA ESTREMEIA SO DE OLHAR A SINUOSA ESCADA EM ESPILHA...

DE REPENTE, IRMA OUVIU PASSOS DO OUTRO LADO DA ENORME PORTA DE CARVALHO. A MAÇANETA FEZ UM RUÍDO... E ELA SE ABRIU...

A COISA AVANÇOU NA DIREÇÃO DE IRMA... E FEDIA A LAMA DE SEPULTURA! PEDACOS DE CARNE APODRECIADA CAÍAM DO ROSTO JÁ SEM OLHOS...

VOU MANDAR PERRUBAR ESSA MONSTRUOSIDADE... ELA VINE ME LEMBRANDO O FAROL!

JÁ ERA TEMPO DE TER, VOLTADO, ROBERT! VOCÊ... OH, MEU DEUS!

HERMAN! NÃO! NÃO! AAAAAAAAAAAAAA!

ATRÁS DA COISA MASCULINA, VINHA A COISA FEMININA! PELO SEU CABELO ESCORRIA UMA GOSMA... SUAS BOCHECHAS ESTAVAM ENRUGADAS... SEUS DENTES AMARANQUECIADOS ESTAVAM TRINCADOS NUM ESMAR... OS OSSOS DECOMPOSTOS DE SEUS PEÇOS AVANÇAVAM...

MEU DEUS! AJUDE-ME!

IRMA CORREU PELA ESCADA... MAS AS COISAS CONTINUAVAM SE ABRISTANDO ATRÁS DELA. ELA TROPEÇOU, MACHUCOU O ROSTO... MAS SE LEVANTOU RAPIDAMENTE E CONTINUOU SUBINDO...

AAAAAAAAAAAAA!

FOI SÓ QUANDO IRMA TENTOU ABRIR UMA DAS PORTAS DOS QUARTOS QUE PAVAM PARA A SACADA QUE ELA SE LEMBROU, HORRORIZADA...

OH, DEUS! ESTÁ TRANCADA! EU MANDEI TRANCAR TODAS!

PELA MANHÃ, ENCONTRARAM OS DOIS CORPOS EM POSIÇÃO NA SACADA. UM ENBAIXO, NO CHÃO DE MARMORE, ESTAVA TUDO QUE HAVIA RESTADO DE IRMA...

MAS UMA QUEDA COMO ESSA NÃO TERIA FEITO ISSO A ELA... SEU CORPO ESTÁ DESPREZADO!

E DE ONDE VIERAM ESSES DOIS CADAVERES DECOMPOSTOS?

RI! RI! QUE PERGUNTA RETÓRICA, HEIN, CRIANÇAS? DE ONDE MAIS ELAS PODERIAM TER VINDO? DE ONDE VÊM TODOS OS CADAVERES AMBULANTES? DOS SEUS TUMULOS, É CLARO! E IRMA, FINALMENTE, SUBIU... PENA QUE TENHA SIDO

SÓ NA ESCADA EM ESPIRAL BEM... AFINAL, ELA ACHAVA QUE HERMAN E ETHEL TINHAM MESMO EXPIRADO! TCHAAAA!



CARTAS PARA A CRIPTA

AH, FINALMENTE APRENDERAM QUE EU SOU O MAIS IMPORTANTE DA REVISTA, HEIN? É ISSO AÍ, PESTINHAS, IGNOREM SOLÈNEMENTE A BRUXA CHARLATONA E O GUARDIÃO CAQUÉTICO, RÉ, RÉ, RÉ! AFINAL QUEM DA MAIS BOPE É OU NÃO É O PAPAI AQUI?

INQUISIÇÃO

"Zelador da Cripta, de todos os apresentadores dessa revista infame, você é o mais simpático. Por isso me explica melhor essa história de caça às bruxas que houve nos Estados Unidos na década de 50. Segundo me contaram, foi por causa disso que as revistas da E.C. deixaram de circular. Quer dizer que você, o Guardião e a Bruxa Velha foram perseguidos? Mas como, se esse negócio de caça às bruxas era coisa da Idade Média?"

Tatiana L. Campos
Resende — RJ

RÁI RÁI RÁI Foi verdade, Tati. Só que a caça às bruxas e que você está se referindo foi em sentido figurado. Quer dizer, houve caça sim, mas a outro tipo de "bruxas". Acontece que, naquela época, a América, sempre tida como a "Terra da Liberdade", estava vivendo um de seus períodos mais obscuros. As bruxas, no caso, eram os comunistas e tudo o mais que pudesse atrapalhar a formação das crianças norte-americanas. Muitos escritoras e intelectuais de renome, que tinham tendências esquerdistas, foram implacavelmente perseguidos e boicotados. Não sei se você viu aquele filme de Woody Allen, "Taste de Ferro Por Acaso", que mostra bem como foi esse período: pessoas que tinham idéias próprias entravam numa espécie de lista negra e não conseguiam trabalho em lugar nenhum. Isso aconteceu na literatura, no cinema e na televisão, e o período foi marcado pelo McCarthyismo, que é derivado do nome do Senador Joe McCarthy, um dos sujeitos mais barra-pesada da época (não confundir com MacArthur, aquele general de mala-tigela que falou a célebre frase "Eu voltarei!"). Nos qua-

drinhos também houve perseguições, desta vez contra Bill Gaines, dono da E.C., editora que publicava as nossas histórias. Ele não era comunista, mas os moralistas da época achavam que as nossas ingênuas histórias podiam perturbar a cabeça das crianças e o ideal americano. Por isso, Gaines teve que depor numa Comissão Parlamentar de Inquérito, ou o seu equivalente no Senado americano. Entre as testemunhas de acusação estava o psiquiatra Frederik Wertham, aquele que escreveu o livro "A Sedução do Inocente" e levantou a suspeita de que o Batman tinha um caso com o Robin. No final se convenceram de que o Gaines não era comunista, mas em compensação criaram a censura prévia para os quadrinhos, ou seja, para poder ir para as bancas cada revista tinha que ter o selinho do Comics Code, uma espécie de código de ética. Por isso, dançamos, né? Como o Código foi criado justamente para vingar a E.C. do mapa, revistas como a Cripta original acabaram sendo boicotadas pelos próprios jornalistas, que se recusavam a vender gibite não salado. Você que são brasileiros já passaram por coisas parecidas durante a época em que os milicos estavam mandando, não lembram? Se são muito jovens, perguntem aos pais de vocês se aqui no Brasil também não houve uma caça às bruxas! RÁI RÁI RÁI Por isso, depois dessa breve aula de história e respondendo à sua pergunta sobre a caça às bruxas, eu, a Bruxa e o Guardião fomos caçados sim, mas não por sermos do Além, e sim porque nossas histórias eram barra-pesada demais para a

época. Somente a Bruxa Velha participou de caça às bruxas original, aquela da Idade Média, da época da Inquisição. A Bruxa, que mente a idade, dizendo que tem só trezentos

anos, na verdade tem quase mil e foi queimada várias vezes nas fogueiras medievais. Por isso a cara dela é tão carcomida assim. Mam o Pittanguy é capaz de dar um jeito! RÁI RÁI RÁI

CRIPTA também já é jabá! Quem quiser saber mais sobre a verdadeira caça às bruxas e a inquisição medieval, é só comprar o livro O MARTELO DAS FEITICEIRAS, publicado pela Editora Rosa dos Tempos e distribuído com exclusividade pela RECORD! O preço corresponde mais ou menos a uns 12 exemplares da CRIPTA! Escreva para a Caixa Postal 23062, CEP 20822 Rio (RJ) a peça pelo Reembolso Postal dizendo: "Eu vi o anúncio do livro O MARTELO DAS FEITICEIRAS na CRIPTA e gostaria de adquiri-lo!" É que nós ganhamos uma gracinha por fora pra cada exemplar vendido, por isso não deixamos de citar a fonte!

Mallens Maleficarum

Martelo das Feiticeiras

Escrito em 1484 pelas inquisidoras
Heinrich Kramer e James Sprenger



AH... A TÊNUE LINHA QUE SEPARA O MATERIAL DO ESPIRITUAL... A VIDA DA MORTE! ESTA É UMA HISTÓRIA SOBRE A VIDA E A MORTE! QUEM SUSPEITARIA QUE ESTA TERRÍVEL HISTÓRIA PODERIA COMEÇAR NUM APARELHO DE TV COMUM... EM MILHÕES DE APARELHOS DE TV... EM MILHÕES DE LARES POR TODO O PAÍS! MAS, JÁ CHEGA! VAMOS COMEÇAR DO INÍCIO... O INÍCIO DA HISTÓRIA DO...

TERROR TELEVISIVO!

UMA VIAGEM PELO
SOBRENATURAL

ESTAMOS NUMA CASA AMERICANA COMUM.
A FAMÍLIA BABBIT ACABOU DE JANTAR.



NÃO PERDERIA ESSE PROGRAMA POR NADA!

ELE NÃO ANUNCIOU, SEMANA PASSADA, QUE PASSARIA ESTA NOITE NUMA CASA ASSOMBRADA?



AI ESTÁ ELE!

SIM... E BEM NA HORA!

SHH! VAMOS OUVIR!



...ESTÁ NA HORA DE MAIS UM "HUNT SHOW"! HORA DE VOCÊ VIR COMIGO, AL HUNT... E, COM A AJUDA DA SUA TV, IRÁ AONDE EU FOR E VERÁ O QUE VEREI! AGORA, É MELHOR APAGAR AS LUZES E SE SEGURAR NA POLTRONA...



...POIS, ESTA NOITE, VISITAREI UMA CASA ASSOMBRADA DE VERDADE! SEM BRINCADEIRA! RA' RA' E, PARA POLVER, TROUXE O PROFESSOR JOHN POLTERGEIST, DA SOCIEDADE LONDRIANA DE PARAPSICOLOGIA! RA' RA' PROFESSOR, JÁ ESTÁ NO AR! RA' RA'!

OBRIGADO!



ESTAMOS AQUI COM O CAMINHÃO DE EXTERNAS... E A CASA É AQUELA ALI! ESTÃO VENDO? RA' RA'! BEM, É MELHOR DEIXAR O PROFESSOR FALAR! VAMOS, PROFESSOR!

BEM...



...A HISTÓRIA COMEÇOU EM 1897, QUANDO UM CERTO SR. CREDMORE SE MUDOU PARA A CASA COM BUA JOVEM ESPOSA! POR CAUSA DA DIFERENÇA DE IDADES, O CASAL NÃO SE DAVA BEM! ENTÃO... NUMA NOITE ESCURA... O CORPO DO SR. CREDMORE FOI ENCONTRADO, NUM QUARTO SUPERIOR, PENDURADO PELO PESCOÇO!



MAS A HISTÓRIA NÃO ACABOU AI! COMENTAVA-SE QUE O SR. CREDMORE NÃO HAVIA SE SUICIDADO, MAS MORTO FRIAMENTE PELA MULHER E O AMANTE DELA! SEJA COMO FOR, POUCO DEPOIS, OS DOIS SE CASARAM E PASSARAM A MORAR NA MANSÃO CREDMORE! MENOS DE UM MÊS DEPOIS, AMBOS FORAM ACHADOS PENDURADOS NA MESMA VIGA ONDE O SR. CREDMORE HAVIA SIDO ENFORCADO!



DESDE ENTÃO, NESSOS 60 ANOS, NINGUÉM MOROU NA CASA! É UM FATO ACEITO, PELOS VIZINHOS, QUE A MANSÃO CREDMORE É ASSOMBRADA!



BEM... RA! RA! CONTINUANDO O PROGRAMA, VAMOS LÁ VER ESSES FANTASMAS! RA! RA!



QUERO AVISAR QUE, NESTA VISITA, NADA SERÁ FORJADO... NADA DISSO! EU DISSE QUE ENTRARIA NUMA CASA ASSOMBRADA, E VOU ENTRAR MESMO! TENHO AQUI UMA CÂMERA DE TV PORTÁTIL E ILUMINAÇÃO! DEIXAREI PARA TRÁS A



EQUIPE DA TV, O CAMINHÃO DE EXTERNAS... TUDO! EM SEGUIDA, VOU ENTRAR NA CASA E TRANSMITIR DE LÁ, ATRAVÉS DA LIGAÇÃO DE MINHA CÂMERA COM O CAMINHÃO! SÓ HAVERÁ O PROFESSOR, EU E VOCÊ, TELESPECTADOR, DENTRO DA CASA ASSOMBRADA!

O PROFESSOR VAI AFUGENTAR OS FANTASMAS, E EU FILMAREI TUDO! NÃO É, PROFESSOR?

RA! RA!

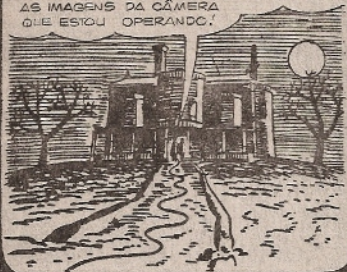
ESTOU AVISANDO, SR. HUNT! O MUNDO DOS FENÔMENOS PARANORMAIS NÃO DEVE SER ENCARADO LEVIANAMENTE.



BEM, LÁ VÃO ELES, SENHORAS E SENHORES! AL HUNT, COM SUA CÂMERA PORTÁTIL, E O PROF. POLTERGEIST, COM SUA MALETA COM EQUIPAMENTO PARA CAÇAR FANTASMAS!



JÁ ESTAMOS PRONTOS PARA ENTRAR NA CASA ASSOMBRADA! RA! RA! AGORA, OS TÉCNICOS COLOCARÃO NO AR AS IMAGENS DA CÂMERA QUE ESTOU OPERANDO.



VAMOS LÁ? O SENHOR PRIMEIRO, PROFESSOR! RA! RA!

UMA ADVERTÊNCIA, SR. HUNT! SE HÁ ESPÍRITOS MAUS POR AQUI, O SENHOR SERÁ DOMINADO POR UMA TERRÍVEL DEPRESSÃO! SEJA COMO FOR, CUIDADO COM OS SEUS COMENTÁRIOS!



ESTAMOS NO INTERIOR DA CASA! VOU COLOCAR A CÂMERA AQUI NO CHÃO, PARA PODER ME MOVIMENTAR À FRENTE DELA... PRONTO!



BRRR! NÃO É A CASA MAIS ASSOMBRADA QUE VOCÊS JÁ VIRAM, PESSOAL? COMO É, PROFESSOR, JÁ ACHOU ALGUM FANTASMA? RA! RA! PUXA, COMO ESTÁ FRIO!

PODE RIR, SR. HUNT, MAS SINTO FORTEMENTE A PRESENÇA DE ALGO!



ORA, PARE COM ISSO, PROFESSOR! VAI ASSUSTAR OS TELESPECTADORES!

SIM, ESTOU SENTINDO UMA PRESENÇA... E A SENSACÃO PARECE VIR LÁ DE CIMA!



VOU SUBIR PARA INVESTIGAR, SR. HUNT! PODE ME SEGUIR, SE QUISER!

LÁ EM CIMA? CLARO... JÁ VAMOS SUBIR! MAS, ANTES, QUERO MOSTRAR ESTE APOSENTO PARA OS TELESPECTADORES! RA! RA!



BEM, RESSOAL... O PROFESSOR ESTÁ PERDENDO TEMPO LÁ EM CIMA! RA! RA! POSSO OLHAR SUAS PASSADAS ACIMA DE MIM! E ESTE LUGAR É... RA... MESMO MEDONHO! BEEEM... VEJA! MOS... VOU GIRAR A CÂMERA...



EI, OLHEM ALI! UM QUADRO! DEVE SER O VELHO CREDMORE! ELE TEM... TEM MESMO CARA DE MAU! RÉ! PUXA... O FRIO AQUI ATINGE ATÉ OS OSSOS!



E ESTA DEVE SER A MULHER DELE! QUE BELEZA, HEIN? ESQUISITO... ESTÁ UM GELO, AQUI NESTE CANTO DA S-SALA!



RA! RA! ESTE LUGAR DEVE ESTAR ME AFEITANDO! COMECEI A OLHAR COISAS! ISSO É PARA VOCÊS VEREM COMO A GENTE IMAGINA COISAS QUANDO... BEM... SENTE MEDO...



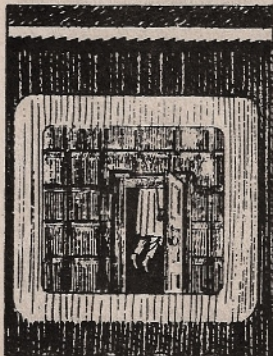
DEVE SER O VENTO! UM RUÍDO... COMO O DE PANOS ROÇANDO NO CHÃO... POR TODOS OS LADOS...



O PROFESSOR CONTINUA ANDANDO LÁ POR CIMA! ACHO MELHOR IR LÁ COM ELE! FIU! FICAREI CONTENTE QUANDO ESTE PROGRAMA ACABAR! AGORA... VOU LEVANTAR A CÂMERA...







ESTRANHO? BEM... ESSE FOI O PROGRAMA, DA MANEIRA COMO FOI TRANSMITIDO ORIGINALMENTE! VOCÊ CONSEGUE EXPLICAR O QUE ACONTECEU? NÓS NÃO!

A CÂMARA DO HORROR!

RÉ! RÉ! ESTÁ NA HORA DE ENTRARMOS NA CÂMARA DO HORROR. CRIANÇAS! AQUI É O SEU GUARDIÃO DA CÂMARA, PRONTO PARA LHE CONTA-OUTRA HISTÓRIA DE GELAR O SANGUE DA MINHA COLEÇÃO! PORTANTO, ENTREM E SENTEM-SE NAQUELE TAPETE DE QUARTO DE HOTEL MANCHADO DE SANGUE. E VOU LHE CONTA COMO FICOU DESSA MANEIRA! CHAMO ESTE RELATO DOENTIO QUE VEIO DAS PROFUNDEZAS DAS TREVAS DA SORDIDEZ DE...

ESTE TRUQUE É DE MATAR!



HERBERT MARKINI SEGUIA POR ENTRE A MULTIDÃO AGITADA DE CALCUTÁ, ENXUGANDO O ROSTO SUADO! O ESCALDANTE SOL DA ÍNDIA ESTAVA A PISO! O CALOR ERA INSUPORTÁVEL, E HERBERT SE LASTIMAVA...

POR QUE VIM A ESTE BURACO INFERNAL INFESTADO DE DOENÇAS JAMAIS SABEREI! NÃO DESCOBRI NENHUM TRUQUE NOVO, DESDE QUE CHEGUEI! FAQUIRES HINDUS! BAH! AINDA BEM QUE DEIXEI INEZ NO HOTEL! ELA DESMAIARIA NESTE CALOR!



O GRANDE MARKINI, FAMOSO NOS ESTADOS UNIDOS POR SEUS ESPANTOSOS TRUQUES MÁGICOS, CONTINUOU AVANÇANDO PELOS BECOS, PARANDO DE VEZ EM QUANDO PARA OBSERVAR OS FAQUIRES EXECUTANDO SEUS TRUQUES E ILUSÕES...



HUMPH! A VELHA ILUSÃO DO REPOLHO NO CHÃO! É MAIS ANTIGA DO QUE AS COLINAS!

HERBERT SEGUIU PELO BECO REPLETO DE LIXO, ONDE A MOÇA SE ENCONTRAVA SENTADA DIANTE DE UM CESTO COM FORMA ESTRANHA! O BARULHO DA MULTIDÃO, MAIS AO FUNDO, NO MERCADO, PARECIA IR SUMINDO: A MOÇA OLHOU PARA MARKINI E SOBRIU...



O SENHOR... QUER UM TRUQUE? EU FAÇO... POR UMA RUPIA!

A MOÇA APANHOU UM PEQUENO INSTRUMENTO DE SOFRO, ENTRE AS DOBRAS DE SUAS VESTES, E COLOCOU-O NOS LÁBIOS; TOMOU FÔLEGO E PASSOU A SOPRAR LENTAMENTE! O PEDAÇO DE CORDA NO CESTO SE AGITOU...

A NOTA ÚNICA PROSSEGUIU! UMA PONTA DA CORDA FICOU DE PÉ... RETORCENDO-SE COMO UMA COBRA...



PERCEBENDO QUE NÃO HAVIA NADA DE NOVO PARA VER, NADA QUE PUDESSE ACRESCENTAR AOS SEUS FABULOSOS NÚMEROS MÁGICOS, HERBERT CONTINUOU indo DE UM FAQUIR A OUTRO! ENTÃO, NUM BECO ESCURO DO MOVIMENTADO MERCADO, ELE A VIU! A MOÇAMINDI DE CABELOS NEGROS E OLHOS BRILHANTES...



EPA! O QUE É AQUILO? ELA USA UM XALE DE FAQUIR! QUE HAVERÁ NO CESTO?

COM DA MOEDA RESSOQU NOS PARALELEPÍPEDOS AOS PÉS DESCALÇADOS DA MOÇA! ELA A RECOLHEU! A EXAMINOU, ABRIU A TAMPA DO CESTO... E A JOGOU LA DENTRO! HERBERT OLHOU PARA O SEU INTERIOR, ONDE HAVIA UM PEDAÇO DE CORDA VELHA E GASTA...



QUIIU FALAR DO TRUQUE DA CORDA?

CLARO! SÓ OUVI FALAR, MAS NUNCA VI! E NÃO ACREDITO! ISSO NÃO EXISTE!



QUE DIABOR...?

ENQUANTO O FÔLEGO DA MOÇA SE EXAURIA E A NOTA COMEÇAVA A SUMIR... A EXTREMIDADE DA CORDA SE ELEVAVA CADA VEZ MAIS ALTO...



NÃO POSSO AGREDITAR!

QUANDO, FINALMENTE, TERMINOU A ÚLTIMA VIBRAÇÃO, A CORDA PERMANECIU ERETA, COM A PONTA PENDENDO, TALVEZ A UNS TRÊS METROS DE ALTURA...

ESPANTOSO!



A MOÇA LEVANTOU-SE, DIRIGINDO-SE PARA A CORDA! ENQUANTO HERBERT OBSERVAVA, ESPANTADO, ELA SUBIA...

MEU DEUS!



A MOÇA ESCALOU A CORDA COM FACILIDADE, ATÉ CHEGAR AO TOPO...

EU COMPRO! PAGAREI QUALQUER COISA... O QUE QUISER!



A NATIVA DE CABELOS NEGROS E OLHOS BRILHANTES DESCEU AO CHÃO, E A CORDA DESABOU PARA DENTRO DO CESTO...

QUANTO QUER PELO TRUQUE? DIGA O PREÇO, MOÇA!

NÃO POSSO VENDER A CORDA! FOI DA MINHA MÃE, DA MÃE DELA E...



ORA, PODE FICAR COM A CORDA! SÓ QUERO SABER COMO FAZ ISSO... O SEGREDO! EU FAREI O MEU PRÓPRIO!

NÃO HÁ SEGREDO, SAHIB! É A CORDA! NÃO PODERÁ FAZER UMA... É IMPOSSÍVEL!



A CORDA? QUE BOBAGEM É ESSA? TRATA-SE DE UMA CORDA COMUM! QUE HÁ DENTRO DELA, UM FIO? QUE HÁ DEBAIXO DO CESTO, UM ALÇAPÃO? VAMOS, ELA LHE PAGO 500 RÚPIAS!

É A PRÓPRIA CORDA, SAHIB... OLHE!



A MOÇA LEVANTOU O CESTO... NÃO HAVIA NENHUM ALÇAPÃO EMBAIXO... NENHUM BURACO POR ONDE PUDESSE PASSAR UMA VARA... NADA!

ESTÁ VENDO, SAHIB? É A CORDA! E ELA NÃO ESTÁ À VENDA!

IMPOSSÍVEL! TEM QUE HAVER UM TRUQUE! TEM QUE HAVER!



A NOITE, O GRANDE MARKINI ANDAVA NERVO-SAMENTE PELO QUARTO DO HOTEL. FINALMENTE, A PORTA SE ABRIU E ENTROU UMA MULHER...



APÓS UMA TÍMIDA BATIDA NA PORTA DO QUARTO DE HOTEL, HERBERT A ABRIU E...

ENTRE! ENTRE! AH, VEJO QUE TROUXE O CESTO!

VOCÊ! VOCÊ É O HOMEM PARA QUEM FIZ A EXIBIÇÃO ESTA TARDE!



SIM, MEU NOME É MARKINI! SOU UM MÁGICO FAMOSO NOS ESTADOS UNIDOS! ESTA É INEZ, A MINHA MULHER!

SIM, A MOÇA QUE ME CONVIDOU A VIR AQUI! ELA DISSE QUE EU NÃO SERIA CAPAZ DE FAZER A CORDA SUBIR AQUI!



ISSO MESMO! ACHO QUE VOCÊ TEM ALGUM MACETE PREPARADO, LÁ NO BECO!

JÁ LHE DISSE! É A CORDA... NADA MAIS! OBERVEM...



A MOÇA COLOGOU O CESTO NO CHÃO! EM SEGUIDA, PEGOU O ESTRANHO INSTRUMENTO E COMEÇOU A TOCAR! UMA NOTA ESTRANHA INUNDOU O QUARTO... E A CORDA PASSOU A SUBIR...

É NO CESTO, HERB! O TRUQUE SÓ PODE ESTAR NELE... OU NA CORDA!

EU CUIDO DELA...



DE REPENTE, O ESTRANHO SOM FOI INTERROMPIDO ABRUPTAMENTE! A CORDA CAIU! OS FORTES DEDOS DE HERBERT APERTAVAM COM FORÇA O PESCOÇO DA MOÇA...

NÃO DEIXE ELA GRITAR, HERB!

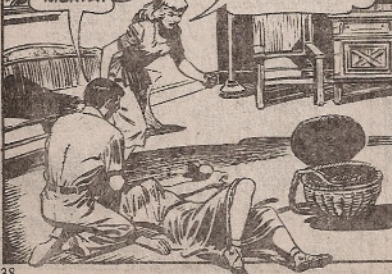
EU... HUMM... NÃO DEIXAREI...



LOGO, O CORPO DA MOÇA FOI ESCORREGANDO, SEM VIDA, PARA O CHÃO...

ELA... ESTÁ MORTA!

VAMOS DAR UMA OLHADA NA CORDA!



OS ASSASSINOS AVANÇARAM PARA A CORDA CAÍDA NO TAPETE DO QUARTO! HERBERT A EXAMINOU CUIDADOSAMENTE E, DEPOIS, PEGOU O CESTO...

A CORDA... NÃO É OCA! NÃO HÁ NENHUM FIO DENTRO DELA!

E NÃO HÁ NADA NO CESTO... NADA!



INEZ E HERBERT SE OLHARAM INTRIGADOS...

NENHUM TRUQUE... NENHUMA TRAPAÇA...

NÓS VIMOS A CORDA SE ELEVAR... ESTAVA FUNCIONANDO!



DE REPENTE, O OLHAR DE INEZ BAIXOU! O ESTRANHO INSTRUMENTO DE SOPRO CONTINUAVA NA MÃO DA MOÇA ASSASSINADA...

A FLAUTA, HERB! EXPERIMENTE A FLAUTA!

MAS... DE QUE ISTO IRIA ADIANTAR?



HERBERT TIROU DA MÃO DO CA-DAVER O INSTRUMENTO EM FORMA DE FLAUTA E O LEVOU AOS LÁBIOS! A ESTRANHA NOTA ECOOU MAIS UMA VEZ PELO QUARTO...

OLHE, HERB...

OLHE!



A PONTA DA CORDA COMEÇOU A SE LEVANTAR...

CONTINUE SOPRANDO, HERB! CONTINUE!



A CORDA SUBIU CADA VEZ MAIS ALTO, ATÉ TOCAR NO TETO! O FÔLEGIO DE HERB SE ESGOTOU E A MÚSICA SUMIU! A CORDA CONTINUAVA DE PÉ...

ELA... OOH... NÃO ESTAVA MENTINDO! É MESMO A CORDA! NÁ ALGO NELA...

TEMOS UMA MINA DE OURO, HERB... UMA MINA DE OURO!



INEZ SE DIRIGIU À CORDA! APERTOU AS MÃOS EM TORNO DELA E COMEÇOU A SUBIR...

ELA ME AGUENTA, HERB! POSSO SUBIR!

VAMOS SER UM SUCESSO, INEZ! ESPERE SÓ A GENTE VOLTAR AOS ESTADOS UNIDOS! VAMOS...



INEZ ALCANÇOU A EXTREMIDADE DA CORDA! DE REPENTE, SEU ROSTO FICOU CONTORCIDO DE DOR! SEUS OLHOS SE ARREGALARAM, ATERRORIZADOS...

HERB! EU... EU... AAAAAAAAAAAAA!



HERBERT MARKINI OLHOU PARA O LOCAL PERTO DO TETO, ONDE INEZ ESTIVERA! ELA SIMPLEMENTE HAVIA SUMIDO! SEU GRITO HISTÉRICO VINHA DE MUITO, MUITO LONGE...



DE REPENTE, UMA SENSAÇÃO DE NÁUSEA DOMINOU O GRANDE MARKINI! OBJETOS CHOVERAM DO NADA NA DIREÇÃO DELE... CAINDO DO TETO DE UM QUARTO DE HOTEL EM CALCUTA! OBJETOS HORRÍVEIS! OS PEDACOS MUTILADOS DO CORPO DE INEZ!



A CORDA SE AGITOU LÁ EM CIMA, ENQUANTO A EXTREMIDADE, QUE SE ENCONTRAVA NO CESTO, AVANÇOU... ENVOLVENDO O PESCOÇO DE HERBERT...



E LENTA MAS FIRMEMENTE, A CORDA PUXOU PARA CIMA... ATÉ...



AS RECLAMAÇÕES DOS VIZINHOS LEVARAM O GERENTE DO HOTEL ATÉ O QUARTO DE INEZ E HERBERT! ELE ENCONTROU O GRANDE MÁGICO ENFORCADO NA CORDA... BALANÇANDO PARA LÁ E PARA CÁ! E A CORDA TERMINAVA NO TETO... SEM ESTAR PRESA A NADA!



RÊ! RÊ! VOCÊS SE AMIARRARAM NESTA, GALERA? QUANDO TENTARAM RETIRAR O POBRE HERBIE, A CORDA SIMPLEMENTE CAIU NO CHÃO POR ENTRE O CORPO ESQUARTEJADO DE INEZ! QUANTO À MOÇA HINDU, NÃO SE ACHOU NENHUM VESTÍGIO! QUE TERIA ACONTECIDO AO CORPO DELA? QUANDO VOCÊS FOREM A CALCUTA, PROCUREM-NA NAQUELE BECO! ELA ESTARÁ LÁ... COM A CORDA! MAS, CUIDADO, NÃO CAIAM NO LAÇO! AGORA, VAMOS VER O QUE O ZELADOR DA CRIP.



EIS UM PETISCO PARA ABRIR O SEU TERRÍVEL APETITE! CORTA ESSA! ESTÁ ME MATANDO!



O VELHO DAN ESTAVA SENTADO NA SUA CADEIRA DE VIME DE SEMPRE, LENDO O SEU JORNAL DIÁRIO DE SEMPRE E FUMANDO O SEU CACHIMBO DE SABUGO DE SEMPRE. QUANDO ELIS ENTRARAM NA SEDE DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS DE LYNDALE: O PREFEITO WITTER, DE ROSTO GRAVE, E UM DESCONHECIDO VESTIDO COM UM UNIFORME AZUL COM BOTOES DOURADOS E UM BONÉ BRANCO...

BOA TARDE, PREFEITO! É ESTE O SUBSTITUTO DE CLEM DUNLOP?

NÃO, DAN... É O NOVO CHEFE DOS BOMBEIROS DE LYNDALE! AGORA QUE CLEM SE APOSENTOU, O CONSELHO MUNICIPAL RESOLVEU MODERNIZAR O SERVIÇO DE COMBATE A INCÊNDIOS... DAÍ CONTRATAMOS O SR. FRANK MILLER!

MUITO PRAZER, DAN!



O VELHO DAN NÃO ACREDITAVA EM SEUS OUVIDOS. DURANTE 17 ANOS, ELE E CLEM DUNLOP TINHAM SIDO O SERVIÇO DE COMBATE A INCÊNDIOS DA CIDADE. AGORA QUE CLEM SE APOSENTARA, O VELHO DAN ESPERAVA QUE CONTRATASSEM UM SUBSTITUTO PARA ELE; MAS NUNCA IMAGINOU QUE CONTRATARIAM ALGUÉM PARA SER SEU CHEFE!

NOVO CHEFE? MAS... COMO ASSIM? AGORA, SOU EU O MEMBRO MAIS ANTIGO!

OS TEMPOS MUDARAM, DAN... OS MÉTODOS DE COMBATE AO FOGO TAMBÉM MUDARAM! O CHEFE MILLER TEM CARTA BRANCA PARA AGIR! O QUE ELE DISSER É O QUE VALE! EU LAMENTO...



O PREFEITO CUMPRIMENTOU MILLER COM UM SORRISO...

QUAISQUER MELHORIAS QUE DESEJAR FAZER, É SÓ ME INFORMAR! O CONSELHO AS ESTUDARÁ COM CARINHO! BEM... AGORA PRECISO VOLTAR AO MEU GABINETE...

CLARO, PREFEITO WITTER! BOA TARDE!

BOA TARDE, PREFEITO!



APÓS A SAÍDA DO PREFEITO, O NOVO CHEFE DOS BOMBEIROS OBSERVA O LOCAL...

HUM... BEM, DAN, TEMOS MUITO SERVIÇO A FAZER... PORTANTO, VAMOS AGIR!

SERVIÇO? QUE TIPO DE SERVIÇO?

O CHEFE MILLER INDICA COM A MÃO O VELHO VEÍCULO...

PRIMEIRO, VAMOS PINTAR E POLIR ESTE VELHO VEÍCULO, ATÉ QUE ELE FIQUE BRILHANDO! ESTÁ EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES! OLHE SÓ...

PINTAR? POLIR? PARA QUÊ? VAI APAGAR FOGO MELHOR DO QUE ANTES?

O ROSTO DO CHEFE MILLER SE TRANSFORMA...

OLHE AQUI, SR. HARPER... QUEM MANDA AGORA SOU EU! PORTANTO, TEM QUE FAZER O QUE EU MANDAR! A PARTIR DE AGORA, QUERO ESSE VEÍCULO BRILHANDO! SEMPRE!

TÁ! TÁ!

NÃO É "TÁ"! É "SIM, CHEFE"! AGORA, VÁ À LOJA DE FERRAGENS, E COMPRE DUAS LATAS DE POLIDOR DE BRONZE, DUAS DE POLIDOR DE CROMO, DUAS LATAS DE TINTA VERMELHA, DOIS PINCEIS, ALGUNS TRAPÓS...

S-SIM... CHEFE!

O VELHO DAN SAÍU PARA A RUA EXPLODINDO DE TANTA RAIVA...

HUMMPF! APÓS 17 ANOS, CONTRATAM UM JOVEM ARRUMADINHO COM NOVAS IDEIAS PARA MANDAR EM MIM! HUMMPF...

VINTE MINUTOS DEPOIS, DAN ESTÁ DE VOLTA, OS BRACOS CARREGADOS DE EMBRUINHOS...

FIIU! TROUXE O QUE PEDIU, MEU JOVEM!

"CHEFE MILLER", SE NÃO SE IMPORTA, SR. HARPER! BEM, MÃOS À OBRA!

DAN OLHA EM VOLTA...

DEIXE-ME RECLIPERAR O FÔLEGO! VOU SENTAR UM POUCO NA MINHA... EI! CADÊ A MINHA CADEIRA DE VIME?

COLOQUEI LA' EM CIMA, SR. HARPER! DE AGORA EM DIANTE, NÃO QUERO MAIS SABER DE PREGUIÇA!



PREGUIÇA?! OLHE AQUI, RAPAZ... EU COMBATIA INCENDIO QUANDO VOCÊ AINDA BRINCAVA COM CARRINHO DE BOMBEIRO! SE EU FOSSE UM PREGUIÇOSO, COMO VOCÊ AFIRMA O TEMPO TODO...

DE AGORA EM DIANTE, DESCANSAREMOS LÁ EM CIMA, SR. HARPER! PRETENDO INSTALAR CATRES, RADIO E OUTROS CONFORTOS...

E COMO ESPERA QUE A GENTE DESÇA, QUANDO SOAR O ALARME? PULANDO? OU ROLANDO PELA ESCADA?

PRETENDO INSTALAR UM POSTE DE DESCIDA, SR. HARPER! UM POSTE TÃO ENGRAXADO QUE DESLIZAREMOS LÁ DE CIMA NUMA FRAÇÃO DE SEGUNDO! AGORA CHEGA DE CONVERSA! VAMOS TRABALHAR!



E ASSIM, O VELHO DAN E O NOVO CHEFE MILLER COLOCARAM MÃOS À OBRA, PINTANDO E POLINDO O VELHO CARRO QUE FICOU BRILHANDO COMO SE FOSSE NOVO...

PRONTO! FICOU BEM MELHOR!

HUMPF!



EM SEGUNDA, A SEDE FOI LAVADA E PINTADA...

UMA MUDANÇA E TANTO, HEM?

HUMPF!



LOGO, O POSTE DE DESCIDA FOI INSTALADO...

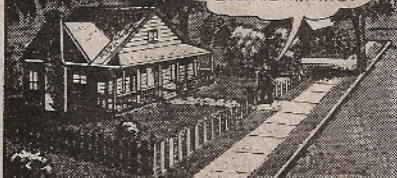
AGORA, SIM, ESTAMOS PRONTOS!

HUMPF!



ASSIM, O VELHO DAN HARPER FOI OBRIGADO A DAR OURO. ELE POLIA E PINTAVA ATÉ QUE SEUS VELHOS OSSOS RANGESSEM. NA VIDA DE DAN SO HAVIA DUAS COISAS NO MUNDO QUE SIGNIFICAVAM TUDO: SEU EMPREGO NOS BOMBEIROS E A SUA CASINHA NOS ARREDORES DA CIDADE. PARA ONDE ELE VOLTAVA TODAS AS NOITES, EXAUSTO...

FIIII! PUXA, ESTOU ACABADO! AQUELE JOVEM EMPINADO QUER ME FAZER TRABALHAR ATÉ A MORTE!



A CASINHA DO VELHO DAN ERA O SEU ORGULHO E A SUA ALEGRIA. O EMPREGO NO MUNICÍPIO TINHA SIDO TODA A SUA VIDA. MAS, AGORA, O CHEFE MILLER TINHA ENTRADO EM CENA, E O EMPREGO DO VELHO DAN PASSOU A SER SÓ UM NIMO DE PESADELO...

SE É VELHO DEMAIS PARA DESER DIREITO PELO POSTE, ENTÃO NÃO PODE SER UM BOMBEIRO!

PUFF... PUFF... TÁ! TÁ! TENTAREI DE NOVO!



SIM, O CHEFE MILLER TORNARA A VIDA DE DAN UM INFERNO. ERA ÓBVIO QUE O CONSIDERAVA VELHO DEMAIS PARA O SERVIÇO E ESTAVA TENTANDO DESENCORAJÁ-LO, PARA QUE ELE SE DEMITISSE, MAS O VELHO DAN ERA TEIMOSO...



'NOITE, CHEFE MILLER!'

ESTÁ TRÊS MINUTOS ATRASADO, SR. HARPER. NÃO SABE QUE FAÇO QUESTÃO DE PONTUALIDADE?

É QUE A NOITE ESTÁ TÃO BONITA... FUI CAMINHAR PELA CIDADE...



QUE 1960 NÃO SE REPITA! OUTRA COISA: DURANTE O SEU PLANTÃO DESTA NOITE, QUERO QUE DE POLÍMOTO NAS PARTES DE BRONZE! ENTENDIDO?

APESAR DOS BOMBEIROS DE LYNDAE RARAMENTE SEREM CONVOCADOS, DEVIDO À SUA PEQUENA POPULAÇÃO (452, NO ÚLTIMO CENSO), O CHEFE MILLER TINHA INSTITUÍDO DOIS TURNOS DE SERVIÇO PARA UM PLANTÃO DE 24 HORAS...



POLÍZ? HÃ... SIM, SENHOR! ER... QUE TAL A SUA NOVA CASA, CHEFE MILLER?

ÓTIMA! BOA NOITE, SR. HARPER!

HAVIA OCASIÕES EM QUE O VELHO DAN SENTIA VONTADE DE LARGAR TUDO. A CONSTANTE PRESSÃO DO NOVO CHEFE ERA QUASE INSUPORTÁVEL, MAS ELE RESISTIA: TRINCAVA OS DENTES E EXECUTAVA O SERVIÇO...



NÃO VOU DESISTIR! NÃO VOU! NENHUM METIDINHO VAI ME FAZER ABANDONAR UM TRABALHO AO QUAL DEDEIQUEI 17 ANOS DA MINHA VIDA! CADÊ O MALDITO POLÍDOR?

O CHEFE MILLER, FINALMENTE, PROCUROU O PREFEITO...



O COMBATE AO FOGO É SERVIÇO PARA JOVENS, PREFEITO! O SR. HARPER É VELHO DEMAIS!

LAMENTO, CHEFE, MAS NÃO POSSO DEMITIR-LÓ!

ELE ATRA-PALHA MAIS DO QUE AJUDA! JÁ TENHO DESENCORAJÁ-LO, MAS...



SE ELE NÃO DESISTE, TERÁ QUE FICAR COM ELE ATÉ ALCANÇAR A IDADE DA APOSENTADORIA!

MAS ISSO É SÓ DAQUI A CINCO ANOS!



EU SEI... MAS QUEM SABE VOCÊ NÃO CONSEGUE UM MEIO DE CONVENCÊ-LO?

FOI DURANTE O PLANTÃO NOTURNO DO CHEFE MILLER QUE DERA M O ALARME...

RUA ELMO, 215! DEPRES-SA! A CASA ESTÁ EM CHAMAS! PARECE QUE O VELHO DAN ESTÁ PRESO LA DENTRO!

O VELHO DAN? DAN HARPER? VOU JÁ PARA LA!



O CHEFE MILLER PULOU DO CA-TRE... ENTÃO, PAROU...

CLARO! POR QUE ESTOU ME APRESSANDO? EIS A CHAN-CE DE ME LIVRAR DO VELHO CHATO DE UMA VEZ POR TODAS!



LENTAMENTE, ELE VESTIU SEU EQUI-PAMENTO DE COMBATE AO FOGO...

RÉ! RÉ! PRESO, HEM?



ANTES DE COLOCAR AS BOTAS, ACEN-DEU UM CIGARRO... SEM PRESSA...

MAS QUE PENA...



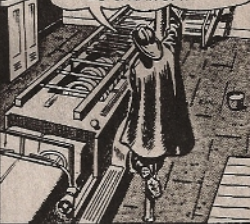
DEU UMAS BAFORADAS, APAGOU O CIGARRO E CALÇOU AS BO-TAS...

POSSO MATAR DOIS COELHOS! É SÓ DIZER QUE O VELHO VEÍCULO NÃO QUERIA PEGAR!



DESLIZOU PELO POSTE MUITO BEM POLIDO...

EU ME LIVRO DO VELHO DAN E CONVENÇO O CONSELHO MUNICIPAL A COM-PRAR UM CARRO NOVO... RÉ! RÉ! DOIS COELHOS COM UMA SÓ CAÇADADA!



O CHEFE MILLER LEVANTOU O CAPÔ E FICOU OLHANDO PARA O MOTOR...

POR QUE SERÁ QUE NÃO DÁ PARTIDA? RÉ! RÉ!



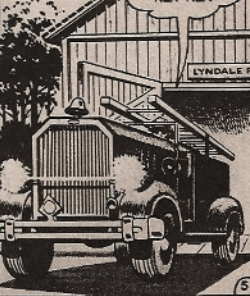
EM SEGUIDA, FOI ATÉ A ENTRA-DA E ABRIU AS PORTAS...

BEM... JÁ DEVE SER O BASTANTE! JÁ SE PASSARAM 15 MINUTOS DESDE O CHA-MADO!



O VELHO VEÍCULO SAIU DA GARAGEM COM A SIRENE A TODO VOLUME...

RÉ! RÉ!



QUANDO, FINALMENTE, O CARRO DOS BOMBEIROS CHEGOU AO LOCAL, A CASA DO VELHO DAN JÁ ESTAVA NO CHÃO... E O VELHO DAN DENTRO DELA...

NÃO CONSEGUI CHEGAR A TEMPO... O MOTOR NÃO QUERIA PEGAR!... É HORRÍVEL!

ELE PODERIA TER SIDO SALVO, SE TIVESSE CHEGADO AQUI LOGO APÓS O CHAMADO!



CLARO QUE NINGUÉM DESCONFIOU DA EMBROMAÇÃO DO CHEFE MILLER. QUEM IRIA IMAGINAR QUE ELE TINHA SE ATRASADO DE PROPÓSITO? ACREDITARAM NA HISTÓRIA DELE... UM MÊS DEPOIS, CHEGOU O NOVO CARRO.



ATÉ QUE, CERTA NOITE, UM NOVO PEDIDO DE SOCORRO DESPERTA O CHEFE MILLER... A VOZ NO TELEFONE ERA ESTRANHA... QUASE AS GARGALHADAS...

RUA DAS ÁRVORES, 71? SIM, ESTÁ QUEIMANDO! DEPRESSA!

RUA DAS ÁRVORES, 71? É A MINHA CASA!



DESTA VEZ, O CHEFE MILLER NÃO EMBROMOU. ERA UMA EMERGÊNCIA! PULOU DO CATRE E SE VESTIU APRESSADAMENTE...



A VOZ NO TELEFONE... ME PARECEU TÃO FAMILIAR! MAS AGORA NÃO TENHO TEMPO A PERDER!

ELE CORREU PARA O POSTE DE DESCIDA, COLOCOU OS BRACOS E AS PERNAS EM VOLTA DELE E MERGULHOU PARA BAIXO...

MELI DEUS... JÁ SEI! JÁ SEI DE QUEM ERA A VOZ! ERA DELE! DO VELHO DAN! NÃO! NÃO PODE...



NA MANHÃ SEGUINTE, ENCONTRARAM OS RESTOS DO CHEFE MILLER AO LADO DO NOVO VEÍCULO. EMBAIXO DO POSTE DE DESCIDA EM MEIO A UMA POÇA DE SANGUE, SEUS BRACOS E PERNAS TINHAM SIDO CORTADOS DO CORPO. O TRONCO ESTAVA QUASE TODO DIVIDIDO AO MEIO. ALGUÉM — OU ALGUMA COISA — TINHA SUBSTITUÍDO O POSTE POR UMA LÂMINA DE AÇO MUITO BEM AFIADA...



E ENTÃO? QUE TAL O CLÍMAX CORTANTE DA MINHA HISTÓRIA? JÁ IMAGINARAM ALGUÉM DESLIZANDO AGARRADO NUMA LÂMINA COMO UMA NAVALHA? É PRECISO AFIAR MUITO A IMAGINAÇÃO, HEM? MAS AGORA NÃO VOU MAIS AMOLAR VOCÊS... PASSAREI A BOLA PARA UM COLEGA! SO ESPERO QUE NÃO FIQUEM DIVIDIDOS

ENTRE ESTA E A PRÓXIMA HISTÓRIA! CLARO QUE ACHARÁ ESTA MAIS BRILHANTE! BEM, VAMOS CORTAR O PAPO? ATÉ, CRIANÇAS!



CALDEIRÃO DA BRUXA!

QUI? QUI? QUI? SIM, SOU EU... A BRUXA VELHA... A DAMA DO TERROR! TESTA VEZ, SERVIREI DO MEU CALDEIRÃO UMA HISTÓRIA QUE ME FOI CONTADA POR LARRY DOUGLAS, UM HOMEM DE TEATRO. A HISTÓRIA, QUE ELE MESMO BATIZOU, CHAMA-SE...

O BONECO DO VENTRÍLOQUO



HA! ANOS NÃO VIA CHARLES JEROME! AO OBSERVAR SEU ROSTO PALIDO E MAGRO, FIQUEI CHOADO AO VER O QUANTO TINHA MUDADO! SEU SORRISO AMISTOSO DESAPARECERA... EM SEU LUGAR, SURTIU UM ESGAR SOMBRIO! OS OLHOS, QUE OUTRORA REFLETIAM ALEGRIA, AGORA ERAM TRISTES, INJETADOS DE SANGUE E CIRCLADOS POR OLHEIRAS!!

CHARLES, SEU MALANDRO!... COMO VAI? ANDEI PROCURANDO VOCÊ EM TODA PARTE!

LARRY! LARRY DOUGLAS! ENTRE! ENTRE!

CHARLES RESCUIO E EU ENTREI EM SEU QUARTO DE HOTEL. OLHEI EM VOLTAS. O LUGAR TINHA APENAS UMA CAMA DE FERRO E UM GAITEIRO QUEBRADO. NÃO CONSEGUIA ACREDITAR NO QUE VIA...

COMO ME ACHOU, LARRY?

SEU ANTIGO AGENTE ME DISSE ONDE ESTAVA MORANDO! EU... EU NÃO SABIA QUE AS COISAS ANDAVAM RUINS PARA VOCÊ, CHARLIE!

CHARLES JERCIOME FORA UM FAMOSO VENTRILOQUIO, DEZ ANOS ATRÁS, ERA UM ASTRO. SEU NÚMERO ERA FANTÁSTICO. O BONECO QUE USAVA PARECIA ESTAR VIVO. NINGUÉM PERCEBIA OS LÁBIOS DE CHARLES SE MOVENDO. POR ONDE QUER QUE PASSASSE, ERA SEMPRE UM SUCESSO...

EU... EU NÃO TRABALHO MAIS, LARRY!

SEU AGENTE ME CONTOU! DISSE QUE RECUSOU TODAS AS OFERTAS... E QUE VOCÊ SE APOSENTOU!!

CHARLES ASSENTIU COM A CABEÇA. OLHEI PARA SUA MÃO... A ESQUERDA, A MESMA QUE ELE USAVA PARA MANIPULAR O BONECO...

CHARLIE SEMPRE MANTINHA A "MÃO DO BONECO" PROTEGIDA POR UMA GROSSA LUVAS DE LÁ. LEMBREI COMO ZOMBAVA PELLE, POR CAUSA DISSO...

SIM... PODE DIZER QUE ME APOSENTEI...

SE ESTÁ APOSENTADO, POR QUE AINDA MANTÉM A MÃO ENLUVADA?

APENAS... PORÇA DE HÁBITO, ENTENDE?

DIGA-ME, CHARLES... AINDA TEM MORTY, O SEU BONECO?

CHARLES ME ENCAROU POR UM INSTANTE. EM SEGUIDA, SEU OLHAR ATRAVESSOU O QUARTO E PAROU NUMA VELHA MALA JOGADA NUM CANTO...

AH, SIM... ESTOU VENDO! COMO ESTÁ ELE...?

NÃO TOQUE NESSA MALA!

INTERROMPI OS PASSOS. A VOZ DE CHARLIE TINHA UMA VIBRAÇÃO SELVAGEM E ATERRORIZANTE...

CLARO QUE NÃO! SE NÃO QUISER, NÃO TOCO! BEM... VAMOS TRATAR DE NEGÓCIOS! NIM LHE OFERECER UM EMPREGO!

EMPREGO? MAS... JÁ LHE DISSE! NÃO TRABALHO MAIS!

OUÉ, CHARLES, SOU O DIRETOR DE ESPETÁCULOS DE UM GRANDE HOTEL DE VERANEIO NAS MONTANHAS! ISSO PODE SER BOM PARA VOCÊ! POSSO COLOCÁ-LO DE NOVO LÁ NO ALTO... SE GOSTAREM DE VOCÊ! QUE ACHA? TENHO VAGA PARA VOCÊ, SEMANA QUE VEM!

NÃO! NÃO QUERO! NÃO ME APRESENTO MAIS! NUNCA MAIS!

NA VOLTA, ENQUANTO DIRIGIA, CONTINUEI PENSANDO EM CHARLES JEROME! COMO ELE TINHA DECAÍDO! RECORDEI AQUELES ANOS EM QUE EMOCIONAVA AS PLATEIAS E FAZIA TODOS VIBRAREM...



ESTEVE
ÓTIMO ESTA NOITE,
CHARLES!

O MORTY É QUE ESTEVE
ÓTIMO, LARRY!

CHARLES SEMPRE SE REFERIA A MORTY COMO SE ELE FOSSE DE VERDADE. ALIÁS, O BONECO TAMBÉM SE COMPORTAVA ASSIM. ERA INCRÍVEL COMO CHARLES O MANIPULAVA. E, APESAR DE EU ACHAR QUE SE TRATAVA DE UM TRUQUE PUBLICITÁRIO, A MÃO ESQUERDA DE CHARLES ESTAVA SEMPRE COBERTA...



POR QUE SEMPRE LIGA
ESSA LUNGA GROSSA
DE LÁ, CHARLES?

MINHA MÃO É A MI-
NHA FORTUNA! TENHO
QUE PROTEGÊ-LA!

NESSA OCASIÃO, EU ERA O AGENTE DE CHARLES. AO RECEBER UMA OFERTA PARA TRABALHAR EM HOLLYWOOD, PASSEI SEU CONTRATO PARA OUTRO. FOI A ÚLTIMA VEZ QUE O VI, MAS CONTINUEI SEGUINDO A SUA CARREIRA ATRAVÉS DOS JORNAIS...

FOI APÓS ESSA MORTE INEXPLICA-
VEL QUE CHARLES COMEÇOU
A DECAIR. A MOÇA FORA ATACADA
AO QUE PARECIA, POR UMA
MORDA DE
RATOS!

DEPOIS DISSO, POUCO OUVI FALAR
DELE. ENTÃO, QUANDO ACEITEI O
EMPREGO DE DIRETOR DE ESPE-
TÁCULOS DO HOTEL WHITE
LAKE...



HUM... QUE
É ISTO? CHARLES JEROME ABANDO-
NOU O ESPETÁCULO APÓS A MISTE-
RIOSA MORTE DE UMA PANÇA-
RINA...



NADA
TERIA CORTADO ELA
DESSA MANEIRA,
A NÃO SER PEGUE-
NOS DENTES AFIAÇOS
DE ANIMAIS... COMO
OS DOG RATS!

QUEREMOS COISAS
SENSACIONAIS,
FORA DO COMUM,
LARRY!

SEI DE UM
NÚMERO
QUE VAI
APORAR!

CONSEGUI OS NÚMEROS DE QUE PRECISAVA E, EM
SEGUÍDA, FUI ATRÁS DE CHARLES. AGORA SEGUIA DE
VOLTA PARA O HOTEL... A VAGA PARA O NÚMERO
DELE CONTINUAVA ABERTA...

TALVEZ ELE MUDR DE IDÉIA! VOU
LHE DAR MAIS TEMPO PARA
PENSAR!



NOS DIAS QUE SE SEGUIRAM, ME OCUPEI TANTO
PLANEJANDO OS ESPETÁCULOS DE MÃO DE SENHA-
NA QUE ME ESQUECI, COMPLETAMENTE DE CHAR-
LES JEROME. ENTÃO, NA MANHÃ DE SEXTA, DIANTE
DA MINHA MESA, EU O VI...

CHARLES! VOCÊ VEIO! CO-
MO ESTOU CONTENTE!

ESPERO QUE A VAGA
AINDA ESTEJA
ABERTA, LARRY!



PERCEBI UM OLHAR ESTRANHO EM CHARLES, ENQUANTO ELE SE MANTINHA DIANTE DE SUA MESA. PARECIA OLHAR ATRAVÉS DE MIM...

CLARO, CHARLES! A VAGA É SUA! VOU LHE ARRANJAR UM QUARTO!

MUITO OBRIGADO, LARRY!

A MÃO ENLIVADA DE CHARLES PENDIA A SEU LADO. NA OUTRA, CARREGAVA A MALETA COM MORTY, O SEU BONECO...

O QUE FEZ VOCÊ MUDAR DE IDÉIA?

BEM... RESOLVI LARGAR A APOSENTADORIA... SO' ISSO...

UM CARREGADOR BATEU NA PORTA E ENTROU...

JOE, LEVE O SR. JEROME PARA O CHALÉ DOS ARTISTAS, E LHE ARRUME UM BOM QUARTO!

SIM, SENHOR! POR AQUI, SENHOR!

ENQUANTO CHARLES SEGUIA O CARREGADOR AGARRADO À SUA MALA, OBSERVEI-O ATRAVÉS DA JANELA DO MEU ESCRITÓRIO NA ALA DE RECREAÇÃO. SEUS PÉS PARECIAM SE ARRASTAR... E ELE CAMBALEAVA UM POUCO...

COITADO! DEVE TER TOMADO UNS TRAGOS PARA SE ANIMAR! MAS AGORA QUE A CORTINA ABRIU, ELE VAI FICAR BEM!

À NOITE, COMO JÁ ERA FINAL DE SEMANA, A SALA DE RECREAÇÃO ESTAVA LOTADA. O SHOW SEGUIA SEM MOVIMENTOS. ENTÃO, CHEGOU A VEZ DE CHARLES. EU O VI DE PÉ NA COXIA, SEGURANDO MORTY, SEU BONECO FAMILIAR, ENQUANTO O APRESENTADOR O ANUNCIAVA...

E AGORA, PARA A SUA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO APÓS DEZ ANOS, O MUNDIALMENTE FAMOSO VENTRILOQUO... CHARLES JEROME... E MORTY!

CHARLES ENTROU NO PALCO, COM MORTY COILADO SOBRE O BRAÇO DIREITO. HOUVE POUCOS APLAUSOS, DADOS POR AQUELES QUE AINDA SE LEMBRAVAM DELE. MORTY ENCAROLU A PLATEIA, OLHANDO ROSTO POR ROSTO...

QUE LINDO!

PARCE DE VERDADE!

COMO UM MENINO VIVO!

DE REPENTE, MORTY PAROU. SEU OLHAR CAÍRA SOBRE UMA LINHA E ATRAENTE MOÇA SENTADA PERTO DE MIM. PISCOU... E FALOU...

NÓS NOS VEREMOS MAIS TARDE, QUERIDA... APÓS O SHOW!

PARCELOU TER DITO A COISA CERTA. A PLATEIA VEIO ABAIXO. VOCÊS CONHECEM A ESPÉCIE DE GENTE QUE FREQUENTA HOTEIS DESSE TIPO... MULHERES DE FÉRIAS À PROCURA DE MARIDOS RICOS... E HOMENS CAÇANDO ESPOVAS ENQUINHEIRADAS. TUDO SEMPRE ACABA NUMA ESPÉCIE DE PERSEGUIÇÃO DE GATO À RATO... COM TODOS MENTINDO UNS PARA OS OUTROS. MESMO ASSIM, ADORARAM CHARLES E O SEU BONECO...

APÓS O SHOW, FUI AOS BASTIDORES. PARABENIZAR CHARLES PELA SUA EXCELENTE APRESENTAÇÃO. ELE HAVIA SE SUPERADO. MANIPULARA MORTY MUITO MELHOR DO QUE ANTES...

SR. JÉRÔME, CONHECE UMA MANEIRA MELHOR DE SE ESTUDAR ASTRONOMIA?

QUA! QUA!

ELE É UMA PIADA!

O SR. JÉRÔME? ELE FOI EMBORA ASSIM QUE ACABOU O ESPETÁCULO!

FOI? DEVE TER VOLTADO PARA O CHALÉ DOS ARTISTAS!

CAMINHEI ATÉ O CHALÉ. NO SALÃO, OS HÓSPEDES CONTINUAVAM PASSANDO PELAS SAÍDAS APINHADAS... E SEUS RISOS VINHAM ATÉ ONDE EU ESTAVA, CARREGADOS PELO AR DA NOITE. PODIA OUVIR O NOME DE CHARLES EM QUASE TODAS AS CONVERSAS...

A PORTA DO CHALÉ BATEU ÀS MINHAS COSTAS. ENQUANTO PERMANECIA PARADO NA PENUMBRA IMERSA NO SILÊNCIO, OLHEI PARA O CORREDOR E VI SEIS PORTAS...

DE REPENTE, O SANGUE ME GELOU NAS VEIAS! VOZES EXPLODIRAM POR TRÁS DE UMA DAS PORTAS... VOZES ALTAS E CHEIAS DE ÓDIO! ERA CHARLES... DISCUTINDO COM ELE MESMO! COMO SE MORTY FOSSE GENTE!

GOSTARAM DELE...

QUAL SERÁ A DE CHARLES?

NÃO! NADA DISSO! NÃO VOU DEIXAR!

VAI SIM! FORÇAREI VOCÊ! É FRACO DE MAIS PARA ME DE-TER!

POR UM INSTANTE FIQUEI DO LADO DE FORA OUVINDO A DISCUSSÃO...

MEU DEUS! ELE ENLOUQUECEU! ESTÁ BRIGANDO COM O BONECO, POR CAUSA DAQUELA MOÇA DA PLATEIA!

BATI NA PORTA. A GRITARIA PAROU DE REPENTE. OUVI UM RÁPIDO SUSSURRO, E ENTÃO CHARLES ABRIU A PORTA. SEUS OLHOS ESTAVAM VERMELHOS, COMO SE TIVESSE CHORADO...

EU... EU QUERIA LHE DAR OS PARABÉNS, CHARLES! A PLATEIA ADOROU!

O-OBRIGADO, LARRY! DESCULPE NÃO CONVIDA-LO PRA ENTRAR... MAS ESTOU CANSADO... PRECISO ME DEITAR...

CHARLES FECHOU A PORTA. FIQUEI ALI PARADO, ME SENTINDO COMO UM IDIOTA. RESOLVI VOLTAR PARA O SALÃO DE RECREAÇÃO. AINDA NAVA ALGUM TRABALHO A FAZER, ANTES DE IR DORMIR. MAIS TARDE, AO SENTAR NA MINHA MESA...

QUE FOI ISSO?

AAAAAAAAAAAAA!!!!!!!

CORRI PARA FORA. A NOITE ESTAVA UM BREVI. SEGUI PARA O LAGO, NA DIREÇÃO DO GRITO. NO CAMINHO, TROPECEI EM ALGO MOLE. E CAÍ. ACENDI UM FÓSFORO...

OH, MEU DEUS! UMA MULHER! ESTÁ MORTA! CORTADA EM PEDACOS... COMO SE TIVESSE SIDO ATACADA POR FÉRIJENOS ANIMAIS DE DENTES AFIADOS!

Rá...RATOS!

MEU DEUS!

ERA A MESMA MULHER SOBRE QUEM CHARLES E MORTY NÁVIAM DISCUTIDO. LEMBREI DA PANCARINA QUE MORRERA DA MESMA MANEIRA, DIEZ ANOS ATRÁS. CORRI PARA O CHALE E ESCANCAREI A PORTA DE CHARLES...

CHARLES! ELE... ELE SUMIU!

A MALA QUE GUARDAVA O BONECO ESTAVA NUM CANTO DO CHÃO. CORRI EM DIREÇÃO A ELA. EU PRECISAVA VER! ABRI A TAMPONA...

O QUE...? O BONECO NÃO TEM CABEÇA!

OLHEI FIXAMENTE O BONECO SEM CABEÇA DO VENTRÍLOQUO. NÃO CONSEGUIA ENTENDER! AO VER AS OUTRAS COISAS DA MALA...

MAQUILAGEM! A MALA SÓ TEM MAQUILAGEM!

UM GRITO VINHO DA COZINHA DO HOTEL ATRAIU MINHA ATENÇÃO. CORRI PARA LÁ. AO CHEGAR, VI O COZINHEIRO PE OLHOS ARREGALADOS... AGITANDO OS BRANÇOS...

ELE LEVOU O MEU CUTELO! ELE ROUBOU O MEU CUTELO! O VENTRÍLOQUO!

QUE ACONTECEU?

OLHEI SEM VOLTA. UMA LUIA DE LÁ ESTAVA CAÍDA NO CHÃO. PIQUEI-A E NOTEI QUE ESTAVA COBERTA DE SANGUE. DE REPENTE, OUVI A VOZ DE CHARLES VINDO DOS ARBÚS...

CHARLES!

VOU ME LIVRAR DE VOCÊ... DE UMA VEZ POR TODAS! SEU... SEU MONSTRO MEDONHO! SEU ANIMAL!



AO CORRER NA DIREÇÃO DOS ARBUSTOS, OUVI A VOZ DE MORTY... GRITANDO! ENTÃO, UMA SENSAÇÃO HORRÍVEL GELOU MINHA ESPINHA. AS VOZES ERAM SUPERPOSTAS! HAVIA DUAS VOZES!

AO RODEAR OS ARBUSTOS, VI O BRILHO REPENTINO DO AÇO EM MEIO À ESCURIDÃO. E VI CHARLES... DIANTE DE UM TOCO QUE APOIAVA FIRMEMENTE SEU BRAÇO ESQUERDO... O CUTELO PRESTES A CAIR SOBRE ELE!

O GRITO DE MORTY FOI INTERROMPIDO NO MOMENTO EM QUE O CUTELO BAIXOU. UMA CABEÇA NOVENTA, MURCHA E MEDONHA, COM PEQUENOS DENTES AFILADOS, ROLOU ATÉ MEUS PÉS...

OH, MEU DEUS!

ESTOU LIVRE! LIVRE!

NÃO! NÃO, CHARLES... NÃO!

SIM! VOU ME LIVRAR DE VOCÊ PARA SEMPRE!

NÃO! NÃO! AAAAA!

CHARLES CAMBALEOU PARA A FRENTE E CAIU. SUA MÃO ESQUERDA NUNCA SÓ CORTADA NO PULSO. AGORA EU SABIA POR QUE SEMPRE USAVA A LUVA DE LÃ. EM VEZ DE UMA MÃO ESQUERDA, UMA CABEÇA MEDONHA TINHA NASCIDO EM SEU PULSO!

EU... EU TIVE QUE FAZER ISSO, LARRY! HÁ DEZ ANOS, ELE MATOU AQUELA DANGARINA! ELE DOMINOU O MEU CORPO... E A MATOU!

ESTÁ SANGRANDO, CHARLES! PRECISO LEVÁ-LO A UM MÉDICO!

QUANDO EU ERA CRIANÇA, DISSEBAM QUE EU TINHA UMA MÃO DEFORMADA... MAS, QUANDO CRESCI, ESSA HORRÍVEL CABEÇA SE DESENVOLVEU! DEPOIS, ABRI SEUS OLHOS MALINHOS E COMEÇOU A FALAR! POR MTO, EU ME TORNEI UM VENTRÍLOQUO!

ISSO EXPLICA O REALISMO DOS MOVIMENTOS DE MORTY!

ENTÃO, ESSA COISA COMEÇOU A DOMINAR O MEU CORPO ENQUANTO EU DORMIA! TIVE QUE ME AFASTAR DO MUNDO DOS ESPETÁCULOS! MANTINHA SEMPRE A CABEÇA DROGADA! MAS VOCÊ... VOCÊ APARECEU E ME OFERECEU TRABALHO... E, ESTA NOITE, ELA ASSUMIU DE NOVO O CONTROLE! NÃO PUDE DETÊ-LA! EU... EU...

VOU CHAMAR O MÉDICO, CHARLES! VOLTO JÁ!

IMPROVISEI UM TORNIQUETE NO PULSO DE CHARLES E SAÍ CORRENDO. QUANDO VOLTEI, CHARLES ESTAVA MORTO! TINHA SIDO CORTADO EM TIRAS! A CABEÇA CORTADA JAZIA AO LADO DELE...

A CABEÇA NÃO ESTAVA COMPLETAMENTE MORTA! COM O QUE LHE RESTAVA DE VIDA, ATACOU CHARLES! ELES SE DESTRUÍRAM UM AO OUTRO!

QUÊ! QUÊ! BEM, FOI 1980 O QUE LARRY ME PASSOU, E DEI DE MÃO BEIJADA PRA VOCÊS! ESPERO QUE TENHAM GOSTADO. POR EU ACHEI ESSA HISTÓRIA ÓTIMA! DA PRÓXIMA VEZ QUE VIREM UM VENTRÍLOQUO, OBSERVEM A MANEIRA COMO ELE SEGURA O SEU BONECO! SE NÃO LARGA-LO DE JEITO NENHUM... CUIDADO! BEM... A GENTE SE VÊ NUMA OUTRA HISTÓRIA! TCHAUZINHO!



CORREIO da BRUXA

QUI, QUI, QUI! OLÁ, MEUS FOFINHOS... ASSIM É QUE EU GOSTO! CONTINUEM PREFERINDO ESCREVER PARA ESTA BRUXINHA SENSUAL EM VEZ DAQUELES CAPIRAS DESCARNADOS! E LEMBREM-SE: UMA CARTA A MAIS, UMA PRAGA A MENOS! QUI, QUI, QUI!

Escreva para: Rua Argentina, 171 — Rio de Janeiro — RJ — 20021

PUXA-SACO DO GAINES

"Achei o novo lançamento da RECORD realmente sensacional. Há muito tempo, como apaixonado pelo tema terror, eu esperava por um lançamento desse quilate. Só não gostei mesmo foi de ver esses três panacas querendo dar uma de importantes dizendo que eles é que são os responsáveis pelo sucesso da revista, quando todos nós sabemos que os verdadeiros responsáveis são o Bill Gaines e sua equipe e a RECORD, por ter adquirido os direitos para publicação no Brasil. Que se cuidem essa moerça horrorosa da Bruxa Velha, esse projeto de panacão do Guardião da Clâmara e esse verdadeiro lixo atômico do Zelador da Cripta, porque senão nós leitores lançaremos uma maldição tão grande em cima deles que nem todas as forças do além juntas poderão salvá-los!"

Roberto Alfonso da Luz
São Foo. de Assis — RS

Se você quer, seu leitor de *multigênia*! Se os verdadeiros responsáveis são o panaca do Bill Gaines e sua equipe, como se explica que as outras revistas da E.C. não deram muito certo? Como se explica que justamente as três revistas de terror eram as mais vendidas? É lógico que era por nossa causa. Alô, mas por minha causa, já que o maior número de histórias publicadas pertencia à *Bruxa Velha*!! Como você explica isso, hem, panacão???

...

NACIONALISTAS

"Em primeiro lugar, quero agradecer a vocês por terem editado uma revista que realmente respeita a inteligência dos fanáticos por HQ de terror. Sendo assim, gostaria de saber se há possibilidade de enviar-lhes xerox de originais de

duas pequenas HQ, pois sou iniciante, e quero uma avaliação do meu trabalho feita por quem realmente entende do assunto, indicando meus erros e acertos."

N. Duarte
Limeira — SP

"Tendo em vista a atual e salutar expansão dos quadrinhos no mercado nacional e o consequente aumento de projetos nesse setor, desejo, através da presente, obter

informações sobre idéias relativas à utilização de argumentistas como base para trabalhos futuros, a saber: criação de histórias, personagens e roteiros."

Dimas de Fonte Silva
Rio de Janeiro — RJ

Já falei mais de uma vez que não aceitamos histórias nacionais, e pronto! Ora, a *CRIPTA DO TERROR* é apenas a tradução do material da E.C., e não um laboratório

para desenhistas iniciantes! De nacionais, só as capas, que por sinal são redesenhadas imitando as originais, e olhe lá! Quando a *CRIPTA* resolver publicar quadrinhos nacionais, vocês ficarão sabendo, mas por enquanto não entrem numa de meter o bodelho na nossa revista, falei, queridinhos???

...

BELJOQUEIRO

Alô, sua Bruxa malvada e horripilante, tudo bem? Quanto ao concentrado de enzimas eu não quero provar não (Deus me livre), mas acho que conheço certas pessoas aqui perto de casa que seria uma boa mergulhá-las por alguns instantes num caldeirão dessas. Que acha da ideia de me enviar um pouco da fórmula? Quanto às histórias, achei todas ótimas, mas acho que ficariam melhor em cores, pois a *CRIPTA* em preto e branco fica parecendo uma imitação barata da revista MAD! Assim não dá, né? Espero que minha carta seja publicada, e diga a esses editores panacas que não venham com esse papo de "grande volume de cartas", que não cola, tá? Quero minha carta publicada (esta e as outras que escrever) e fim de papo, tá? Beijinho, beijinho, Bruxa!"

Pedro Paulo Correia
Rio — RJ

Outro beijinho bem gostoso pra você, Pedro Paulo! Mas infelizmente nossa revista vai permanecer em preto e branco mesmo. Quanto à minha receita secreta, você vai ficar chupando o dedo, porque é um segredo de família há várias gerações, mas se você quiser mandar os nomes para mim, eu bato dentro do meu próximo despacho, falo? Qui! Qui! Qui!



CRIPTA TAMBÉM É NOSTALGIA! ESTÁ POI A CAPA DO PRIMEIRO NÚMERO ORIGINAL AMERICANO, CUJA NUMERAÇÃO, POR INCRÍVEL QUE PAREÇA, COMEÇOU A PARTIR DO Nº 17 (A REVISTA, ANTES, SE CHAMAVA CRIME PATROL!).



O ANTO ESTAVA SILENCIOSO. O FRAGRANTE ODOR DE ÓPIO FLUTUAVA ATÉ O TETO E, COMO UMA PESADA CORTINA, ABAFAVA OS RUÍDOS DAS RUAS DE CHINATOWN. EMPURRANDO-OS PARA LONGE, BEM LONGE, PARA O REINO DO IRREAL... E OS FUMAN-
TES PERMANECIAM IMÓVEIS, DELEITANDO-SE COM OS SEUS ELABORADOS MUNDOS DE SONHOS. ESCUTEM CHEN CHU YANG, COM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS, CONTAR A HISTÓRIA DELE. INTITULA-SE...

SONHOS DE FUMACA



MEU NOME É CHEN CHU YANG,
E É COM MUITA DOR NO CORAÇÃO
QUE LHE CONTO ESTA HISTÓRIA!
MAS, DENTRO DE MIM, UMA VOZINHA
ME DIZ PARA CONTÁ-LA...
E ASSIM SERÁ!

B. Krugstein



POR FAVOR, NÃO PENSE MAL DE MIM. POR EU
FREQUENTAR UM LOCAL COMO ESTE, EM
VEZ DISSO, SEJA GENTIL... E COMPREENSI-
VO. POIS É GRANDE A MINHA DOR! VEJHO
AQUI HÁ MUITOS ANOS, POIS ESTE É MEU ÚNI-
CO ALÍVIO... E, PARA UM VELHO COMO EU, COM
POUCOS ANOS DE VIDA, É BASTANTE INOFENSI-
VO! NÃO ACHA?



SERIA FALSO AFIR-
MAR QUE TENHO
CARÁTER FORTE!
NUNCA TIVE! E É
SÓ AQUI, NESTE GUAR-
TO ONDE SE SONHA
ACORDADO, QUE SOU
FORTE E IMPORTAN-
TE... AI-AI...

"MINHA HISTÓRIA RECUA, TALVEZ, DOZE VÉZES. MINHA ESPOSA ERA UMA BOA MULHER... UMA MULHER FORTE. SUSTENTAVA O FARDO QUE A MINHA FRAGUEZA ACHAVA PESADO DE MAIS."

"QUE BOA MULHER. NÃO ME LEMBRO NUNCA DE TER OUVIDO UMA QUEIXA SUA... MESMO SABENDO QUE EU NÃO IA AO PARQUE PASSAR... MAS A ESTA CASA DE SONHOS. ME LEMBRO BEM O QUANTO ME REPRESENTA NAQUELE DIA NEGRO... ATÉ MINHA MENTE FICAR EMBOTADA."



"NUNCA ANTES DAQUELE DIA MEUS SONHOS HAVIAM SE REFERIDO À MINHA BOA MULHER. MAS EU ESTAVA REPLETO DE AMOR POR ELA... E AQUILO ESTAVA ALÉM DO MEU CONTROLE..."

"SONHEI COM SUAS MARAVILHOSAS FÉ E DEVOÇÃO A MIM E AOS Nossos FILHOS... E, SEM MOTIVO, SONHEI COM A TRISTEZA QUE SE ABATERIA SOBRE MIM, SE ELA MORRESSE..."

"COM TODOS OS DETALHES, SONHEI QUE OS PÁSSAROS NÃO CANTARIAM E QUE AS FLORES CURVARIAM SUAS PÉTALAS FRAGRANTES PARA SE JUNTAREM À MINHA DOR..."



"SIM! FORA UM SONHO TRISTE. MAS ME FEZ PERCEBER QUE EU ERA UM HOMEM AFORTUNADO... UM HOMEM MUITO AFORTUNADO PARA POSSUIR TAL TESOURO! E VOLTEI PARA CASA COM UMA AGRAVÁVEL LEVEZA NO CORAÇÃO. AQUELE, PORÉM, SE REVELOU SER MESMO UM DIA NEGRO... O PRIMEIRO DE MINHA DOR..."

"TINHA OU NÃO TINHA RAZÃO PARA LAMENTAR? O QUE SERIA DE NÓS? ESTAVA CIENTE DO MEU DEVER PARA COM OS MEUS FILHOS, CLARO! E, PELAS BARBAS DO MEU SENHOR, JUREI, NAQUELE MESMO DIA, ME EMENDAR..."



"AH, MAS COMO FOI TRISTE. MINHAS HONRA-
VEIS INTENÇÕES SE DESFAZERAM COMO FUMA-
ÇA AO VENTO. E, SE NÃO FOSSE PELOS ES-
FORÇOS DO MEU FILHO, NÃO TERIAMOS TIDO
COMIDA NA BOCA NEM UM TETO SOBRE A CA-
BEÇA..."

TOME, PAPAI,
O DINHEIRO PARA PAGAR
O ALUGUEL!

OH, MEU FILHO!
SOU UMA PESSOA
ABENÇOADA, UM HO-
MEM VELHO E FRACO
QUE PROCRIOU AL-
GUÉM COMO VOCÊ!



"MAS, NOVAMENTE, MINHA ALEGRIA FOI CURTA.
A GUERRA ESTAVA RECRUTANDO JOVENS... E O
MEU FILHO NÃO FOI EXCEÇÃO..."

FUI RECRUTADO, PAPAI! E
AGORA, QUEM CUIDARÁ DO
SENHOR E DA MINHA
IRMÃ?

NÃO HÁ
MOTIVO PARA SE
PREOCUPAR! EU,
AGORA, ASSUMIREI O
DEVER DO QUAL ME
ESQUEI TANTO
TEMPO!



"À NOITE, VISITEI ESTE LUGAR.
COM O CORAÇÃO, CHORAVA PELO
MEU FILHO QUE HAVIA NOS DEI-
XADO... E TAMBÉM CHOREI
NOS MEUS SONHOS DE FUMAÇA..."

"EM MEUS SONHOS, VI A AGONIA
PELA QUAL ELE PASSARIA, E O
HORRENDO TEMOR COM O QUAL,
EU SABIA, ELE IRIA CONVIVER
A CADA HORA..."

"VI O ROSTO DO INIMIGO! SENTI
OS IMPACTOS DAS EXPLOÇÕES,
VI A GRANDE CARNIFICINA..."



"... E SONHEI QUE MEU ÚNICO FILHO MORRIA..."



"AI, AI... JÁ ERA TARDE, QUANDO CHEGUEI EM
CASA. TINHA JURADO A MIM MESMO CUIDAR DE
MINHA FILHA. DESTA VEZ, COM CERTEZA, NÃO FRA-
CASSARIA! ENTRETANTO, ME DEPAREI COM UMA
OUTRA GRANDE DOR..."

NÃO! NÃO É POSSÍVEL!
MEU FILHO MORTO?!

É VERDADE, SENHOR!
SOFREU UM ACIDENTE DE
CARRO, QUANDO VOLTAVA
PARA CASA, DE LI-
CENÇA!



"OS DEUSES, COM CERTEZA, ESTAVAM ME CASTIGANDO PELA MINHA FALTA DE HONRA! REMENDOS TERIAM QUE SER FEITOS, DELO MEU HUMILDE SER, PARA CONSERTAR OS INFORTÚNIOS QUE EU HAVIA CAUSADO. A TODO CUSTO, TERIA QUE PROTEGER E CUIDAR DE MINHA ADORADA FILHA..."



MAS ELE NÃO É PARA VOCÊ, MINHA FILHA! NÃO É UM HOMEM BOM... ELE É SO MALDADE..."

ESTÁ ENGANADO, MEU PAI! ELE ME AMA! NÃO É PROVA SUFICIENTE DE QUE TEM UM BOM CORAÇÃO?

"APESAR DE TENTAR, COM TODA A MINHA FORÇA, CONVENÇER MINHA FILHA DE QUE ERA UMA TOLICE, ELA NÃO ME OUVIU... POIS HOMEM NENHUM NO MUNDO É CAPAZ DE FALAR TÃO ALTO PARA UMA MOÇA QUANDO SUA CABEÇA ESTÁ NAS NUVENS. NÃO É MESMO?"



AH... AGORA, MINHA JOIA MAIS BRILHANTE FOI TIRADA DE MIM! EU LHE DESEJO ALEGRIA ETERNA, MINHA FILHA! QUE SUA FELICIDADE SE MULTIPLIQUE POR MIL!

OBRIGADA, MEU PAI! ESTE É O MOMENTO MAIS FELIZ DE MINHA VIDA! NUNCA TEREI ARREPENDIMENTOS!

"MAS ELA TEVE ARREPENDIMENTOS. NUM PERÍODO DE SEIS MESES, ERAM MUITOS."



OH, MEU PAI! É INSUPORTÁVEL! NÃO PASSO DE UMA ESCRAVA PARA ELE! ME TRATA COMO SE FOSSE UMA ESTRANHA. E NUNCA TEM UM SORRISO OU UMA PALAVRA GENTIL PARA MIM! QUE DEVO FAZER?



NÃO HÁ NADA QUE POSSA FAZER, MINHA FILHA! É TARDE DEMAIS! TEM UM MARIDO E DEVE FICAR COM ELE!

MAS, PAI! ELE É CRUEL! ESTÁ VENDO ESTES HEMATOMAS? MAS? VIVE ME BATENDO!



ISSO NÃO É MOTIVO! VOCÊ É UMA CHINESA E MINHA FILHA! NÃO DEVE FAZER NADA PARA QUE A DESGRAÇA CAIA SOBRE NÓS! JUROU FICAR COM O HOMEM QUE ESCOLHEU! NÃO PODE VOLTAR NO CAMINHO QUE VOCÊ MESMA TRACOU!



SEI QUE É UMA TAREFA DIFÍCIL... MAS NÃO HÁ OUTRA ESCOLHA! TEM QUE FICAR COM A HONRA! ISSO ME DÓI MUITO... MAS NÃO MUDA NADA! SÓ PODERÁ SE LIBERTAR QUANDO ELE MORRER!

SNIF... SIM, MEU PAI! SUAS PALAVRAS SÃO SÁBIAS E VERDADEIRAS! NÃO POSSO FAZER NADA! PRECISO ME RESIGNAR AO MEU DESTINO!

"NOTEI LÁGRIMAS UMEDECENDO O MEU ROSTO, ENQUANTO ELA SE AFASTAVA LENTAMENTE DE MIM, DE VOLTA AO SEU AMO. NÃO ERA JUSTO QUE ALGUÉM TÃO JOVEM E BONITA SOFRESSE TANTO. FOI ENTÃO QUE CONCLUÍ QUE CABIA A MIM LIVRAR MINHA FILHA DE SUA DESGRAÇA..."



"COM CERTEZA, ALGO PRECISAVA SER FEITO! OS DEUSES HAVIAM ME DADO ESSA CHANCE PARA QUE EU ME REDIMISSE! MAS O QUE PODERIA FAZER UM HOMEM VELHO E DOENTE? PREOCUPADO, VISITEI ESTE QUARTO DE ENCANTAMENTOS, E OS VAPORES AROMÁTICOS APRISIONARAM OS MEUS SENTIDOS E LIBERTARAM A MINHA IMAGINAÇÃO..."

新事録



"AH, ME LEMBRO BEM DO SONHO. SONHEI QUE ERA FORTE E CORAJOSO. SONHEI COM A TRISTEZA DE MINHA FILHA, COM SUA JUVENTUDE QUE MURCHAVA COMO UMA FOLHA DE OUTONO, E COM SUAS LÁGRIMAS QUE TRANSBORDAVAM, COMO UM RIO, DE OLHOS REPLETOS DE DESILUSÃO..."

"NO SONHO, DISCUTI COM O MARIDO DELA. VI SEUS OLHOS MALIGNOS, OS LÁBIOS CONTRAÍDOS DE RAIVA, MAS NÃO SENTI MEDO..."

"...POIS EU TINHA UM CORAÇÃO DE LEÃO! E, QUANDO, PARA SURPRESA DELE, VIU QUE SUAS PALAVRAS ERAM INÚTEIS, LUTAMOS BRUTALMENTE..."

"...E A FORÇA DE SUA JUVENTUDE PASSOU PELA MAIOR DOSTESTES! EM MEIO À FÚRIA, DE REPENTE, APARECEU EM MINHA MÃO UM MACHADO ENORME, COM O QUAL LHE DESFERI UM POTENTE GOLPE..."



"TREMO AGORA SÓ EM PENSAR COMO ELE CAIU NO CHÃO, JORRANDO SANGUE, E COMO, EM MINHA IRA, GOLPEEI MAIS UMA DEZENA DE VEZES, ATÉ RESTAR POUCA COISA DO SEU CORPO PARA SE VER..."

"SEM DÚVIDA, ESTAVA MORTO. E O MEU CORAÇÃO SE ALEGRAVA EM SABER QUE OS GRILHÕES DE MINHA FILHA HAVIAM SIDO ROMPIDOS, QUE ELA ESTAVA LIVRE, E AS ESTRELAS VOLTARAM A BRILHAR COMO GEMAS EM SEUS OLHOS! EU TINHA CONSEGUIDO TUDO ISSO... E ERA UM HERÓI!"



"ESTAVA MUITO AGITADO, AO VOLTAR DO MUNDO NEBULOSO. COM CERTEZA, HAVIA SIDO UM EXCELENTE SONHO ACORDADO. MAS DE REPENTE, ME RECORDEI DE MINHAS DUAS GRANDES DORES! E LEMBREI QUE, ANTES DO FALLECIMENTO DE MINHA MULHER, EU HAVIA SONHADO COM A MORTE DELA!"

"E RECORDEI QUE, ANTES DA MORTE DO MEU FILHO, SONHARA COM A MORTE DELE! SERIAM OS MEUS SONHOS ALGO MAIS DO QUE FANTASIAS? ESTARIAM OS GRANDES DEUSES AGINDO PARA QUE EU DESPERTASSE PARA A REALIDADE? PODE IMAGINAR O MEU NERVOSISMO! PRECISAVA SABER SE ESTAVA CERTO! COM TODA PRESSA, CORRI À CASA DE MINHA FILHA..."



"E, AO CHEGAR LÁ, HAVIA GUARDAS E UMA MULTIDÃO EXCITADA NA PORTA..."



MINHA FILHA! ESTÁ CHORANDO! ME CONTE O QUE ACONTECEU AQUI!

MEU MARIDO FOI MORTO, MEU PAI! NÃO SEI POR QUEM!

MAS VOCÊ DEVERIA ESTAR CONTENTE! NINGUÉM PRANTEIA A MORTE DE UMA ALMA MÁ... E ESTA LIVRE! E, FINALMENTE, PERCEBI O SUCESSO E A IMPORTÂNCIA QUE O DESTINO PLANEJOU PARA MIM!



SIM, MEU PAI!

AH, SIM... ISSO FOI HÁ MUITOS ANOS! POR QUE ESTOU AQUI, PERGUNTA VOCÊ? ONDE ESTÃO O SUCESSO E A IMPORTÂNCIA, PERGUNTA VOCÊ? AI, AI... NUNCA OBTIVE TAL GLÓRIA...



É APENAS AQUI, NESTE LUGAR, QUE FUMO E ENCONTRO CONSOLO! VOCÊ E EU SABEMOS QUE FOI O MEU SONHO QUE PROVOCOU A MORTE DO MARIDO DE MINHA FILHA... ENTRETANTO, A POLÍCIA NÃO ACREDITOU NA INOCÊNCIA DELA! ELA FOI CONDENADA À MORTE PELO ASSASSINATO DELE!



AI, AI... BEM, ESTA NA HORA DE OUTRO SONHO! NÃO É MESMO...?



REIRE! ACHAVAM QUE CHEN CHU YANG ERA UM DAQUELES QUE NUNCA FAZEM NADA DIREITO, HEIN? MAS, QUEM SABE... TALVEZ OS SONHOS POSSAM MESMO VIRAR REALIDADE! SE ISSO FOR VERDADE, A MADONNA VAI SER UMA DONA MUITO OCUPADA! BEM, POR ENQUANTO VÃO SE VIRANDO COM UMA DAS NOSSAS SUSPENSÓRIAS! TCHAU!



ESTA É UMA ENVOLVENTE HISTÓRIA DE SUSPENSE, COM
UMA ELETRIZANTE REVIRAVOLTA FINAL!

CONFISSÃO

ERA PERTO DA MEIA-NOITE, QUANDO ARTHUR KENNAN INVESTIU COM O SEU SEDA CINZENTO NA RUA DESERTA! A LUZ DO ÚNICO FAROL CORTAVA A ESCURIDÃO ILUMINANDO O CAMINHO ADIANTE! ARTHUR

APERTOU OS OLHOS E XINGOU...

MALDITO FAROL QUEBRADO! É MELHOR MANDAR CONSERTAR AMANHÃ DE MANHÃ! DESSE JEITO, NÃO CONSIGO VER NADA!

UMA CHOCANTE
SUSPEN-SÓRIA

DE REPENTE, A LUZ DO FAROL SOLITÁRIO BATEU EM ALGUMA COISA SOBRE OS PARALELÉPIDOS ADIANTE DO CARRO QUE AVANÇAVA LENTAMENTE! ARTHUR ENGO- LIU EM SECO...

QUE SERÁ...? MEU DEUS! É UM CORPO... UMA MULHER! ESTÁ FERIDA!



ARTHUR PISOU NO FREIO E O CARRO PAROU COM UM RANGIDO! A FIGURA QUE O FAROL ILUMINAVA PERMANECIA IMÓVEL EM MEIO A UMA POÇA DE SANGUE! ARTHUR SALTOU DO CARRO E CORREU ATÉ ONDE ESTAVA A MULHER...

AINDA ESTÁ VIVA! FOI ATINGIDA POR UM CARRO! PRECISO... AJUDAR... UM MÉDICO!



ARTHUR OLHOU EM VOLTA, NERVOSO... OS ROSTOS ESCURIS DOS PRÉDIOS O ENCARANDO! ERA UMA ÁREA DE INDÚSTRIAS! NÃO HAVIA LUZES... NEM UM TELEFONE DISPONÍVEL A ESTA HORA! ARTHUR CORREU DE VOLTA PARA O CARRO.



PRECISO TIRÁ-LA DAQUI! ARRUMAR UM TELEFONE... CHAMAR UMA AMBULÂNCIA! ELA... ESTÁ MORRENDO!

ARTHUR LIGOU O CARRO RAPIDAMENTE! AS ENGRENAGENS ENGASGARAM COMO NUM PROTESTO, QUANDO ELE PASSOU A PRIMEIRA E SAIU CORRENDO PELA RUA ESCURA! NESSE MOMENTO, UMA VIATURA DA POLÍCIA VIROU A ESQUINA LOGO ATRÁS DELE...



OLHE, FLAGG! HÁ ALGUÉM CAÍDO NA RUA!

E AQUELE CARRO ESTÁ SE AFASTANDO DAQUI! VAMOS LÁ!

O CARRO DE PATRULHA AVANÇOU E PAROU AO LADO DA MULHER FERIDA...



ELA FOI ATROPELADA!

VEJA O QUE CONSEGUIE FAZER, FLAGG! EU VOU ATRÁS DAQUELE PATIFE!

O GUARDA CHAMADO FLAGG SALTOU DA VIATURA...



CERTO, RILEY! PEÇA UMA AMBULÂNCIA! EU ESPERO AQUI! VÁ ATRÁS DELE!

PODE DEIXAR!

O CARRO DA POLÍCIA RUGIU AO SAIR EM PERSEGUIÇÃO. ENQUANTO O OUTRO GUARDA SE CURVAVA DIANTE DA FORMA IMÓVEL...



UMA AMBULÂNCIA NÃO VAI ADIANTAR PARA ESTA MOÇA... ELA ESTÁ MORTA!

NISSO, ARTHUR KENNAN SEGUIA PELA ÁREA DESERTA DE INDÚSTRIAS, À PROCURA DE UM BAR ABERTO... UM TELEFONE PÚBLICO... QUALQUER COISA QUE PUDESSE AJUDÁ-LO A PEDIR AJUDA PARA A MULHER FERIDA! ATRÁS DELE, O CARRO DA POLÍCIA SEGUIA COM A SIRENE ESBRAVEJANDO...



PRECISO ACHAR UM TELEFONE! PRECISO... HÃ? QUE É ISSO? PARECE...

A VIATURA POLICIAL FORÇOU ARTHUR A PARAR NO MEIO-FIO! O RUÍDO DO FREIO E O LAMENTO DA SIRENE QUE IA MORRENDO ECOARAM PELOS PRÉDIOS VAZIOS...



GUARDA! TEM UMA MULHER ALI ATRÁS! ELA...

VAMOS SAINDO DAÍ, COM AS MÃOS PARA CIMA! E NADA DE TRUQUES!

O DISTRITO ESTAVA AGITADO COM A MOVIMENTAÇÃO! ARTHUR KENNAN FOI LEVADO DIANTE DO ESCRITÓRIO... SEUS CABELOS ESTAVAM ASSANHADOS E AS ROUPAS AMARROTADAS. ELE ESTAVA LADEADO PELOS DOIS GUARDAS DO CARRO-PATRULHA QUE O HAVIAM DETIDO! UM DETETIVE GRITOU EM DIREÇÃO DA MESA TELEFÔNICA... OS DEMAIS OLHAVAM PARA ARTHUR...

SEU NOME, BANDIDO?

KENNAN! MAS ESTÁ HAVENDO UM ENGANHO...

CALE-SE, SEU PATIFE ASSASSINO!

TENTE LOCALIZAR O TENENTE STALEY, CHARLIE! DIGA-LHE QUE PRENDAMOS UM RESPONSÁVEL POR ATROPELAMENTO E FUGA! A MULHER ATROPELADA MORREU!

SIM, SENHOR!

ARTHUR COMEÇOU A SOLUÇAR! UM DOS DETETIVES O ENCAROU...

COMETEU UM ERRO, TENTANDO FUGIR, KENNAN! UM GRANDE ERRO!

MAS NÃO FUI EU, JÁ DISSE! EU ESTAVA indo para...



OUVIU SÓ, BECKER? O *X*? *A*G* ESTÁ DIZENDO QUE NÃO FOI ELE!

DIGA-LHE QUE TEMOS MEIOS DE FAZER SENTIR COMO ELE CONFESSAR, MASON!

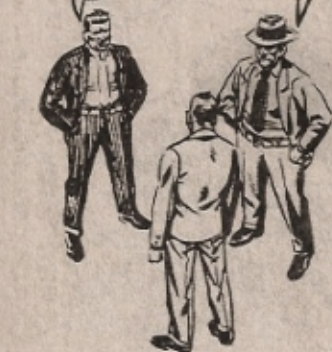
POR QUE NÃO POUÇA MAIS PROBLEMAS PARA VOCÊ, KENNAN, E ADMITE?

MAS NÃO FUI EU, JÁ DISSE! ESTAVA SÓ...

O TENENTE, SENHOR! ELE ESTÁ EM CASA!

ALÔ, TENENTE! AQUI É MASON! TEMOS UM CULPADO DE ATROPELAMENTO E FUGA! OS GUARDAS FLAGG E RILEY O PEGARAM COM A MÃO NA MASSA! ELE MATOU UMA MULHER!

MATOU, HEIN? JÁ TEM A CONFISSÃO?



AINDA NÃO, TENENTE! O PATIFE ESTÁ NEGRANDO! VAMOS "TRABALHAR" ELE UM POUCO! ACHEI QUE GOSTARIA DE PARTICIPAR!

IREI ASSIM QUE A MINHA MULHER CHEGAR, MASON! ELA FOI A UM SHOW, E JÁ DEVE ESTAR VOLTANDO!

BEM, DETETIVE BECKER, ELE É TODO SEU!

VAMOS, KENNAN! VOCÊ, EU E MASON VAMOS BATER UM PAPO!

MAS NÃO FUI EU, JÁ DISSE!

TCHAU, TENENTE! PRECISO IR! NOS VEMOS DEPOIS!



O QUARTO ESTAVA ÀS ESCURAS, EXCETO POR UMA LUZ BRILHANTE QUE CAIA SOBRE ELES! ARTHUR BALANÇAVA A CABEÇA EM RESPOSTA ÀS PERGUNTAS QUE ERAM DISPARADAS...

ENCONTRARAM VÍ-
DRO EM VOLTA
DO CORPO, KEN-
NAN! SEU CARRO
ESTÁ COM O FA-
ROL QUEBRADO!
CONTINUA NE-
GANDO?

QUEBREI O
FAROL SEMA-
NA PASSADA!
POR FAVOR, ME
DEIXEM
SENTAR!
ESTOU CAN-
SADO!

VAI FICAR
EM PÉ, SEU
@*#&!
QUANDO
ADMITIR
TUDO, PO-
DERÁ
SENTAR!

MAS NÃO
FUI EU! JÁ
DISSSE!

TINHA
BEBIDO
MUITO,
KENNAN?
ESTÁ
FEDEN-
DO A
BEBIDA!

APENAS DOIS!
SÓ DOIS! FUI
A UMA FESTA!
PODEM PER-
GUNTAR ÀS PES-
SOAS! SÓ
BEBI DOIS
DRINKES!

ESTAVA
BÊBADO,
NÃO, KEN-
NAN? NÃO
CONSEGUI
PARAR O
CARRO! APÓS O
ATROPELAMENT-
O, FIQUEI ARA-
VORADO E
FUGII!

NÃO! NÃO! ELA JÁ
ESTAVA LÁ, QUANDO
CHEGUEI! ESTAVA
PROCURANDO
AJUDA, QUAN-
DO... uuuu!

CALE A BOCA!
ESTÁ MENTINDO! ES-
CUTE AQUI, SEU PATIFE! NÃO
TENTE MENTIR PARA ES-
CAPAR DESTA! NÓS
FAZEMOS VOCÊ ADMITIR
TUDO!

ESTOU FALANDO...
SHIF... A VER-
DADE!

ESTÁ MENTIN-
DO! ESTAVA BÊ-
BADO! ATINGIU
A MULHER COM
TANTA FORÇA QUE
QUEBROU O FA-
ROL DO CARRO!

BANQUE O
ESPERTO,
KENNAN! POU-
PE ALGUM
SOFRIMENTO
E NOS POU-
PE O TRI-
BALHO
DE ARRAN-
CAR TUDO
DE VOCÊ!
ADMITA!

NÃO FUI EU!
ELA JÁ ESTAVA
LÁ, QUAN-
DO...

SEU MENTIROSO BIXO!
VOU FAZER VOCÊ
CONFESSAR!

MEU BRAÇO!
ESTÁ QUE-
BRANDO
ELE! uuuuu!

CONFESSE,
KENNAN!
CONFES-
SE!

ONDE ESTÁ
ELE? CADÊ
ESSE
ASSASSINO
@*#&@?

TE-
NENTE!

ACABEI DE VER
ELA! A MULHER
QUE ELE MATOU!
É MINHA MU-
LHER! MINHA
MULHER!

O
QUÊ?

ELA...ELA NÃO
VOLTOU PARA CA-
SA... FIGUEI PREO-
CUPADO... E VIM
ATÉ AQUI, SE-
GUINDO UM
PALPITE...

OUVIU IS-
SO, KENNAN?
OUVIU
QUEM VOCÊ
MATOU?

A MULHER DO
TENENTE, KEN-
NAN! MATAR A
MULHER DE UM
TIRA É PIOR
DO QUE MATAR
UM TIRA!

E SABE O QUE
FAZEMOS COM
QUEM MATA
TIRAS?

Uuuuuu!

É MELHOR
CONFES-
SAR!

NÃO FUI
EU!

MENTI-
ROSO!

ASSAS-
SINO!

E BATERAM NELE! TORCERAM
SEU BRAÇO! FORÇARAM KEN-
NAN A FICAR ERETO ENQUANTO
ELE NEM CONSEGUIA FICAR DE
PÉ! E TUDO O QUE O TENENTE
FAZIA ERA FICAR ALI, OLHAN-
DO... ESPERANDO...

CONFES-
SE, MAL-
DITO!

AD-
MITA,
KEN-
NAN!

SNIF...
SNIF...
NÃO...
NÃO...
FUI...
SNIF...
EU!

E FOI ASSIM DURANTE HORAS! AS ROUPAS
DELE ESTAVAM RASGADAS... SEU NARIZ SAN-
GRAVA... SEU ROSTO, CHEIO DE HEMATOMAS!
OUTROS DETETIVES RENDIERAM OS ANTERIORES!
ELES TRABALHAVAM EM TURNOS... BATENDO...
AMEAÇANDO... XINGANDO... E O TENENTE SEN-
TADO ALI... ESPERANDO...

LEVANTE-SE,
SEU G#*#*!

VOCÊ MATOU
ELA, KENNAN!
ADMITA!

NÃO! NÃO!

A NOITE PASSOU E VEIO A ALVORADA! NO DIS-
TRITO, O TRABALHO CONTINUAVA. O CASTIGO
PROSSEGUIA...

TENENTE, POSSO
LHE FALAR UM
INSTANTE?

CLARO,
DOYLE! CONTINUEM,
RAPAZES! FAÇAM
ELE CONFES-
SAR!

DO LADO DE FORA DO QUARTINHO, O DETETIVE CHAMADO DOYLE COCHICHOU PARA O TENENTE...

CHEGOU O RESULTADO DO LABORATÓRIO! NÃO HÁ SANGUE NO CARRO! OS AMASSADOS NÃO SÃO RECENTES... DEVEM TER UMA SEMANA! OS FRAGMENTOS DE VIDRO SÃO DE UM FAROL DE UM OUTRO TIPO DE CARRO!

E DAÍ, DOYLE?

TALVEZ NÃO TENHA SIDO ELE, SENHOR! TALVEZ SEJA MELHOR IR MAIS DEVAGAR COM KENNAN!

ELE MATOU A MINHA MULHER, DOYLE! E VAI ADMITIR!

ELE PODE ESTAR DIZENDO A VERDADE, TENENTE! TUDO QUE TEMOS COMO PROVA É O FAROL QUEBRADO DO CARRO DELE! TALVEZ ESTEJA CONTANDO A VERDADE! TALVEZ TENHA MESMO QUEBRADO O FAROL SEMANA PASSADA!

É MUITA COINCIDÊNCIA, DOYLE! OS RAPAZES FARÃO ELE CONFESSAR! VOCÊ VÊ!



CLARO QUE FARÃO ELE CONFESSAR! ELES CONSEGUEM FAZER QUALQUER UM CONFESSAR! JÁ ESTÃO BATENDO NELE HÁ HORAS!

SE QUISESSE SEU CONSELHO, EU PEDIRIA, DOYLE, CUIDADO COM O QUE FALA, OU VOLTARÁ A FAZER PATRULHA EM BAIRROS BARRAPESADA!

O TENENTE VOLTOU PARA O QUARTINHO! O ESPANCAMENTO PROSSEGUIA...

N-NÃO! P-POR FAVOR! NÃO ME BATAM COM O CANO... SNIF... SNIF...

ENTÃO, ADMITA QUE MATOU ELA, SEU PATIFE! CONFESSE!



MAS... NÃO FUI EU... POR FAVOR... ACREDITEM... SNIF... SNIF...

ELE É TEIMOSO, TENENTE!

ME DÊ O CANO! EU VOU CONVENÇER ELE!

DO LADO DE FORA DO QUARTINHO, O DETETIVE DOYLE ESTREMECEIA ENQUANTO O CANO DE FERRO BATIA, BATIA, E OS GRITOS PASSAVAM ATRAVÉS DA PORTA.



CONFESSE... HUM... SEU ASSASSINO! CONFESSE... HUM... SEU MALDITO!

AAA! AAA! AAA!



ARTHUR KENNAN JAZIA DEITADO DE BRUÇOS... O SANGUE ESCORRENDO DE SUA BOCA DESDENTADA. UM OLHO ESTAVA COMPLETAMENTE FECHADO. AS CARTILAGENS DO NARIZ DESPEDAÇADAS! SEU COURO CABELUDO ESTAVA ABERTO! ELE SOLUÇAVA...

C-CHEGA... FUI EU! P-POR FAVOR... SNIF... SNIF... JÁ CHEGA!

ASSINE ISTO!

BEM, TENENTE, ISSO ENCERRA O CASO!

DO LADO DE FORA DO QUARTINHO, O DETETIVE DOYLE LANÇOU UM OLHAR INTERROGATIVO NA DIREÇÃO DO TENENTE, QUANDO ELE SAIU...

ELE CONFESSOU, DOYLE! FINALMENTE, ADMITIU TUDO! NÃO FALEI?

SIM, SENHOR... FALOU! PARABÉNS! ACHO QUE EU ME ENGANEI...



O TEN. STALEY SAIU DO DISTRITO EM DIREÇÃO AO AR MORNO DA TARDE! PAROU NOS DEGRAUS PARA ACENDER UM CIGARRO...

DEPOIS, SEGUIU PARA CASA! NO CAMINHO, PASSOU NUMA LOJA...

AO SAIR, CARREGAVA UM EMBRULHO...



CHEGANDO EM CASA, O TENENTE FOI DIRETO PARA A GARAGEM...

...ONDE DESEMBRULHOU O FAROL NOVO QUE HAVIA COMPRADO...

...E, APÓS LIMPAR O SANGUE DE SUA MULHER DO CARRO, PASSOU A TIRAR O FAROL QUEBRADO A FIM DE SUBSTITUI-LO PELO OUTRO...



FIM

A RECORD NÃO PÁRA...



NICK-RAIDER

NOSSO PRÓXIMO LANÇAMENTO. AGUARDE.

WALDO SABIA QUE ESTAVAM
ENGANADOS A RESPEITO DE ANNA. NA
VERDADE ELE TINHA UMA...

CERTEZA SANGRENTA



WALDO ESTAVA DEITADO, IMÓVEL, ENCARANDO O TETO ESCURO DA CABANA E OUVINDO OS RUÍDOS NOTURNOS À SUA VOLTÀ. ESCUTAVA O CRICRI DOS GRILLOS LÁ FORA... O COAXAR DOS SAPOS NA BEIRA DO RIACHO... A RESPIRAÇÃO ENTRECORTADA DA MULHER DEITADA AO SEU LADO. NO INTERIOR DA CABANA, MOBILIADA COM SIMPLICIDADE, O MENINO SE AGITOU NA CAMA, VIRANDO DE LADO. ELE ESTAVA DORMINDO. WALDO SABIA QUE ESTAVA. MAS A MULHER À SEU LADO, SUA ESPOSA HÁ APENAS POUCAS HORAS... NÃO, ELA NÃO ESTAVA! ELA FINGIA DORMIR... MAS WALDO SABIA QUE ELA ESTAVA ACORDADA...



EU SEI... EU SEI QUE ESTOU
CERTO! NÃO ACREDITO NO QUE
DIZEM DELA! NÃO ACREDITO
QUE ELA SEJA UM VAMPIRO!

ELES TINHAM ALERTADO WALDO SOBRE A MULHER COM QUEM ELE SE CASARA ESTA NOITE. CONTARAM-LHE MUITAS COISAS SOBRE ELA... MAS ELE NÃO QUIS ACREDITAR. ELE CHEGARA À CIDADEZINHA PACATA À NOITINHA, LOGO APÓS O SOL SE PÔR...

OLÁ,
FORASTEIRO!

É NOVO
POR AQUI, FO-
RASTEIRO?

SIM, ESTOU DE
PASSAGEM! SO VOU
FICAR ESTA NOITE!
SABE ONDE
POSSO ME HOS-
PEDAR?



ENTÃO, ELE A VIU. ELA VINHA ANDANDO PELA RUA PRINCIPAL, COMO UM ANJO VESTIDO DE NEGRO...

BEM, O VELHO
WATKIN TEM UM
QUARTO EM CIMA
DA LOJA DELE!
TALVEZ
POSSA...

ESPERE,
JEB! OLHE
QUEM
VEM AÍ!

QUEM...
QUEM É ELA?
É... É
LINDA!



ELE A DESEJOU DESDE ESSE INSTANTE! SENTIU UM FOGO ARDER DENTRO DE SEU CORPO... UM FOGO QUE AUMENTAVA À MEDIDA QUE ELA SE APROXIMAVA. QUANDO ELA PASSOU, WALDO SE SENTIU NO MEIO DE UM INFERNO ESCALDANTE...



'NOITE, SENHORES!

HUMPF!

'NOITE, SENHORA!

OS OUTROS A IGNORARAM, VIRANDO O ROSTO. MAS ELE SORRIU SAUDANDO-A. E SENTIU OS OLHOS DELA PERCORRENDO SEU CORPO... FAMINTOS!



BOA NOITE... FORASTEIRO!

MEU NOME É WALDO, DONA... WALDO BUCKLY!

ELA SORRIU PARA ELE, ASSENTIU COM A CABEÇA E SEGUIU PELA RUA...

CUIDADO, FORASTEIRO!

ABRE O OLHO COM ESSA MULHER, RAPAZ...

QUEM É ELA?



ENTÃO, ELAS FALARAM SOBRE ELA. DESCARREGARAM TODAS AS SUAS SUSPEITAS E SUPERSTIÇÕES A RESPEITO DA MULHER...



O NOME DELA É ANNA HODES... EU ACHO: VIÚVA HODES!

SIM... O JOVEM EPHRAM HODES FOI O ÚLTIMO MARIDO DELA!

ÚLTIMO MARIDO? QUER DIZER QUE ELA SE CASOU MAIS DE UMA VEZ?

CINCO VEZES, FORASTEIRO! SEMPRE COM JOVENS FORTES E SIMPÁTICOS! TODOS MORTOS AGORA!

MORTOS? QUE ACONTECEU?

NÃO TEMOS CERTEZA! MAS NENHUM DELES DUROU MAIS DE SEIS MESES DEPOIS DO CASAMENTO!



ELA OS MATOU, FOI ISSO QUE ELA FEZ! MATOU TODOS! OLHE ALI, NO MORRO! É O CEMITÉRIO!

ESTÁ VENDO AS CINCO SEPULTURAS ALINHADAS? SÃO ELAS! ENTERRADOS LADO A LADO... OS CINCO!

UMA MULHER TÃO BONITA COMO ELA... UMA ASSASSINA? NÃO ACREDITO!



ELAS ERAM SAUDÁVEIS E FORTES, QUANDO FORAM PARA A CABANA MORAR COM ELA...

MAS, SEMPRE QUE UM DELES VINHA À CIDADE, PARECIA CADA VEZ MAIS FRACO E PÁLIDO... ATÉ QUE FINALMENTE, SEM MAIS NEM MENOS... MORRIA!

ENTÃO ELES RESOLVERAM ABRIR O JOGO...

É UM VAMPIRO,
FORASTEIRO! ELA
SUGOU O SANGUE
DELES TODINHO...
GOTA A GOTA!

ELA? UM VAMPIRO?
ESTÃO MALUCOS!
ELA NÃO É
UM VAMPIRO!

NÃO? ESCUTE
SÓ... CERTA
NOITE, HÁ UNS
DOIS ANOS, DEI
UMA BISBILHOTA-
DA NA CABANA
DELA...



"FIQUEI OLHANDO PELA JANELA. HANK MORTON,
O QUARTO MARIDO, AINDA VIVIA. ELE TINHA ES-
TADO NA CIDADE, À TARDE, E A APARÊNCIA DELE
ME IMPRESSIONOU. POR ISSO, FUI INVESTIGAR..."

POR FAVOR, QUERIDO!
COMA SUA COMIDA!
PRECISA RECUPERAR
SUAS FORÇAS!

NÃO CONSIGO
COMER, ANNA... NÃO
DÁ! TODA NOITE É BIFE,
BIFE... ELI NÃO AGUEN-
TO MAIS!



WALDO RIU DA HISTÓRIA DO VELHO...

O QUE HÁ DE ERRADO
EM DAR BIFE PARA UM
MARIDO DOENTE?

TODAS AS NOITES?
NOITE APÓS NOITE?
BIFES MAL PASSADOS
PRODUZEM SANGUE,
FORASTEIRO!



E O FILHO DELA TAM-
BÉM TEM APARÊNCIA
DOENTIA! É PALIDO
COMO UM FANTASMA!
VAI VER, ELA TAMBÉM
SUGA O SANGUE
DELE!

DO FILHO?
QUER DIZER
QUE TEM UM
FILHO?

DE 12
ANOS! A
CRIANÇA
MAIS
MAGRINHA
QUE JÁ VI!



WALDO GARGALHOU...

ISSO LIQUIDA A
TEORIA DE VOCÊS!
VAMPIROS NÃO PO-
DEM TER FILHOS!
ORA...

NÃO
TEMOS CER-
TEZA SE É
FILHO
DELA...

"ELA CHEGOU AQUI, COM ELE, HÁ
DEZ ANOS..."

QUERIA COMPRAR
UMA CABANA PARA
MIM E MEU FI-
LHO! CONHECE
ALGUMA?

A DO VELHO
FERGERTON
ESTÁ
À VENDA!



"ELA SE MUDOU LOGO. EM POUCO
TEMPO, PASSOU A VIR À CIDADE
TODAS AS NOITES À PROCURA DE
MARIDO..."

'NOITE,
SENHORA!

'NOITE! SÓ
NOVA AQUI... ACA-
BEI DE ME MUDAR!
O QUE SE FAZ AQUI
PARA SE DIVERTIR?



"FOI A ÚNICA VEZ QUE A VIMOS NAQUELA NOITE. O COITADO DO HIRAM COTTON CAIU LOGO POR ELA... UM ANO DEPOIS ESTAVA MORTO! ENTÃO, ELA VOLTOU, DE LUTO... PROCURANDO DE NOVO..."



LAMENTO PELO SEU MARIDO, SENHORA!

OBRIGADA, PHIL!

E PHIL CRANE FOI O SEGUNDO... BILLY GORDON, O TERCEIRO! DEPOIS, VEIO HANK MORTON! E, MAIS RECENTEMENTE, EPHRAIM HODES! ELA MATOU TODOS! CHUPOU O SANGUE DELES! FOI ISSO O QUE ELA FEZ!



NÃO... NÃO ACRE-DITO QUE ELA SEJA UM VAMPIRO! ALIAS, TENHO CERTEZA DE QUE NÃO É!

WALDO ESCUTOU A TEORIA DELES, MAS SABIA QUE NÃO FAZIA SENTIDO. BEM LÁ NO FUNDO, SEU DESEJO POR AQUELA BELA MULHER LHE DIZIA QUE TODOS ESTAVAM ENGANADOS!



DEPOIS NÃO DIGA QUE A GENTE NÃO AVISOU!

AÍ VEM ELA... VOLTANDO PELA RUA!

OBRIGADO, CAVALHEIROS! OBRIGADO... E BOA NOITE!

SIM... WALDO IGNOROU AS ADVERTÊNCIAS. DEIXOU-OS COM SUAS SUSPEITAS E SUPERSTIÇÕES. E SEGUIU PELA RUA, NA DIREÇÃO DAQUELA BELDADIE VESTIDA DE NEGRO...



'NOITE, ANNA! POSSO CAMINHAR AO SEU LADO?

AH, SR. BUCKLY! ELES... NÃO LHE DISSERAM PARA SE AFASTAR DE MIM?

DISSERAM UMA PORÇÃO DE COISAS, ANNA! COISAS NAS QUAIS NÃO ACRE-DITO... POIS SEI QUE NÃO SÃO VERDADE!

SR. BUCKLY, EU... EU... OBRIGADA! SERÁ UMA HONRA VÊ-LO CAMINHAR A MEU LADO!



ASSIM, APESAR DOS AVISOS DOS HABITANTES DA CIDADE, WALDO PASSOU A ENCONTRAR ANNA. PASSARAM MUITAS NOITES JUNTOS... FIZERAM MUITOS PASSEIOS...



ANNA... EU... EU TE AMO!

OH, WALDO! NÃO SABE NADA SOBRE MIM! SABIA QUE... TENHO UM FILHO?

SEI! E SEI QUE ELE É FRACO E DOENTE... E PRECISA DE UM PAI! QUERO SER O PAI DELE... QUERO QUE SEJA A MINHA ESPOSA!

OH, WALDO... QUERIDO!...



WALDO CONTINUAVA IMÓVEL... ENCARANDO O TETO ESCURO DA CABANA... PENSANDO NESTA NOITE... NA VIAGEM FELIZ QUE FIZERAM ATÉ O JUIZ DE PAZ.



... E VOCÊ, WALDO BUCKLY, ACEITA ESTA MULHER, ANNA, COMO SUA LEGÍTIMA ESPOSA?

SIM!

DEPOIS, WALDO LEMBROU A VOLTA PARA CASA... COMO ANNA ESTAVA AGITADA, COLOCANDO O MENINO PARA DORMIR MAIS CEDO... E PREPARANDO O JANTAR DE NUPCIAS...



QUE ESTÁ FAZENDO, ANNA?

BIFE, WALDO...

E AGORA, ELE ESTAVA DEITADO, NO ESCURO, AO LADO DESSA MULHER... OUVINDO SUA RESPIRAÇÃO IRREGULAR... SABENDO QUE ELA NÃO ESTAVA DORMINDO... MAS ESPERANDO...



ELES ESTÃO ENGANADOS! TEM QUE ESTAR! ESTÃO ENGANADOS! TENHO CERTEZA!

WALDO?

WALDO GELOU. TENTOU MANTER A RESPIRAÇÃO REGULAR. ANNA SUSSURROU NO MEIO DA ESCURIDÃO...



ESTÁ DORMINDO, WALDO?

ELE ESTARIA ERRADO? OS HABITANTES DA CIDADE ESTARIAM COM A RAZÃO? ANNA SE LEVANTOU E CAMINHOU LENTAMENTE PELO QUARTO, NA DIREÇÃO DO MENINO DE ROSTO PALIDO QUE DORMIA...



ESTÁ DORMINDO, MEU FILHO?

ENTÃO ELA COMEÇOU A EMPURRAR A CAMA SOBRE SUAS RODINHAS LUBRIFICADAS... LENTAMENTE, SEM FAZER RUÍDO, EM DIREÇÃO À CAMA ONDE WALDO, OLHOS ARREGALADOS, PARALISADO DE MEDO, ESPERAVA...



PRONTO, MEU BEBÊ! LOGO TERÁ DO QUE PRECISA!

O MENINO! O MENINO É VAMPIRO! NÃO TINHA PENSADO NISSO!...

AGORA, ANNA ESTAVA DIANTE DO ARMÁRIO DE ROUPAS. WALDO ESPEROU. AINDA HAVIA TEMPO. ELE PRECISAVA TER CERTEZA...

NÃO! O MENINO NÃO É UM VAMPIRO! ELE DORME! VAMPIROS DORMEM DE DIA!

LOGO, MEU BEBÊ...



AGORA, ANNA ESTAVA EMPURRANDO PARA FORA DO ARMÁRIO A APARELHAGEM DE APARENCIA ESTRANHA, COM TUBOS DE BORRACHA, DUAS AGULHAS DE APARENCIA LETAL, GRAMPOS E UMA BOMBA DE SUÇÃO...

MEU DEUS! UMA UNIDADE DE TRANSFUSÃO DE SANGUE!

O QUÊ...?



WALDO PULOU PARA FORA DA CAMA. ANNA RECUOU, ASSUSTADA...

ANNA COMEÇOU A CHORAR. SENTOU-SE NA BEIRA DA CAMA, COM A CABEÇA ENTRE AS MÃOS, SOLUÇANDO AS PALAVRAS...

ESTA... ACORDADO! SIM, ESTOU ACORDADO! ENTÃO ERA ISSO QUE FAZIA COM ELAS? COM OS SEUS OUTROS MARIDOS? TIRAVA O SANGUE DELES, COM ESSE APARELHO, E DAVA PARA O SEU FILHO DOENTE! UM POQUINHO DE CADA VEZ... ENQUANTO DORMIAM... ATÉ MORREREM!

MEU BEBÊ NASCEU COM UMA RARA DOENÇA SANGÜÍNEA! PRECISAVA CONSTATAMENTE DE TRANSFUSÕES! O PAI DELE LHE DEU TUDO QUE PODE... ATÉ MORRER DE PNEUMONIA! ESTAVA DESEMPREGADA! NÃO PODIA PAGAR MAIS TRANSFUSÕES! ENTÃO ROUBEI O APARELHO E ALGUM DINHEIRO... E VIM MORAR AQUI! AGORA... VOCÊ SABE...

RA! EU SABIA QUE NÃO ERA UM VAMPIRO!



ELA OLHOU PARA WALDO COM OS OLHOS ÚMIDOS DAS LÁGRIMAS...

ENTÃO ELE ARREGANHOU A BOCA, MOSTRANDO SUAS PRESAS AFIADAS...

COMO SOUBE QUE EU NÃO ERA UM VAMPIRO? TODOS PENSAM QUE SOU!

UM VAMPIRO CONHECE OUTRO VAMPIRO!

POR QUE ACHA QUE ME CASEI COM VOCÊ? POR QUE QUERIA O SEU SANGUE! E AGORA...

E, ASSIM, PARA ENCERRAR NOSSA HISTORINHA, DEIXAMOS ANNA GRITANDO ENQUANTO WALDO CHUPA O SEU SANGUE. E PODEM TER CERTEZA, SEUS DIABINHOS, QUE O FILHO DE ANNA SERÁ A SOBREMESA DE WALDO... O QUE RESTA DELE, É CLARO! ENQUANTO VOCÊS LÊEM A PRÓXIMA HISTÓRIA, ESTAREI PREPARANDO UM OUTRO PETISCO PARA VOCÊS. POIS MEU CALDEIRÃO JÁ ESTÁ FERVENDO! MAS ACREDITEM: NÃO SERVIREI NENHUM BIFE MALPASSADO! TCHAU, TCHAU!



A CÂMARA DO HORROR!

RÉ! RÉ! SALVE, DIABINHOS! AGORA QUE A **BRUXA VELHA** ACABOU DE SERVIR SEU RANGO, VAMOS LÁ COM UMA VERDADEIRA HISTÓRIA DE HORROR PARA VOCÊS! SIM, SOU EU O **GUARDIÃO DA CÂMARA!** PENE-TRE NA MINHA **CÂMARA DO HORROR**. DESTA VEZ, ESCOLHI UM DOS MELHORES CONTOS **ARREPIANTES** DA MINHA COLEÇÃO! VAMOS LÁ. ENTÃO, COM A HISTÓRIA **MACABRA** A QUE DEI O NOME DE

Fruto Proibido



A ILHA SURTIA NO HORIZONTE COMO UM FANTASMA-
GORICO MONSTRO MARINHO FLUTUANDO NO INTERMI-
NÁVEL OCEANO! O PEQUENO BOTE SALVA-VIDAS SE
AGITAVA EM MEIO ÀS ONDAS FURIOSAS SACUDINDO
SEUS QUASE IMÓVEIS OCUPANTES! ENTÃO, A MOÇA LE-
VANTOU A CABEÇA E OLHOU ADIANTE...

OH! JÁ AMANHECEU! EU...
EU... SR. BAKER: SR. BA-
KER... OLHE! UMA
ILHA!

O QUÊ...? Hã? ON-
DE? AH, SIM! JÁ VI!
GRACAS A DEUS!



O OCUPANTE MASCULINO DO BOTE DE BORRACHA COMEÇOU A REMAR FURIOSAMENTE NA DIREÇÃO DA ILHA DISTANTE, ENQUANTO A MOÇA CHORAVA DE ALEGRIA...

LOGO, O PEQUENO BOTE SE APROXIMOU DO OBJETIVO, FOI COLHIDO PELA ARREBENTÇÃO E SEGUIU, NA CRISTA DE UMA ONDA, EM DIREÇÃO À PRAIA DE AREIAS BRANCAS...



ESTAMOS SALVOS, SRTA. SIMON! SALVOS!

SNIFF... SNIFF... NEM POSSO ACREDITAR!



SEGURE FIRME, SRTA. SIMON! É COMO SE ESTIVÉSSEMOS SURFANDO!

NUNCA FIQUEI TÃO FELIZ EM VER QUALQUER COISA EM MINHA VIDA!

LOGO, O BOTE SE ARRASTOU NA AREIA, E OS DOIS NAÚFRAGOS CAMBALEARAM PELA PRAIA...

APÓS O BOTE FICAR AFASTADO DA ARREBENTÇÃO, OS DOIS NAÚFRAGOS SE ENTROOLHARAM...



VOU PUXÁ-LO PARA A AREIA! TALVEZ A GENTE PRECISE DELE DE NOVO!

ESTOU... COM TANTA FOME E SEDE!

DEVE HAVER FRUTAS POR AQUI, NÃO ACHA, SR. BAKER?

OLHE AQUI, SRTA. SIMON... ACHO QUE PODEMOS ACABAR COM A FORMALIDADE...



AFINAL, NÃO DÁ PARA SER FORMAL QUANDO SE ESTÁ NUMA ILHA DESERTA COM A SUA ATRAENTE SECRETÁRIA, NÃO É MESMO?

A- ACHO QUE SIM...



PORTANTO, VAMOS ESQUECER ESSE NEGÓCIO DE "SENHOR" E "SENHORITA"! PODE ME CHAMAR DE DICK, E EU A CHAMAREI DE RITA!

ESTÁ BEM... DICK! Hã... ACHA QUE ESTA ILHA É MESMO DESERTA?



NÃO ME IMPORTARIA MUITO SE FOSSE... ALIÁS, SE FOSSE, SERIA ATÉ MUITO INTERESSANTE!

OH, QUE CONVERSA É ESSA, SR. BA... QUERO DIZER... DICK! EU... EU...



DICK TOMOU REPENTINAMENTE RITA EM SEUS BRAÇOS...

FALEI SÉRIO, RITA! CHEGO A FICAR CON-
TENTE PELO AVIÃO
TER CAÍDO!

DICK!
POR FA-
VOR! EU...
EU...

RITA
QUERIDA...

OH, MEU
AMOR...

OS DOIS SE MANTIVERAM ABRAÇA-
DOS NA PRAIA BANHADA DE SOL...

DICK, EU
AMO
VOCÊ HÁ
TANTO TEM-
PO...

POR QUE NÃO DEIXOU QUE EU PER-
CEBESSE, SUA TOLINHA? TIVEMOS QUE
SOFRER UM DESAS-
TRE DE AVIÃO E PAS-
SAR UMA NOITE NUM
BOTE SALVA-VI-
DAS?

DICK OLHOU EM VOLTA. PARA AS FOLHAGENS BOR-
DEJANDO A PRAIA...

QUE FOI, DICK? PA-
RECE INTRIGADO!

E ESTOU! NÃO VEJO NE-
NHUMA ÁRVORE OU
ARBUSTO FRUTÍFERO!

OS NÁUFRAGOS CORRERAM PELA PRAIA, EXAMI-
NANDO A VEGETAÇÃO QUE CIRCUNDAVA A BRANCA
FAIXA DE AREIA...

TEM RAZÃO, DICK! NEM
SINAL DE FRUTAS!
NORMALMENTE,
ILHAS TROPICAIS
TÊM FRUTAS EM
ABUNDÂNCIA!

É IMPOSSÍVEL! MAS,
NÃO SE PREOCUPE! TEM
QUE HAVER ALGUMA COI-
SA QUE SE POSSA COMER! TAL-
VEZ MAIS PARA O INTERIOR...
ANIMAIS...

FELIZMENTE, ME LEMBREI
DO REVÓLVER QUANDO ABAN-
DONAMOS O AVIÃO! NÃO TE-
MOS MUITA MUNICÃO,
MAS...

DICK!
OLHE!

DICK SEGUIU A DIREÇÃO DO OLHAR DE RITA! DI-
ANTE DELES UM CÍRCULO DE CINZAS E PEDRAS
CHAMUSCADAS...

OS RESTOS DE
UMA FO-
GUEIRA!

ENTÃO, HÁ ALGUÉM
NESTA ILHA!

OS DOIS NÁUFRAGOS GORRIRAM SEM JEITO, UM PARA O OUTRO...

BEM, PELO MENOS ISSO SIGNIFICA QUE HÁ COMIDA POR AQUI... E TAMBÉM OUTRA PESSOA!

VAMOS TENTAR ENCONTRÁ-LA! ESTOJ FAMINTA!

DICK E RITA DERAM A VOLTÀ NA ILHA, MAS NÃO ENCONTRARAM NINGUÉM! AO VOLTAREM AO PONTO DE PARTIDA...

ESTRANHO... PARECE QUE TEREMOS MESMO QUE PENETRAR NA MATA!

OUÇA, DICK... OUÇA!

DICK APUROU O OUVIDO... E TUDO QUE OUVIU FORAM AS ONDAS BATENDO NA PRAIA E O VENTO NAS ÁRVORES.

NÃO OUVI NADA, RITA...

É ISSO! TAMBÉM NÃO ESTOJ OUVINDO NADA! NÃO HÁ PÁSSAROS CANTANDO, MACACOS GRITANDO... RUÍDO NENHUM!

TEM RAZÃO! NÃO TINHA PERCEBIDO! SE NÃO ESTAMOS OUVINDO, É PORQUE... PORQUE...

... NÃO HÁ PÁSSAROS NEM ANIMAIS!

DE REPENTE, RITA ENGOLIU EM SECO E APOINTEU NA DIREÇÃO DO BOTE...

OLHE, DICK... PEGADAS!

TALVEZ SEJAM AS NOSSAS!

NÃO... OLHE! VÊM LÁ DA MATA, DÃO A VOLTÀ NO BOTE E RETORNAM!

O NOSSO AMIGO... O TAL QUE FEZ A FOGUEIRA!

DE REPENTE, UMA VOZ ROUCA E ATERRORIZANTE ASSUSTOU OS NÁUFRAGOS! ELA VINHA DO INTERIOR DA MATA FECHADA...

VOCÊS DOIS! ENTREM NO BOTE E VÃO EMBORA DESTA ILHA! JÁ!

QUEM... QUEM É VOCÊ?

NÃO INTERES-
SA! APENAS
VÃO EMBO-
RA DESTA
LUGAR
HORRÍVEL!
JÁ!

BAJA DAÍ, SEJA
QUEM FOR! VENHA
PARA ONDE POSSA-
MOS VÊ-LO, SE
NÃO...

DE REPENTE, RITA VIU DE RELAN-
CE ALGO SE MOVENDO E PENE-
TRANDO NA MATA...

OLHE, DICK!
ESTÁ INDO
EMBORA!

VENHA! ESSE
SUJEITO DEVE
TER COMIDA!

DICK E RITA MERGULHARAM NA
MATA ATRÁS DO FUGITIVO...

ESPERE! NÃO
FUJA! ESTA-
MOS COM FO-
ME!

POR FAVOR!
TENHA
DÓ!

DOLOROSAMENTE, OS DOIS AVANÇARAM PELA MATA! A
INEXPERIÊNCIA E A FADIGA EVITARAM QUE FOSSEM RÁ-
PIDOS! LOGO, ENTRETANTO, CHEGARAM A UMA PEQUE-
NA CLAREIRA! E, NO CENTRO DELA...

UMA PALIÇADA!
ELE DEVE ESTAR LÁ
DENTRO!

OLHE, DICK! SAINDO PARA
FORA DA PALIÇADA... UMA
ÁRVORE... CARREGADA DE
FRUTAS!

O CASAL FAMINTO CAMBALEOU PELA CLAREIRA, NA
DIREÇÃO DA PALIÇADA! A PORTA ESTAVA TRANCADA!
ELES DATERAM E SOCORRAM...

VÃO EMBORA, JÁ DISSE!
É PARA O SEU PRÓPRIO
BEM! ABANDONEM ES-
TE LUGAR AMALDIÇO-
ADO!

COMO PODE SER TÃO
DESALMADO? ESTAMOS
FAMINTOS! POR FAVOR...
SE QUER QUE A GENTE
VÁ EMBORA, NOS DÊ AL-
GUMAS FRUTAS!

NÃO! NADA DE FRU-
TAS! É MELHOR MOR-
REREM DE FOME
DO QUE COMEREM
UMA!

ESCUTE AQUI... EU TENHO
UM REVÓLVER! SE NÃO NOS
DER ALGO PARA COMER,
NADA ME IMPEDIRÁ DE
MATA-LO!

HOVE UM MOMENTO DE SILÊNCIO! DEPOIS, A VOZ
ROUCA E IRRITANTE POR TRÁS DA PALIÇADA, FA-
LOU NOVAMENTE...

TALVEZ... TALVEZ, APÓS
OUVIREM A MINHA HISTÓ-
RIA, NÃO FIQUEM TÃO AN-
SIOSOS PARA COMER
ESSA FRUTA! QUEREM
OUVIR?

SEJA
BREVE,
AMIGO! ES-
TOU PER-
DENDO A
PACIÊNCIA!

POR
QUE
NÃO NOS
DEIXA
VÊ-LO?

A VOZ ROUCA CONTINUOU...

APÓS QUVIREM MINHA HISTÓRIA, SABERÃO **POR QUÊ!** HÁ SEIS MESES, O MEU NAVIO... UM PETROLEIRO... EXPLODIU A LESTE DESSE LUGAR MALDITO! FUI O ÚNICO SOBREVIVENTE!



"... POIS ME ENCONTRAVA NA VI-
GIA, QUANDO HOUVE A EXPLO-
SÃO! FUI LANÇADO ATRAVÉS DAS
CHAMAS E DO ÓLEO FERVENTE..."



"NÃO SEI COMO CONSEGUI ME
MANTER FLUTUANDO... E, FINAL-
MENTE, FUI JOGADO NA PRAIA
DESTE TERRÍVEL LOCAL..."



"LOGO, COMO VOCÊS, DESCOBRI
QUE NÃO HAVIA ANIMAIS NEM
PASSAROS NA ILHA! A PRÍNCI-
PIO, TAMBÉM NÃO CONSEGUI
ACHAR FRUTAS OU VEGETAIS!
MAS, FINALMENTE, DEI DE CARA
COM ESTA PALICADA E SUA ÁRVO-
RE FRUTÍFERA APRISIONADA..."



"COMI O DELICIOSO FRUTO, ATÉ
NÃO AGÜENTAR MAIS, ME PER-
GUNTANDO QUEM TERIA CONS-
TRUÍDO A PALICADA E POR QUÊ!
ENTÃO, UM DIA, DESCOBRI! PE-
QUENAS PROTUBERÂNCIAS, CO-
MO VERRUGAS, COMEÇARAM
A APARECER NAS MINHAS MÃOS
E NO ROSTO..."



EM UMA SEMANA, TINHA **PIORA-
DO...** MESMO ASSIM, NÃO CONSE-
GUIA PARAR DE **COMER A DELI-
CIOSA FRUTA!** LOGO, UMA
GOSMA HORRENDA COBRIA TO-
DO O MEU **CORPO!** MINHA PE-
LE COMEÇOU A **APODRE-
CER!** HOJE... SEIS MESES
DEPOIS... BEM... AGORA
SABEM **POR QUE** NÃO QUE-
RO DEIXAR QUE ME **VE-
JAM!**



TALVEZ OS **NATIVOS** TENHAM CER-
CADO ESTA ÁRVORE AMALDIÇOADA! SE
FORAM ELES, DEVEM ESTAR AQUI POR
PERTO! **VASCULHEM** A ILHA! PELO
SEU PRÓPRIO BEM!

SIM, AMIGO!
OBRIGADO
PELA **DICA!**



DICK ARRASITOU RITA PARA LONGE DA PALICADA! QUAN-
DO SE ENCONTRAVAM A UMA DISTÂNCIA SEGURA...

DICK! NÓS
NÃO VAMOS...

CLARO QUE NÃO, QUERIDA!
ESSE **MALUCO** NÃO DIZ
COISA COM COISA! À NOITE,
QUANDO ELE ESTIVER DOR-
MINDO, **NÓS VOLTARE-
MOS!**



À NOITE, COM A LANTERNA DE SINALIZAÇÃO DO BOTE, OS DOIS NAUFRAGOS FAMINTOS VOLTARAM À PALCADA! SILENCIOSAMENTE, DICK ESCALOU A PAREDE DE TRONCOS, DESLIZOU VAGAROSAMENTE PELO LADO DE DENTRO, E ABRIU A PORTA PARA RITA...



O FAMINTO CASAL COMEÇOU A COMER A SABOROSA FRUTA! UMA APÓS A OUTRA...



UMA SOMBRA SEGUIU NA DIREÇÃO DELES, GRITANDO ROUCAMENTE...



DICK LIGOU A LANTERNA NA DIREÇÃO DA FORMA SOMBRIA QUE SE APROXIMAVA E...



DICK DISPAROU VÁRIAS VEZES NAQUELA FORMA MONSTRUOSA E MALCHEIROSA RECOBERTA DE LIMO! ELA PAROU UM MOMENTO... DEPOIS DESABOU NO CHÃO... SEUS ENORMES OLHOS ARREGALADOS COMO DOIS PONTOS DE LUZ NUMA CABEÇA DISFORME...



RITA OLHOU PARA O FRUTO COMIDO PELA METADE EM SUA MÃO... E DEPOIS PARA DICK! DICK OLHOU PARA ELA! UMA SENSACÃO DE NÁUSEA E NOJO DOMINOU OS DOIS...



RÉ! RÉ! E, ASSIM, MINHA HISTÓRIA CHEGA AO FIM! E TAMBÉM É O FIM PARA DICK E RITA, GALERA! LOGO AS PEQUENAS VERRUGAS COMEÇARÃO A SURTIR... E DEPOIS... RÉ! RÉ! ... BEM, USE A SUA IMAGINAÇÃO! ENTRETANTO, SE NÃO TIVER IMAGINAÇÃO, TENTE COMER UM DOS FRUTOS PROIBIDOS, E VERA O QUE ACONTECE! ONDE ACHÁ-LOS? ORA, AÍ VAI TER MESMO QUE USAR A IMAGINAÇÃO! AGORA, UMA HISTORINHA DE FICÇÃO-CIENTÍFICA PRA VOCÊS!



CARTAS PARA A

~~CRIPTA~~ CÂMARA



RÉ, RÉ, PENSARAM QUE EU IA ENGOLIR SAPO, NÉ? POIS FUNDEI A MINHA PRÓPRIA SEÇÃO DE CARTAS, PRA DESBANCAR OS PANACAS DA BRUXA VELHA E DO ZELADOR. ESCRIVAM, HEIN, O GUARDIÃO ESPERA!

Envie este cupom para
RP Record
Caixa Postal 23052
Rio de Janeiro RJ
CEP 20922

POLITIZADO

"Guardião da Câmara, seu feioso: Não tente culpar o Ota pelo título CRIPTA DO TERROR. Trata-se evidentemente de uma manobra ardilosa para promover o PT aí no Rio e no resto do país. Qualquer bobo vê "criPTa". Aquele barbu-do da capa é o Lula disfarçado e a cabeça na bandeja é a Zélia, depois de várias plásticas feitas pelo Felipão da (argh!) 'O Dono do Mundo!'. Outra coisa: Jack Davis não é por acaso Jacob Kurtzberg, ou seja, o famoso Jack Kirby? Este artista usou inúmeros pseudônimos e fez vários gêneros e estilos. No caso do artista Jack Davis, vi uma ligeira semelhança com os traços do Kirby."

Francisco A.C. de Campos
Assis — SP

Feioso é você, seu panacal E fita sabendo que nossa revista não tem implicações políticas. Ninguém aqui está querendo fazer propaganda do



partido daquele barbudo horrível. Se a sigla "PT" for significar alguma coisa, será mais "Partido do Terror" do que qualquer outra coisa! Vai enxergar o que não deve na vozinha! E quanto aos dois Jacks (Kirby e Davis), fique sabendo que são duas entidades distintas. O primeiro Jack (Kirby) é o criador do Capitão América, Quarteto Fantástico, Thor, Novos Deuses, Mister Miracle e um batalhão de super-heróis das editoras horrorescas, a Marvel e a DC, enquanto o segundo Jack (Davis) nunca participou dessa palhaçada de super-heróis, preferindo trabalhar para a E.C. Comics, fazendo não só estas histórias que vocês estão lendo agora na CRIPTA, como também sendo um dos principais pilares da revista MAD, que também é uma publicação de... adivinhem... E.C., lógico! Vai chutar mal assim nos quintos dos infernos!

NOSTÁLGICO

"E aí, vêia? Sou meio nostálgico quanto às histórias em quadrinhos, falou? Por isso me liguei tanto na CRIPTA DO TERROR, sacou? E as fichas técnicas das histórias são muito importantes, tá ligada? Quero saber se a RECORD tem novos lançamentos neste e em outros estilos, sacou? E agora vamos querer um exemplar da CRIPTA especial, em cores, papel couché, anual, sensacional, linda e vagabunda, tá sabendo?"

Cláudio Gavette
São Paulo — SP

A carta era para o Corleone da Bruxa, mas eu interceptei, porque como ninguém está sabendo

do que eu também fundei a minha própria seção de cartas, apenas o panaca do Francisco de Assis escreveu pra mim. Bom, vamos lá, Cláudio, pela ordem das perguntas: 1) os próximos lançamentos da RECORD são LOVE AND ROCKETS (já nas bancas), LOCAS (mês que vem), DYLAN DOG (no outro mês) e NICK RAIDER

(mais pra adiante). L&R e LOCAS são obras dos irmãos Hernandez (EUA), DYLAN e NICK vieram da Itália (equipe do Bonelli). Sendo que o Dylan Dog é uma espécie de detetive do terror. Pra 1992, ninguém sabe ainda o que vai ser lançado porque ainda estão resolvendo. Satisfeito, pestinha? Ré! Ré! Ré!

TÍTULOS ORIGINAIS

O Caixão/The Coffin
desenhos de Jack Davis
(Haunt of Fear 16, 1952)
Personalidade Dividida/Split Personality
desenhos de Johnny Craig
(Vault of Horror 30, 1953)
Horror Espiral/Staired in Horror
desenhos de Graham Ingels (VH 23, 1952)
Terror Televisivo/Television Terror
desenhos de Harvey Kurtzman (HF 3, 1950)
Este Truque É de Matar/
This Trick'll Kill You
desenhos de Jack Kamen
(Tales from the Crypt 33, 1952)
Corta Essa! Está me Matando!/
Strop! You're Killing Me!
desenhos de Bill Elder (TC 37, 1953)
O Boneco do Ventriloquo/
The Ventriloquist's Dummy
desenhos de Graham Ingels (TC 28, 1952)
Sonhos de Fumaça/Pipe-Dream
desenhos de Bernie Krigstein (VH 36, 1954)
Confissão/Confession
desenhos de Wallace Wood
(Shock Suspense Stories 4, 1952)
Certeza Sangrenta/Bloody Sure
desenhos de Reed Crandall (HF 20, 1953)
O Fruto Proibido/Forbidden Fruit
desenhos de Joe Orlando (HF 9, 1951)
A Chegada/The Arrival
desenhos de Al Williamson (SS 8, 1953)
Concerto para Violino e Lobisomem/
Concerto for Violin and Werewolf
desenhos de Jack Davis (TC 42, 1954)

OLHEM DE
NOVO, CRÍTICOS
E LEITORES
PENTELHOS
METIDOS A
CRÍTICAS: UMA
LISTINHA DAS
INFORMAÇÕES
SOBRE AS
HISTÓRIAS
DESTE
NÚMERO!



A CHEGADA

ELAS HAVIAM OBSERVADO A TERRA. TINHAM SENTADO EM SUAS POLTRONAS FUNCIONAIS REPOUSANTES, DIANTE DAS ENORMES TELAS DE AMPLIAÇÃO, E OBSERVADO O PLANETA VERDE DURANTE EONS. EM CADA NOITE MARCIANA, APÓS O SOL SE PÔR ATRÁS DAS MONTANHAS VERMELHAS E OS MARES MORTOS RECEBEREM A FRACA LUZ DE SUAS DUAS LUAS, ELAS HAVIAM INSTALADO SUAS MÁQUINAS TELESCÓPICAS E ESTUDADO A TERRA VERDE. E SE FIZERAM PERGUNTAS. PERGUNTARAM SE A VIDA, COMO CONHECIAM, EXISTIRIA LÁ, DA MESMA FORMA COMO EM MARTE. ENTÃO, NUMA DETERMINADA NOITE, ELAS VIRAM! VIRAM SE APAGAR OS PEQUENOS PONTOS DE LUZ QUE SE ESPALHAVAM PELAS ÁREAS DE TERRA. VIRAM UM FORTE BRILHO ENVOLVER A ESFERA VERDE, ENGOLINDO-A COM UM HORRÍVEL CLARÃO DE FÚRIA ATÔMICA...



OLHEM!

PELO GRANDE
CANAL DE
XNERA!

O
PLANETA
ESTÁ SENDO
CONSUMIDO!

E A CADA NOITE MARCIANA, DESDE ENTÃO, DURANTE UM MILÊNIO, ELAS APONTARAM SUAS MÁQUINAS TELESCÓPICAS PARA O AGORA PLANETA NEGRO, E ESPERARAM EM VÃO. NENHUMA LUZ VOLTOU A SE ACENDER. NENHUMA ÁREA VERDE SE ESPALHAVA PARA EMPURRAR A ESCURIDÃO.

ENTÃO, NO ANO MARCIANO DE 131.549, QUE EM NOSSA MEDIDA DE TEMPO SERIA O NONAGÉSIMO QUINTO MILÉSIMO ANO APÓS A GRANDE EXPLOÇÃO ATÔMICA, ELAS VIRAM. UMA PEQUENINHA CHAMA AZUL SE AFASTANDO DA TERRA NEGRA E INDO EM DIREÇÃO AO PLANETA VERMELHO...



AGORA É UM
PLANETA MOR-
TO!

E O QUE PO-
DERIA HAVER DE
VIDA POR LÁ
TAMBÉM SE
FOI!



OLHE! VEJA COMO
SE MOVIMENTA! PARE-
CE UMA ESPÉCIE DE NA-
VE ESPACIAL!

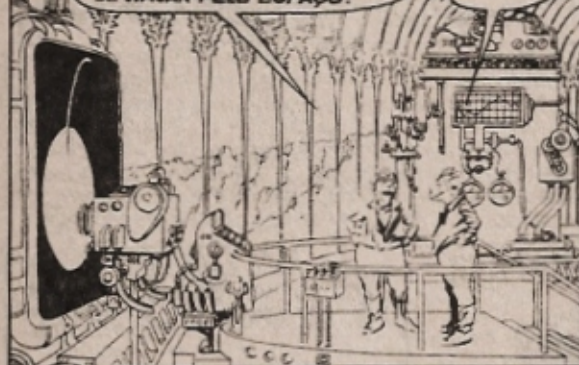
E PENSÁ-
VAMOS QUE
NÃO HAVIA
MAIS VIDA POR
LÁ! ACHÁVAMOS
QUE TINHA SIDO
DIZIMADA!

UMA SUSPEN STÓRIA DE FICÇÃO CIENTÍFICA

GROZQ FICOU MARAVILHADO COM O DEDINHO DE LUZ NA SUA TELA AMPLIADORA...

E, EM TODO ESSE TEMPO, ELES CONSEGUIRAM O QUE JAMAIS CONSEGUIMOS... DESENVOLVERAM UMA MANEIRA DE VIAJAR PELO ESPAÇO!

POR QUE VÍRIAM AO NOS-SO PLANETA... A MARTE?



SPDORK FICOU CALADO DURANTE UM MOMENTO. ENTÃO, QUANDO FALOU, SUAS PALAVRAS MARCIANAS FORAM CARREGADAS DE ESPANTO E DESLUMBRAMENTO...

COMO SERÃO ELAS, GROZQ... ESSAS CRIATURAS DA TERRA? SERÃO DIFERENTES?

NÃO SE SABE SE A VIDA EM OUTROS PLANETAS EVOLUIU COMO AQUI EM MARTE, SPDORK! A EVOLUÇÃO É COMO UMA ESTRADA COM MUITAS BIFURCAÇÕES! HÁ MUITOS CAMINHOS PARA SEGUIR...



TALVEZ SEJAM CRIATURAS HORRENDAS, GROZQ! CRIATURAS QUE PROVOQUEM NOJO SÓ DE OLHARMOS PARA ELAS.

TALVEZ! POR OUTRO LADO, MEU CARO SPDORK, A GENTE PODE TER UMA APARÊNCIA NOJENTA PARA ELES!

SEJA COMO FOR, SPDORK, TEMOS QUE NOS PREPARAR PARA A CHEGADA!

E SE VIEREM NUMA MISSÃO DE GUERRA E NÃO DE PAZ, GROZQ?

PRECISAMOS ESTAR PREPARADOS, GROZQ!

VENHA! VAMOS NOTIFICAR O CONSELHO DE GOVERNO! ELE DEVERÁ PLANEJAR TUDO!



A PEQUENA MANCHA AZUL NO CÉU MARCIANO CRESCE A CADA NOITE, ENQUANTO ATRAVESSAVA A IMENSIDÃO NEGRA DO ESPAÇO QUE SEPARAVA A TERRA DO PLANETA VERMELHO. EM DOIS MESES, A CHAMADA TINHA CRESCIDO TANTO, QUE SE TORNOU VISÍVEL DURANTE O DIA MARCIANO...

ENTÃO, NA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA NOITE APÓS A NAVE EM DIREÇÃO A MARTE TER SIDO VISTA PELA PRIMEIRA VEZ, ALGO ESTRANHO ACONTECEU. GROZQ HAVIA LIGADO O EQUIVALENTE AO NOSSO RÁDIO, PARA OUVIR MÚSICA. UMA INTERFERÊNCIA INTERROMPEU SUA PEÇA FAVORITA...

ESTÃO SE APROXIMANDO, GROZQ!

LOGO ESTARÃO AQUI...



PELO GRANDE CANAL DE ZKORL! QUE INTERFERÊNCIA É ESSA?

ESPERE, GROZQ! ESCUTE! ESSES SONS GUTURAIS SERIAM UMA LINGUAGEM... UMA LINGUAGEM ALIENÍGENA?



OS DOIS MARCIANOS OUVIRAM OS
SONS GUINCHADOS QUE INTERFERIAM
NA MÚSICA...

TALVEZ SEJAM
GRIATURAS
DA TERRA
TRANSMITINDO
EM NOSSAS
ONDAS!

DEPRESSA! PE-
GUE O **TRADUTOR
AUTOMÁTICO** QUE
PREPARAMOS PA-
RA A **CHE-
GADA**
DELES!

O **TRADUTOR AUTOMÁTICO**,
RECÊM-DESENVOLVIDO PARA
A OCASIÃO, FOI RETIRADO DO
DEPÓSITO...

PRONTO! JÁ
LIGUEI!

TZIII... JUUIII...
ZZZZ... PTIII...
MARTE! ALÔ...
MARTE! FOGUE-
TE O29 DA TER-
RA CHAMANDO
MARTE! ALÔ...

**SÃO ELAS!
AS CRIATURAS
DA TERRA!** DE-
PRESSA, SPDORK!
**O TRANSMIS-
SOR DO GOVER-
NO! PRECISA-
MOS RES-
PONDER!**

ALÔ, MARTE!
FOGUETE
O29 DA TERRA
CHAMANDO
MARTE!
**NÃO ADIANTA,
CHEFE! NÃO
ESTÃO OU-
VINDO!**

CONTINUE **TEN-
TANDO! PRECI-
SAMOS AVISAR**
DE QUE SE TRATA
DE UMA **MISSÃO
DE PAZ...** DE AL-
GUMA MANEIRA...

CERTO! MAS
ACHO QUE É
**PERDA
DE TEMPO!**
ELES DE-
VEM SER
UMA RAÇA
**SELVA-
GEM E IDIO-
TA!**

ME LIGUE
COM O **TRANSMIS-
SOR DO GO-
VERNO!**
**DEPRES-
SA!**

ALÔ, MARTE! ALÔ,
MARTE! FOGUETE
O29 DA TERRA...
DROGA!

SIM! SIM!
DEPRESSA! A
MESMA FAIXA DE
ONDAS! MAS REFOR-
CE O SINAL! DÊ A
**POTÊNCIA
TOTAL!**

COMO
QUISER,
SPDORK!
MUITO
BEM...
VAMOS
LÁ!

ISSO É
INÚTIL,
CHEFE!
ELES
NÃO...

ALÔ, FOGUETE O29 DA
TERRA! ALÔ, FOGUETE
DA TERRA! AQUI É MAR-
TE... RESPONDA!

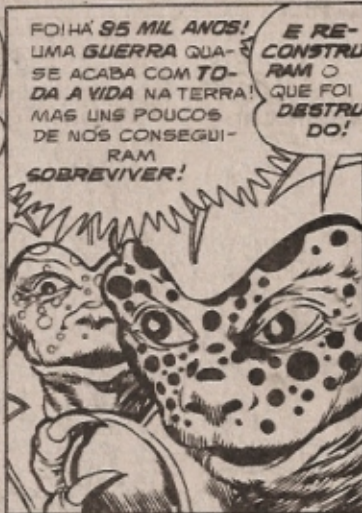
NÃO
FALE TÃO
**DEPRES-
SA,**
SPDORK! O
**TRADUTOR AU-
TOMÁTICO...**

EI! OUVIU
ISSO, CHEFE?
**ALÔ,
MARTE...
ALÔ!**

**SALUDAÇÕES VISITANTES DA
TERRA! MARTE LHES DÁ AS
BOAS-VINDAS! SUA CHEGA-
DA ESTÁ SENDO ANSIOSA-
MENTE AGUARDADA!**



NÃO FALAMOS A LÍNGUA DE VOCÊS. TERRÁQUEOS! FALAMOS A NOSSA PRÓPRIA... É O **TRADUTOR AUTOMÁTICO**, QUE CONSTRUÍMOS PARA A VISITA DE VOCÊS, QUE FAZ COM QUE NOS ENTENDAM E QUE A GENTE OS ENTENDA...



"ELE AVANÇOU CIENTIFICAMENTE..."



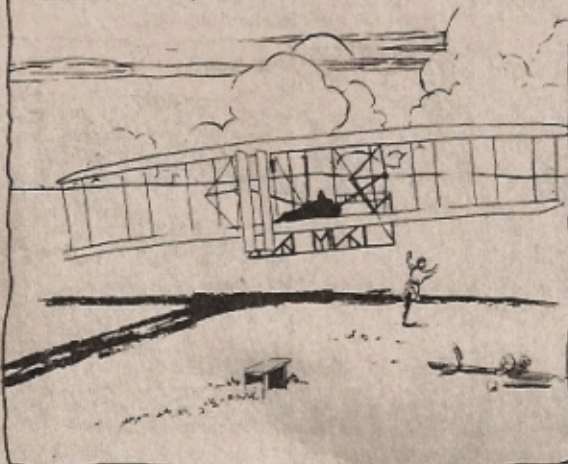
"ENTRETANTO, COM TODOS OS SEUS AVANÇOS, O HOMEM SEMPRE RETORNAVA AO SEU ESTADO PRIMITIVO. CONTINUAVA REALIZANDO A MATANÇA EM MASSA DE SEUS SEMELHANTES... E CHAMAVA ISSO DE... GUERRA..."



"MAS, APESAR DESSAS REGRESSÕES TEMPORÁRIAS, O HOMEM CONTINUOU SEU AVANÇO. GRANDES DESCOBERTAS CIENTÍFICAS FORAM FEITAS... COMO AQUELA LUZ QUE VIRAM..."



"O PROBLEMA DE VOAR FOI RESOLVIDO, E O AR ACIMA DA CABEÇA DO HOMEM FOI CONQUISTADO..."



"ENTÃO, DURANTE UMA DESSAS REGRESSÕES... DESSAS GUERRAS... UM NOVO E GRANDE CAMPO FOI ABERTO. UMA ARMA TERRÍVEL FOI DESENVOLVIDA..."



"A NOVA ARMA ACABOU COM A GUERRA, MAS A PAZ NÃO VEIO. EM VEZ DISSO, SURTIRAM AS DISPUTAS POLÍTICAS. NAÇÃO CONTRA NAÇÃO..."



"E, ASSIM, O HOLOCAUSTO SE ABATEU SOBRE A TERRA. UMA GUERRA ATÔMICA. FOI ISSO QUE VOCÊS VIRAM. E, NO RASTRO DELA, SÓ PERMANECERAM A MORTE E A DESTRUIÇÃO..."



PRATICAMENTE
TODA VIDA FOI DI-
ZIMADA! MAS, CO-
MO DISSE ANTES,
ALGUNS POUCOS
DE NÓS SOBRE-
VIVERAM...

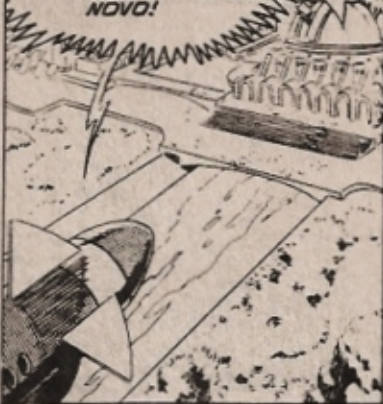
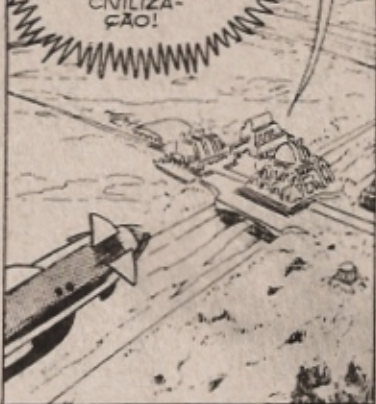
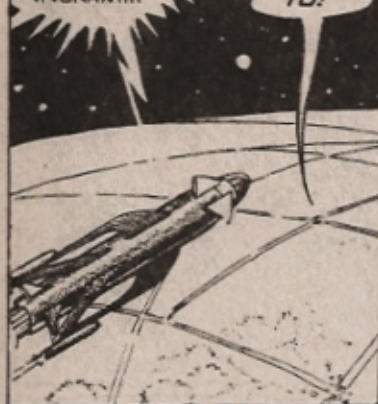
JÁ VEMOS
O SEU FOGUE-
TE, TERRÁ-
QUEOS!
ESTÃO
BEM PER-
TO!

E ASSIM, DURANTE
OS 95 MIL ANOS
SEGUINTE, RECO-
MEÇAMOS TUDO...
CONSTRUÍMOS
UMA NOVA E MAIOR
CIVILIZA-
ÇÃO!

LOGO
ESTARÃO
ATERRIS-
SANDO!

FOI FÁCIL RECOMEÇAR!
CONHECIAMOS TODOS
OS ERROS! CONHECIA-
MOS TODAS AS FA-
LHAS! E RESOLVEMOS
NÃO COMETÊ-LOS DE
NOVO!

COMO
A NAVE
DE VO-
CÊS É
PE-
QUENA!



ESTAMOS indo, MARCIANOS!
ESTAREMOS COM VOCÊS DEN-
TRO EM POUCO! DESLIGAREI
AGORA! ATÉ MAIS!...

DESEJO-LHES
UM POUSO SE-
GURO!



A NAVE DESCEU NA NOITE MARCIANA. VEIO SEGUIDA
DE UMA LUZ AZUL E DE MUITO CALOR. E POUSOU
SUAVEMENTE NA TERRA VERMELHA...

POUSARAM!

DEPRESSA!



A NAVE TINHA UM POUCO MAIS DE TRÊS METROS.
APÓS O POUSO, ENTRE A FUMAÇA E A POEIRA VER-
MELHA, UMA PORTA SE ABRIU...

SAUDAÇÕES,
MARCIANOS!

SAUDAÇÕES,
TERRÁQUEOS!



AS FORMAS ACINZENTADAS SALTARAM PARA A SUPERFÍ-
CIE MARCIANA. SEUS BIGODINHOS VIBRAVAM E SEUS
OLHINHOS IGUAIS A CONTAS BRILHAVAM REFLETINDO A
AMIZADE...

BEM-VINDOS! BEM-
VINDOS A MARTE!



ALI ESTAVA A GRANDE RAÇA DA TERRA! ALI ESTAVAM OS RATOS!

-FIM-

A CRIPTA DO TERROR

SALVE, CRIANÇAS! BEM-VINDOS DE NOVO À REVISTA MAIS COTADA PARA SE LEVAR PARA UMA ILHA DESERTA... DESDE QUE A MADONNA VÁ JUNTO! BEM... DESDE QUE ELA NÃO CANTE, É CLARO! AQUI É O SEU ZELADOR DA CRIPTA, MAIS UMA VEZ. RECEBENDO A GALERA PARA MAIS UMA SESSÃO MACABRA DE MINHAS SELEÇÕES DOENTIAS! VOU COMEÇAR COM UMA HISTÓRIA HORRIPILANTE QUE, GARANTO, VAI FAZER TODO MUNDO DANÇAR! É UMA OBRA-PRIMA DE MORBIDEZ MUSICAL... UMA DAS MINHAS FAVORITAS! CHAMO ESTE DELÍRIO REVOLTANTE DE...

CONCERTO *para* VIOLINO e LOBISOMEM



SACHA BARAK, O FAMOSO CONCERTISTA DE VIOLINO, ABRAÇOU SEU PRECIOSO **STRADIVARIUS**, PROTEGENDO-O CONTRA O PEITO, E AMALDIÇOOU BAIXINHO. ENQUANTO O VELHO COCHEIRO SEGUIA PELA ANTIGA E ESBURACADA ESTRADA QUE CORTAVA A REGIÃO CAMPESTRE DA ROMÊNIA. O VELHO COCHEIRO FORA O ÚNICO MEIO DE TRANSPORTE QUE SACHA CONSEGUIRA. OS MOTORISTAS DE TÁXI HAVIAM ARREGALADO OS OLHOS E VIRADO AS COSTAS PARA ELE. AO SABEREM O SEU DESTINO. PORTANTO, ELE ENTRARA NESSE ANTIGO VEÍCULO GUIADO POR UM VELHO CALADO, E AGORA SEGUIA VELOZMENTE PELA ESTRADA ENQUANTO OUVIA O CAVALO SER ACOITADO NO MEIO DA NOITE...

DROGA! ESTAS MALDITAS ESTRADAS DA TRANSILVÂNIA SÃO PIORES DO QUE ME LEM-BRAVA! SE NÃO FOSSE PARA VER VASILE IOR-GA, JAMAIS TERIA TENTADO ESTA VIAGEM!

O CAVALO, ESPUMANDO, AVANÇAVA POR ENTRE AS ATERRIZANTES COLINAS NEGRAS SEM DIMINUIR O GALOPE. SACHA ENFIOU A CABEÇA PELA JANELA E GRITOU EM DIREÇÃO AO COCHEIRO, QUE CONTINUAVA COMO ESTIVERA DESDE O INÍCIO DA VIAGEM, SOMBRIO E MUDO...

MAIS DEVAGAR, SEU IDIOTA!
QUER MATAR NÓS DOIS?



OS ÚLTIMOS DEZ QUILOMETROS ENTRE CHISASI E BRUDJA FORAM PIORES DO QUE OS ANTERIORES. O COCHE SACUDIA E DERRAPAVA NA ESTRADA DE TERRA. MAS, FINALMENTE...

ENTÃO ESTA É BRUDJA! NÃO ADMIRA QUE NÃO TENHAM ASFALTADO A ESTRADA PARA CÁ! SÓ UM IDIOTA VIRIA A ESTA CIDADE AGORA ESQUECIDA! TUDO ESTÁ EM ESCOMBROS... DECADENTE E APODRECIDO...



RÉ! RÉ! "SÓ UM IDIOTA", DISSE ELE! PERDOE O TROCADILHO, MAS VOCÊ SACHA QUE HÁ UM IDIOTA MAIOR DO QUE SACHA? ARRISCAR O PESCOÇO E UMA RABECA VALIOSÍSSIMA PARA CHEGAR A ESSE BURGO HORRÍVEL? JÁ VERA O QUE QUERO DIZER...



EM VISTA DISSO, O FAMOSO VIOLINISTA SÓ PODIA REZAR PARA CHEGAR INTEIRO AO DESTINO. LÓGO, O RAUGENTE COCHE PRODUZIU UM RUÍDO COMO SE ESTIVESSE SOBRE PARALELEPÍEDOS. ESTAVA PASSANDO POR UMA CIDADE, QUE SACHA RECONHECEU...

CHISASI! GRAÇAS AOS CÉUS! APENAS MAIS DEZ QUILOMETROS ATÉ BRUDJA!



VASILE IORGA VIVIA NUMA CASA ANTIGA, NOS ARREDORES DA CIDADE. SACHA ESTAVA DIANTE DO HOMEM QUE HÁ MUITO SONHAVA REVER, MAS O TEMPO HAVIA FEITO SEU TRABALHO NO ANTIGO PROFESSOR DELE...

NÃO! NÃO O RECONHEÇO! E QUEM É VOCÊ? QUE DESEJA?

MAESTRO! SEU ANTIGO ALUNO... SACHA... SACHA BARAK!



SACHA QUASE CHOROU, AO VER O ROSTO DO SEU PROFESSOR... UM ROSTO QUE OUTRORA FORA BONITO, FORTE E NOBRE, MAS QUE AGORA ESTAVA ENRUGADO, DESDENTADO E COM OLHOS PÁLIDOS E LACRIMEJANTES. VASILE ERA APENAS UMA SOMBRA DO SEVERO E INFLEXÍVEL MAESTRO DE QUEM SACHA NUNCA ESQUECERA...

ME PERDOE, SACHA! NÃO VEJO TÃO BEM QUANTO ANTES! QUE BOM VOCÊ LEMBRAR DE MIM...

COMO IRIA ESQUECER O HOMEM QUE RECONHECEU O MEU TALENTO QUANDO EU NÃO PASSAVA DE UMA CRIANÇA... E QUE ME ENSINOU TUDO QUE SEI?



DE REPENTE, SACHA PERCEBEU O VELHO TREMER... VIU SEU ROSTO FICAR PÁLIDO E OS OLHOS SE ENCHEREM DE TERROR...

SACHA! JAMAIS DEVIA TER VINDO ME VISITAR, AQUI EM BRUDJA É PERIGOSO!

PERIGOSO? POR QUÊ?



O VELHO OLHOU EM VOLTA, IN-
TRANQUÍLO. ENTÃO ENCAROU
SEU EX-ALUNO E COCHICHOU...

NÃO LEMBRA, SACHA,
QUE ESTA É UMA RE-
GIAO DE LOBISO-
MEMS? NÃO RECORDA
O INCIDENTE QUE
OCORREU HÁ QUASE
VINTE ANOS, QUANDO
EU MORAVA EM CHISASI,
E VOCÊ IA LA TOMAR
LIÇÕES?

COMO
PODE-
RIA?
E MUI-
TAS COI-
SAS ACONTE-
CERAM, DESDE
ENTÃO!
QUE INCI-
DENTE!

"LEMBRA DAQUELE JOVEM CA-
SAL? VEIO DE CARRO, DE BUDA-
PESTE E ATÉ AQUI, ARRISCANDO
UMA VIAGEM ATRAVÉS DOS AL-
PES TRANSILVÂNIAOS! A ESTRA-
DA ESBURACADA ENTRE CHISASI
E BRUDJA FOI DEMAIS PARA O
CARRO DOS DOIS..."

CALMA, MARTA!
VOU DESCOBRIR
O PROBLEMA
NUM INSTANTE!

SE NÃO FIZER
ISSO, VOU
CONSELAR
NO AR NO-
TURNO DESTA
MONTANHA,
RUDOLF!

"A LUA CHEIA SURTIU, FILTRANDO
SEUS RAIOS ATRAVÉS DAS VELHAS
ÁRVORES RETORCIDAS, E UM TERRÍ-
VEL SILÊNCIO ENVOLVEU AQUELA
REGIÃO SOLITÁRIA. UM AGITAR DE
ARBUSTOS PRÓXIMO FEZ A MU-
LHER GIRAR A CABEÇA, E O QUE
ELA VIU ARRANCOU DE SUA GAR-
GANTA UM GRITO DE GELAR A
ALMA..."

RUDOLF!
AAAAA!
QUE
FOI,
MARTA?

"ERA UM LOBISOMEM! ELE AVANÇOU PARA A JO-
VEM MULHER E ENFIQU SUAS GARRAS AFIADAS CO-
MO NAVALHA EM SUA CARNE MACIA... AO MESMO
TEMPO EM QUE O HOMEM SAÍDA DE BAIXO DO CAR-
RO..."

AAAAAAGHHHHHHH...
MARTA! MEU
DEUS!

"QUANDO O HOMEM AVANÇOU NA DIREÇÃO DO LOBISO-
MEM OFEGANTE E SEDENTO DE SANGUE, ELE FUGIU.
HORRORIZADO, O HOMEM JOGOU SEU LÂMPIÃO NA FE-
RRA FUGITIVA. O LÂMPIÃO SE QUEBROU CONTRA O TRON-
CO DE UMA ÁRVORE, INCENDIANDO-SE, E ELE VIU, ILU-
MINADO PELA LUZ REPENTINA, O BRAÇO DE SUA MU-
LHER PENDENDO DA BOCA CHEIA DE BABA VERMELHA
DO LOBISOMEM..."

OOOH!

"LEMBRA, SACHA? VOCÊ OUVIU OS GRITOS... OS RUGIDOS...
A CONFUSÃO LA FORA. QUIS IR VER..."

DEIXE PRA LÁ.
SACHA! SUA ESTRÉIA
É DAQUI A UMA SEMANA!
PRECISA ENSAIAR!
AQUILO NÃO É NADA,
VOLTE PARA O SEU
LUGAR!

MAS, MAESTRO! DE-
VE TER HAVIDO ALGO
ERRADO! HOMENS
CORRENDO... COM
LÂMPIÕES...

3

"LEMBRA DA MULHER CAÍDA AO LADO DO CARRO, OS
OLHOS ARREGALADOS, O ROSTO PÁLIDO... E O MARIDO
OUVINDO, HORRORIZADO, AQUELAS PALAVRAS..."

ESTA
MORTA!
NÃO!
MEU DEUS...
NÃO!
MAESTRO,
QUE
ACONTECEU
COM ELA?
VENHA,
SACHA...
VENHA!
3

O VELHO PROFESSOR ENCERROU SEU RELATO COM UM SUSPIRO. SACHA NOTOU QUE ELE TREMIA, ESTAVA COBERTO DE SUOR, E SUA BOCA DESDENTADA PALPITAVA...

NÃO LEM-BRA?

SIM, CLARO, MAESTRO! EU ME LEMBRO! MAS A EXPLICAÇÃO DO INCIDENTE FOI MUITO SIMPLES! A MATA ESTÁ CHEIA DE LOBOS! E É SABIDO QUE ATACAM AS PESSOAS...

HOVE MAIS INCIDENTES, SACHA! OLHE! LEIA ESTE JORNAL QUE ME ENVIARAM DE BUCARESTE!

ESPERA QUE EU ACREDITE QUE HÁ UM LOBISOMEM AQUI EM BRUDJA?

PEÇO QUE ACREDITE NISTO! ESTÁ VENDO A DATA? CERCA DE DOIS MESES ATRAS! LEIA...

"UM MEMBRO DA SOCIEDADE DE BUCAREST PAGOU COM A VIDA... AO IGNORAR: ONTEM À NOITE, UM AVISO PARA NÃO SE APROXIMAR DA CIDADE DE BRUDJA, NA TRANSILVÂNIA, ERA NOITE DE LUA CHEIA, E SEU CORPO ESTRALHADO FOI ENCONTRADO..."

O VELHO APONTOU PARA A NOTÍCIA DO JORNAL...

LUA CHEIA. SACHA! UMA LUA LICANTRÓPICA! DAQUI A DOIS DIAS, HAVERÁ OUTRA! IMPLORO PARA QUE VÁ EMBORA DE BRUDJA!

BOBAGEM, MAESTRO! ESTOU TÃO SEGURO AQUI QUANTO O SENHOR! SE NÃO SOU BEM-VINDO EM SUA CASA, IREI PARA A ESTALAGEM! MAS NÃO ME AMEDRONTAREI A PONTO DE IR EMBORA!

O VELHO MAESTRO DEU DE OMBROS...

SEMPRE FOI TEIMOSO, SACHA, E QUEIRO QUE FIQUE! O PROBLEMA É QUE, NESTE PERÍODO DO MÊS, E COM UM FORASTEIRO NA CIDADE... BEM... PROMETA QUE MANTERÁ TRANCADAS A PORTA E AS JANELAS DO SEU QUARTO!

ESTÁ BEM, MAESTRO! EU SEI COMO CUIDAR DE MIM MESMO... OLHE!

SACHA ENFIOU A MÃO NA MALA E TIROU UM REVÓLVER...

SEMPRE O CARREGO, PARA PROTEGER A A MIM E AO STRADIVARIUS...

UM STRADIVARIUS! UM STRADIVARIUS GENUÍNO! ME DEIXE VÊ-LO!

O VELHO VASILE ABRIU O ESTOJO DE VIOLINO DE SACHA E TIROU O STRADIVARIUS. ELE O OLHAVA COM REVERÊNCIA, ENQUANTO SACHA ENCARAVA O REVÓLVER...

SE ME LEMBRO BEM, MAESTRO, A LENDA DIZ QUE SOMENTE UMA BALA DE PRATA CONSEGUE MATAR UM LOBISOMEM...

QUE BELEZA! ELE... HÃ? QUE ESTÁ PENSANDO, SACHA?

OS OLHOS DE SACHA SE APERTARAM, E ELE SORRIU...

ESTOU PENSANDO EM MATAR UM LOBISOMEM, VAGILE! VOCÊ TEM UMA PAINELA DE FERRO, E POSSO USÁ-LA PARA DERRETER PRATA...

NÃO SEJA TOLO! POR QUE ARRISCAR A VIDA?



NÃO SOU TOLO, MAESTRO! IMAGINE SÓ A PUBLICIDADE... MANCHETES SOBRE O MEU FEITO EM TODOS OS JORNAIS... "FAMOSO VIOLINISTA LIVRA CIDADE DA ROMÊNIA DE UM LOBISOMEM!" SÁBE, MAESTRO, NÃO BASTA SER UM GÊNIO PARA TER SUCESSO! ATÉ EU PRECISO DE PUBLICIDADE!



PORTANTO, PARE DE SE PREOCUPAR! SABE... DEIXAREI QUE TOQUE MEU STRADIVARIUS, ENQUANTO EU ESTIVER AQUI! AGORA, PEGUE A PAINELA!



SACHA PASSOU AS HORAS SEGUINTE NO PORÃO, DERRETENDO ALGUMAS MOEDAS DE PRATA E COLANDO O METAL DERRETIDO NUM MOLDE DE ARSILA QUE FIZERA A PARTIR DE UMA BALA COMUM. ENQUANTO TRABALHAVA, AS NOTAS TRISTES DE UMA MÚSICA CIGANA, TIRADAS DO STRADIVARIUS PELAS MÃOS TRÊMULAS DO VELHO PROFESSOR, SE INFILTRAVAM PELA CASA...



HUM... O VELHOTE AINDA TOCA BEM!

QUANDO A PRATA ESFRIOU, SACHA TIROU AS PONTAS DE CHUMBO DE UMAS BALAS COMUNS E AS SUBSTITUIU NAS CÁPSULAS DE AÇO PELAS QUE HAVIA MOLDA-DO. FOI LÁ PARA CIMA, CARREGOU O TAMBOR DO REVÓLVER COM AS BALAS DE PRATA, E COLOCOU A ARMA NO BOLSO DO CASACO...

MAESTRO, ESTOU PRONTO PARA O LOBISOMEM DE BRUDJA!

QUE SONORIDADE, SACHA! QUE SONS MARAVILHOSOS PRODUZ ESTE INSTRUMENTO GLORIOSO!



NA MANHÃ SEGUINTE, APESAR DE O MAESTRO ALERTAR CONTRA SACHA FOI A CIDADE. O SOL CASTIGAVA A PRAÇA DO MERCADO, MAS O CALOR NÃO ERA O BASTANTE PARA SUPERAR A FRIEZA E OS OLHARES DESCONFIA- DOS DOS HABITANTES...

HUM... NENHUM ROSTO AMIGÁVEL ENTRE ELES! OLHAM PARA MIM COMO SE EU FOSSE UM LOBISOMEM!



MAS HAVIA MAIS DO QUE DESCONFIANÇA E FRIEZA NOS OLHARES DAS PESSOAS. SACHA PARECIA SENTIR UMA CERTA TENSÃO... TALVEZ HOSTILIDADE. MERGULHOU A MÃO NO BOLSO DO CASACO, PARA SENTIR A SEGURANÇA DO AÇO DO SEU REVÓLVER, MAS...



O OOH... MEU REVÓLVER GUMIU!

SACHA VOLTOU IMEDIATAMENTE PARA A CASA DE VASILE E IORGA. ESTAVA MUITO ABALADO E FALOU NERVOSAMENTE COM O VELHO PROFESSOR DE VIOLINO...

PENSEI QUE TIVESSE SIDO UM ACIDENTE, QUANDO ALGUÉM ESBARROU EM MIM, ASSIM QUE ENTREI NA PRAÇA DO MERCADO... MAS PERCEBO AGORA QUE ELE DEVE TER ROUBADO O MEU REVÓLVER! SABE O QUE ISSO SIGNIFICA, VASILE? UM DOS HABITANTES É O LÓDISOMEM!

AGORA QUE ESTÁ DESARIMADO, TALVEZ VÁ EM-BORA!

SACHA ENCAROU O MAESTRO DESDENTADO...

UM MOMENTO! COMO ALGUÉM SABIA QUE EU TINHA UM REVÓLVER? COMO SABIA QUE ESTAVA CARREGADO COM BALAS DE PRATA? COMO, VASILE?

SIM, SACHA... FUI EU! EU TI-REI O REVÓLVER DO SEU BOLSO E O JOGUEI DENTRO DO POÇO! FIZ ISSO POR RE-CEAR POR VOCÊ...



O VELHO COMEÇOU A CHORAR...

FIZ PARA O SEU PRO-PRIO BEM! E AGORA, ESTÁ ZANGADO COMIGO!

ZANGADO? NÃO, MAESTRO, ESTOU COMOVIDO POR CAUSA DE SUA PREOCUPAÇÃO COM A MINHA SEGURANÇA! MAS NÃO PRETEN-DO IR EM-BORA!



À NOITE, UMA LUA NÃO TOTAL-MENTE CHEIA BANHAVA A CASA DO VELHO MAESTRO. LÁ DENTRO, SACHA VASCULHAVA UM JORNAL, ENQUANTO VASILE TOCAVA NO VALIOSO VIOLINO...

POR QUE ESTE JORNAL DE BUCARESTE, DO MÊS PASSADO, SÓ CHEGOU HOJE?

O CORREIO É LENTO, AQUI EM BRUDJA... DEVE ENTENDER POR QUÊ!



SACHA ESTAVA MERGULHADO NO JORNAL, QUANDO UMA NOTÍCIA CHAMOU SUA ATENÇÃO. ELE SALTOU DA CADEIRA...

VASILE! ESCUTE ISSO... "ERA NOITE DE LUA CHEIA, QUANDO CINCO PESSOAS DE CHISAI SE EMBRIAGARAM, NUMA FESTA DE CASAMENTO, E PERAMBULARAM ATÉ A MAL-AMADA CIDADE DE BRUDJA..."



"... UM GRUPO DE BUSCA ENCONTROU OS CINCO CORPOS, NO DIA SEGUINTE, NOS ARREDORES DA CIDADE. TODOS TIVERAM A CARNE DO CORPO ARRANCADA... SOBRANDO APENAS OS ESQUELETOS... INCAPAZES DE SEREM IDENTIFICADOS!"

SIM, SACHA, ISSO ACONTECEU MÊS PASSADO...



COMO VÊ, TEM ACONTECIDO TANTAS VEZES A TANTAS PESSOAS, ATRAVÉS DOS ANOS, QUE O PESSOAL DE BRUDJA NEM SE CHOCA MAIS!

LEMBRO DE ALGO QUE LI, DURANTE A MINHA ÚLTIMA TURNÊ, VASILE! HUM... É CLARO! COMO SÔU ESTÚPIDO! AMANHÃ, IREI A CHISAI COMPRAR OUTRA ARMA!



BEM CEDO, NA MANHÃ SEGUINTE, SACHA BARAK, O FAMOSO VIOLINISTA, CAMINHOU OS DEZ QUILOMETROS ATÉ CHIASI, PARA COMPRAR REVÓLVER E BALAS. LEVAVA CONSIGO O ESTOJO VAZIO DO VIOLINO...

DEVIA TER ADIVINHADO! BEM, HOJE É NOITE DE LUA CHEIA, E ESTAREI À ESPERA, NO MERCADO...



PASSAVA DO MEIO-DIA, QUANDO ELE VOLTOU À CASA DE VASILE. SORRIU CONFIANTE AO MOSTRAR AO PROFESSOR A ARMA QUE HAVIA COMPRADO...

... E, ESTA NOITE, IREI À CIDADE, LEVANDO O ESTOJO DO VIOLINO! NINGUÉM DESCONFIARÁ QUE ELE ESCONDE UMA ARMA!

NINGUÉM... CLARO...



O RESTO DA TARDE FOI GASTO NO PORÃO, ONDE, CUIDADOSAMENTE, PREPAROU AS BALAS DE PRATA...



E QUANDO O CREPÚSCULO COMEÇOU A ENVOLVER A CIDADE, SACHA VOLTOU À SALA, COM SUA MUNIÇÃO DE PRATA, CARREGOU A ARMA E A RECOLheu NO ESTOJO DO VIOLINO...

PRONTO! AGORA... PUKA VIDA, VASILE! NÃO SE CAUSA DE TOCAR VIOLINO?

NÃO ESTE, SACHA! NÃO UM STRADIVARIUS! ALÉM DISSO, DISSE QUE PODERIA TOCÁ-LO, ENQUANTO ESTIVESSE AQUI...



SACHA FOI DESCANSAR EM SEU QUARTO, ENQUANTO OUVIA OS LAMENTOS DO VIOLINO. DE REPENTE, SENTIU AS MÃOS DE VASILE SACUDINDO-O...

ESTÁ CHEGANDO A HORA, SACHA! A LUA ESTÁ QUASE CHEIA! VENHA! NÓS PRECISAMOS IR!

NÓS? NADA DISSO, MEU VELHO! VOCÊ FICARÁ AQUI! ME DISSE QUE É MUITO PERIGOSO!



MAS VASILE INSISTIU EM SEGUIR SACHA. ASSIM, FORAM JUNTOS À CIDADE. LÁ EM CIMA, A LUA DESPEJAVA UM BRILHO ESTRANHO SOBRE OS PARALELEPÍEDOS DA RUA. O MERCADO ESTAVA DESERTO, MAS SACHA ESTAVA ALERTA CONTRA UMA PRESENÇA AMEAÇADORA... ALGO QUE CONSEGUIA APENAS SENTIR INSTINTIVAMENTE. O PESO DA ARMA NO ESTOJO DO VIOLINO LHE DAVA SEGURANÇA...



ENTÃO, LENTAMENTE, A PRESENÇA AMEAÇADORA SE FEZ CONHECER. OS HABITANTES DA CIDADE... TODA A POPULAÇÃO DE BRUDIA... COMEÇOU A SURTIR DAS CASAS, DOS BECOS, DAS SOMBRAS... indo em DIREÇÃO A SACHA...



E, AO SURGIREM, SACHA PÔDE VER SEUS OLHOS VERMELHOS REFLETINDO A LUZ DA LUA CHEIA. OS PELOS EMERGINDO DE SEUS ROSTOS E AS PRESAS BRANCAS RELUZENTES E PINGANDO SÁ-LIVA. ELE PÔDE VER OS ROSTOS DOS LOBISOMENS GRUNHINDO, BABANDO, E RECUOU ENJOJADO...



ENTÃO, SACHA COMEÇOU A RIR. AJUSTOU-SE, COLOCOU O ESTOJO DO VIOLINO SOBRE OS PA-RALELEPÍEDOS E SOLTOU AS PRESILHAS...

EU **SABIA!** QUANDO LI, NO JORNAL, QUE **CINCO CORPOS** HAVIAM SIDO **DESCARNADOS**, PERCEBI QUE DEVERIA HAVER **MAIS DE UM LOBISOMEM!**



DEU UMA RISADINHA NA DIREÇÃO DELES, E SUAS PALAVRAS SE MISTURAVAM COM OS UIVOS E GRUNHIDOS. ABRIU A TAMPA DO ESTOJO...

DEPOIS, ME LEMBREI DE UMA HISTÓRIA QUE LI, NUMA **REVISTA EM QUADRINHOS**. DURANTE MINHA ÚLTIMA TURNÊ... UMA HISTÓRIA CHAMADA **REFEIÇÃO NOTURNA**, NUMA REVISTA CHAMADA **CRIPTA DO TERROR**, SOBRE UMA CIDADE CHEIA DE **VAMPIROS!** E PERCEBI QUE BRUJUTA ERA UMA **CIDADE CHEIA DE LOBISOMENS!** PORTANTO, ME **PREPAREI PARA ISSO...**



O ROSNADO DAS BESTAS ESTAVA MAIS PRÓXIMO DELE... E OS UIVOS PARECIAM GARGALHADAS. SACHA ENFIOU A MÃO NO ESTOJO...

BEM, ESTOU PREPARADO PARA VOCÊS... **TODOS** VOCÊS... POIS TENHO UMA ARMA CARREGADA COM **BALAS DE PRATA!** NÃO É UMA **ARMA COMUM...** MAS UMA **METRALHADORA THOMPSON!** E ESTOU PRONTO PARA... PARA... **MEU DEUS!**



A RISADA DE SACHA FICOU PRESA NA GARGANTA, ENQUANTO OS UIVOS AUMENTAVAM E AS FERAS SE LANÇARAM CONTRA ELE... POIS NÃO HAVIA **NENHUMA** METRALHADORA NO ESTOJO... **APENAS UM VELHO E INÚTIL STRADIVARIUS!** ENQUANTO OS DENTES LÚIDOS E RELUZENTES FURAVAM, RASGAVAM E MUTILAVAM SACHA, ELE OUVIA A VOZ ROUCA DE SEU VELHO PROFESSOR...

CUIDADO COM O VIOLINO! E GUARDEM OS PEDACOS **MAIS MACIOS** PARA UM **VELHO E DESDENTADO LOBISOMEM!** FUI EU QUE O **TROUXE!** EU QUE **GUIDEI** DE TUDO! EU QUE **TIREI A ARMA...**



E FOI ESSE O MEU **CONCERTO VIOLENTO PARA VIOLINO**, PESSOAL! QUE SEJA UMA **LIÇÃO** PARA VOCÊS! É PRECISO A GENTE SE **TOCAR** CONTRA LOBISOMENS! CA- SO CONTRÁRIO, ACABA OUVINDO A **MARÇA FÚNEBRE!** SE SACHA AO MENOS TIVESSE UMA **MEMÓRIA MELHOR**, TERIA LEMBRADO QUE O SEU **VELHO MAESTRO** NUNCA DEU MUITA **CORDA** PARA ELE! TAMBÉM DIRIA QUE O POBRE VIOLINISTA ACABOU **DANÇANDO**, MAS ESSA É MANJADA DE MAIS, E VAI ACABAR SENDO CORTADA POR UM EDITOR ASSISTENTE IDIOTA DESTA REVISTA! BEM, O **ZELADOR DA CRIPTA** VAI



FICANDO POR AQUI, MAS NOME QUE VEM TEM MAIS BAIXARIAS! ATÉ LÁ!

NÚMEROS ATRASADOS



Quem perdeu a CRIPTA 1 pode conseguí-la utilizando o cupom abaixo, ou então procurando em algumas dessas bancas e lojas especializadas. Todas têm a CRIPTA para vender, e ainda por cima com a capa plastificada, melhor do que esta revista que você comprou numa banca comum! Vale a pena checar, porque além da CRIPTA e LOVE & ROCKETS, essas lojas têm muitas outras revistas nacionais e importadas distribuídas pela DEVIR!



RIO DE JANEIRO

BANCA DO OSNI
Av. Rio Branco, em frente ao n.º 155
(Centro) (021) 252-9029

LIVRARIA O VELHO LIVREIRO
R. da Assembleia 95 (Centro)
(021) 242-0360 / 222-1385

LIVRARIA BOOKMAKERS
R. Marquês de S. Vicente 7
(Gávea) (021) 239-2446

LIVRARIA MALAZARTES
R. Marquês de S. Vicente 52, lj. 367
(Gávea) (021) 239-5844

LIVRARIA PONTO DE ENCONTRO
R. das Laranjeiras 363, lj. 1
(Laranjeiras) (021) 295-9440

GIBIMANIA
R. Jurupari 19 lj. E (Tijuca)

GOTHAM CITY
R. S. Francisco Xavier, 282/lj. C
(Tijuca) (021) 294-8260

Niterói

ALÉM DA IMAGINAÇÃO
R. da Conceição 199/ conj. 2181
(021) 722-5638

DISTRITO FEDERAL

LIVRARIA PRESENÇA
SDS Bloco E lj. 11/15 (Brasília)

MINAS GERAIS

VÁ LER LIVROS E REVISTAS
R. Paraíba 1370 lj. 111/112
(Belo Horizonte)

RIO GRANDE DO SUL

PLANETA PROIBIDO - CINECOMICS
R. Sete de Setembro 1126 conj. 212/4
(Porto Alegre)

PARÁ

PONTO E VÍRGULA
R. Cons. Furtado 1142 (Belém)
(081) 222-7913

SÃO PAULO (CAPITAL)

ALEX'S COMICS
Av. Ipirapuera 1923 (Moema)
(011) 571-7169

BANCA ARTE DE LER
Av. Paulista 1999

LIVRARIA NEWS
R. Vieira de Moraes 1110 (Campo Belo)

BANCA JOCKEY
R. Prof. Cardim 51 (011) 81-8085

BANCA TIRAGEM LIMITADA
Al. Lorena 1711

BANCA USP
R. da Reitoria - COSEAS - USP
Médio Centro de Convivência

GOLDEN YEARS
Centro Acadêmico da Escola de Comunicação da USP

HQ UNDERGROUND
R. 24 de Maio 62 lj. 220
(011) 223-4144/r. 24

LIVRARIA ART NOUVEAU
R. Pamplona 1128-A
(011) 266-8318

LIVRARIA ART NOUVEAU
Av. Rebouças 3670/Piso I
(Shopping Eldorado) (011) 814-7268

LIVRARIA DELAS ARTES
Av. Paulista 2446 (011) 256-8315

LIVRARIA BRASILENSE
R. Oscar Freire 661 (011) 288-1222

LIVRARIA MUITO PRAZER
Av. S. João 735 (seq. Ipiranga)
(011) 222-1186

REVISTARIA BAR AVENIDA
R. Pedrosa de Moraes 1036
(011) 814-7383

LOJA DA LIVRARIA DEVIR
R. Augusto de Toledo, 83
(Aclimação) (021) 278-6384

GOIÁS

LIVRARIA PLANALTO
R. São 346 (Goiânia)

SÃO PAULO (INTERIOR)

Campinas

UNILER
Cid. Universitária Zeferino Vaz
(Unicamp)

GIBITERIA QUADRINHOS & CIA
R. Pa. Almeida, seq. R. Américo
Brasiliense (Cambui)

Ribeirão Preto

FERREIRA E PENTEADO
Av. Cel. Ferreira Leite 1541
(Carrefour)

Bragança Paulista

LIVRARIA R. MAGNANI LTDA.
Pça. José Bonifácio 126

S. José dos Campos

TIRAGEM II
Al. Armando C. M. Rodrigues 211
(Vila Bethânia) CEP 12243

Botucatu

XAVIER & SCHLEPP LTDA.
Av. D. Lúcio 595

Santos

BLASTER DISCOS
R. Fernão Dias, 4 lj. 3

ESTÁTUA
Av. Ana Costa (em frente ao n.º 582)

PARANÁ

Curitiba

ITIBIAN REVISTARIA
R. Vis. Rio Branco 1301/lj. B
(041) 246-2168

QCULTURAL YPE AMARELO
R. Comendador Araújo 95 (Centro)
(041) 223-4405

Londrina

RODRIGUES PACHECO
R. Serra da Tabatinga 55
(0432) 32-2463

RIO GRANDE DO NORTE

PATRICIA NÓBREGA
Av. de Integração, 2079
(Natal) (084) 217-2463

RP RECORD

Caixa
Postal
23026
CEP 20822
Rio - RJ

Desejo receber pelo Reembolso Postal, ao preço da edição atual:

CRIPTA DO TERROR ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3
LOVE & ROCKETS ☐ 1

NOME

END

CEP CIDADE ESTADO

ASSINATURA

DATA

Se não quiser estragar a revista, tire uma cópia do cupom.

NO PRÓXIMO NÚMERO:

Trapaças Fatais,
Sepulturas, Pesadelos,
Caixões, Casas Funerárias,
Truques Baixos
e por aí afora...
A Baixaria do Horror
está em alta!



EDITORA RECORD

Fundador
ALFREDO MACHADO

Diretor-Presidente
SÉRGIO MACHADO

Vice-Presidente
ALFREDO MACHADO JR.

Diretor Comercial
ROBERTO COMBOCHI

Diretor de Sistemas
ROBERTO BRAGA

Diretor Administrativo
SILVIO PINHEIRO DA SILVA

CRIPTA DO TERROR

Nº 3 — 1991

REDAÇÃO

Editor de Texto
JOSÉ ALBERTO
Diagramação
SÉRGIO RAZ
Arte-final
PALADINO
Chefe de Revisão
MARIA DE FÁTIMA BARBOSA
Coordenadora
LÍLIA ALBUQUERQUE

COLABORADORES

Tradução
DOMINGOS DEMASI
Copidesque
PAULO GUANAES
Letreiramento
WALDEMAR VALIM
RACHID ABRAHIM FILHO
ARNALDO AMARAL
MANOEL CARLOS
Capa
CARLOS CHAGAS
sobre desenho de
JOHNNY CRAIG

CRIPTA DO TERROR é uma publicação mensal da Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S.A. Redação, Administração e Oficinas: Rua Argentina 171 — Rio de Janeiro, RJ — Tel.: 580-3668. Caixa Postal 884 (CEP 20002, Rio/RJ) End. Telegráfico: RECORDIST. Telex: (021)30501, Fax: (021) 580-4911.

FILIAIS: SÃO PAULO: Rua José Antônio Coelho, 801 — São Paulo, SP. CEP 04011. Tel.: (011) 549-8333; MINAS GERAIS: Av. Augusto de Lima, 223, 133 — Belo Horizonte, MG. CEP 30000. DISTRITO FEDERAL: A. S. 07, Bloco D/ap. 115 — CEP 70651 — Brasília, DF — Tel.: (061) 284-4944.

Esta revista é publicada no Brasil mediante autorização de William M. Gaines. Copyright das histórias: © 1991 (50-51-52-53-54) William Gaines, agent. Fica proibida a reprodução total ou parcial desta publicação.

Fotofit de capa: Reprolito
Impresso no Brasil pelo Sistema Cameron da Divisão Gráfica da DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA S.A. — Rua Argentina, 171 — São Cristóvão — 20921 — Tel.: (021) 580-3668. Rio de Janeiro, RJ. Distribuição nacional: Fernando Chinaglia.

Impresso no Brasil pelo Sistema Cameron da Divisão Gráfica da DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA S.A.
Rua Argentina, 171 — 20921 — Rio de Janeiro/RJ — Tel.: (021)580-3668
ANER 1280399108



A MELHOR HQ DA DÉCADA DE 80?

Love AND ROCKETS



FINALMENTE NO BRASIL.
JÁ NAS BANCAS E COMIC SHOPS.

"A mais pura chama dos quadrinhos na sua melhor trajetória através dessas páginas. Não aceite substitutos."

— ALAN MOORE (Watchman)

"Uma das melhores coisas no mercado."

— STEVE RUDE (Nexus)

"Todo mundo deveria estar lendo Love and Rockets."

— HOWARD CHAYKIN
(American Flag!)

"C'est une merveille...
un dessin parfait!"

— MOEBIUS (Heavy Metal)

"Essas histórias têm um naturalismo que nunca vi antes em quadrinhos."

— STEVE LEIAHOIA (Marvel Comics)

"Umas de minhas histórias prediletas é 'Heartbreak Soup'... Nunca vi nada assim em quadrinhos — talvez só na literatura."

Em quadrinhos, nunca vi nada que chegasse perto."

— ROBERT CRUMB

MAIS UM LANÇAMENTO COM O SELO



**O MAIOR SUCESSO EDITORIAL NA ITÁLIA
(260.000 EXEMPLARES POR EDIÇÃO)
AGORA NO BRASIL, SOB O SELO DA RECORD!**



**DYLAN DOG,
O DETETIVE
DO TERROR,
ENFRENTANDO
TODOS OS
PERIGOS E
MISTÉRIOS DO
SOBRENATURAL
EM EDIÇÕES
MENSAIS DE
100 PÁGINAS.**

**SOMENTE
AVENTURAS
COMPLETAS**

BREVE NUMA CATACUMBA PERTO DE VOCÊ!